

Sente Aproxima  
Reflete Transforma  
Cresce Envolve Faz  
Conquista Desenvolve  
Expande. Evolui  
Impulsiona sonha  
Pulsa S2

# RAS2011

*Relatório Anual de Sustentabilidade Samarco*

*Fazer com foco,  
com determinação.  
Fazer com o coração.*

Este Relatório Anual de Sustentabilidade é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011.

# ÍNDICE

## 03/09

MAIS UM CAPÍTULO DA NOSSA HISTÓRIA.....	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO.....	8

---

## 10/27

### NOSSA ESSÊNCIA

A SAMARCO.....	12
PROCESSO PRODUTIVO.....	15
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	18
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	19
ESTRATÉGIA E GESTÃO.....	20
CONTEXTO DE ATUAÇÃO.....	22
CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE.....	23
SUSTENTABILIDADE NA SAMARCO.....	24
COMPROMISSOS GLOBAIS.....	25

---

## 28/71

### NOSSA ATITUDE

COMO AGIMOS: CONDUTA EMPRESARIAL.....	30
COMO SOMOS PERCEBIDOS: REPUTAÇÃO.....	31
COMO CUIDAMOS DA VIDA: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	34
COMO NOS RELACIONAMOS COM QUEM CONSTRÓI HOJE A SAMARCO DO FUTURO.....	38

---

COMO CUIDAMOS DOS RECURSOS NATURAIS: ECOEFICIÊNCIA.....	44
COMO CUIDAMOS DO PLANETA.....	47
COMO CUIDAMOS DO AR QUE RESPIRAMOS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	53
COMO CUIDAMOS DAS NOSSAS COMUNIDADES.....	55

---

## 72/87

### NOSSO DESEMPENHO

COMO GERAMOS VALOR.....	74
COMO VAMOS CRESCER: PROJETO QUARTA PELOTIZAÇÃO.....	82
COMO CONTROLAMOS NOSSOS RISCOS: GESTÃO DE RISCOS.....	84
COMO NOS PREPARAMOS PARA O FUTURO: PESQUISA E INOVAÇÃO.....	85
COMO NOSSO EMPENHO E NOSSOS RESULTADOS FORAM RECONHECIDOS.....	86

---

## 88/107

### NOSSO RELATÓRIO

O RELATÓRIO.....	90
MATRIZ DE MATERIALIDADE.....	91
NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI.....	92
ÍNDICE REMISSIVO GRI.....	94
EXPEDIENTE.....	106

---

# MAIS UM CAPÍTULO DA NOSSA HISTÓRIA

Escrever um Relatório Anual de Sustentabilidade é reportar as ações e iniciativas de uma empresa em um determinado momento de sua trajetória. Contar o que mudou, o que continua sendo bom, o que precisa ser melhorado. É, principalmente, analisar o que passou, pensar e planejar o que está por vir.

Para este Relatório, que conta a história da Samarco em 2011, sob a ótica da sustentabilidade, decidimos fortalecer os temas que, em nossa consulta aos públicos de relacionamento, foram classificados como mais relevantes e aqueles que têm maior impacto no nosso desenvolvimento. Eles direcionam os conteúdos que serão reportados nos capítulos: "Nossa Atitude" e "Nosso Desempenho". Acreditamos que esta forma de apresentação torna mais simples a leitura do Relatório, além de conferir o devido peso e importância ao processo de consulta.

Na primeira parte, apresentamos a "Nossa Essência" e nosso contexto de atuação, porque para entender uma história é preciso conhecer seus protagonistas, seus valores, e os cenários em que ela se passa.

No segundo capítulo, tratamos da "Nossa Atitude", que compreende nosso modo de agir, de honrar os compromissos e de alcançar objetivos e metas.

Na sequência, apresentamos o "Nosso Desempenho", em que relatamos os resultados que alcançamos no ano de 2011, como eles foram construídos e como estamos trabalhando para assegurá-los no futuro.

Como referência para a construção do nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, utilizamos, desde 2003, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) G3, entidade internacional, reconhecida mundialmente como referência em elaboração de relatórios de sustentabilidade. Desde 2010, respondemos ao seu Suplemento Setorial Minas e Metais. Entre as recomendações da GRI para a construção do conteúdo do relatório, estão o estudo de Materialidade, que define, por

meio de consulta a diversos públicos de relacionamento, quais são os temas mais relevantes a serem relatados, e um conjunto de 90 indicadores voltados para a gestão da sustentabilidade.

Dessa forma, na parte "O Relatório", estão presentes estes dois conjuntos de informações. Relatamos o estudo de Materialidade e apresentamos a tabela recomendada pela GRI, que permite localizar, no conteúdo do relatório as respostas aos indicadores de desempenho. Informamos, também, o vínculo entre cada indicador sugerido pela GRI e os demais compromissos assumidos pela Samarco, entre eles o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco foi objeto de conferência externa pela BSD Consulting, empresa de consultoria internacional especializada em desenvolvimento sustentável e responsabilidade social empresarial e comércio justo, com relação ao nível declarado do GRI. O conteúdo geral foi auditado pela KPMG Auditores Independentes, conforme Relatório de Asseguração (página 8).

Tudo aquilo que é vida, que sente, aproxima, reflete, transforma, cresce, envolve, faz, conquista, desenvolve, muda, expande, evolui, impulsiona, sonha e pulsa (S2).

Movida a desafios que demonstram sua constante evolução, a Samarco fez de 2011 um ano especial. Nossa vitalidade reforçou a significância da marca, da imagem e da reputação, junto à capacidade de nos adaptarmos ao novo, antecipando o amanhã e nos reinventando todos os dias.

O projeto gráfico deste Relatório tem por objetivo refletir o atual momento vivido pela nossa Empresa e a relação com cada um de nossos públicos. Para isso, escolhemos o verbo pulsar. Pulsar transmite movimento e a energia do desenvolvimento que está presente no nosso dia a dia.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em janeiro de 2012, assumi a gestão da Samarco, sucedendo José Tadeu de Moraes, que atuou como diretor-presidente por oito anos. À frente da empresa, José Tadeu consolidou nossa estratégia de crescimento, que nos proporcionou alcançar a posição de quarta maior exportadora do país, em 2011. Sua notória atuação me permite, hoje, liderar uma empresa sólida, na qual acredito e cujos valores compartilho.

Há quase 20 anos na Samarco, pude acompanhar de perto sua evolução, sempre buscando crescer de maneira responsável e gerando valor para a sociedade. Sabemos que, para alcançarmos o patamar de empresa de classe mundial, reconhecida como uma das melhores do setor, precisamos construir relações de confiança com todos os nossos públicos de relacionamento, por meio de um diálogo próximo e aberto.

É assim, fomentando uma reação em cadeia, que acreditamos ser possível crescer e influenciar o Brasil e o mundo a serem lugares melhores para se viver. Acreditamos na mineração responsável, no progresso que traz benefícios e melhorias para a qualidade de vida das pessoas, no ser acima do ter e no valor dos princípios básicos da humanidade. É a conjunção saudável e propulsora do viés econômico com o ambiental e o social, tendo a ética como base transversal.

Por isso, não à toa, a sustentabilidade é a base de nossa atuação, um requisito inquestionável de gestão, que deve ser praticado por todos nós que fazemos a Samarco. Maximizar o aproveitamento dos recursos e aumentar a eficiência de nossos processos, em paralelo ao desenvolvimento de nossa gente e das comunidades vizinhas às nossas operações são alguns dos exemplos de como nossa estratégia de negócio busca, de ponta a ponta, nos colocar no patamar de uma empresa sustentável.

Além disso, há mais de 10 anos, temos o compromisso de relatar, anualmente, os resultados de uma gestão sustentável. O Relatório de Sustentabilidade da Samarco avança no mesmo ritmo de nossas práticas de gestão e, hoje, se revela um documento robusto e preciso, à medida que traz,

com transparência, os esforços empreendidos pela Empresa nesse caminho sem volta.

Os aprendizados são muitos, como vocês poderão perceber. Mas a certeza é uma só: não há empresa que exista sozinha; não há empresa que se estabeleça e cresça sem envolver a sociedade e sem retribuí-la pelo direito de atuar. Felizmente, a Samarco tem ciência disso e a certeza de estar na trajetória correta.

Dessa maneira, muito me orgulha receber, pelo quarto ano consecutivo, o "Selo A+" na avaliação do Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco. Isto significa que este documento preencheu a 100% dos indicadores socioambientais obrigatórios e que as informações divulgadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade emitidas pela Global Reporting Initiative (GRI), entidade internacional reconhecida como referência no setor.

Alguns números merecem destaque. Em 2011, investimos R\$ 6,9 milhões, de forma voluntária, em projetos sociais voltados para educação, cultura e geração de renda e R\$ 126,7 milhões em projetos ambientais, beneficiando, direta ou indiretamente, cerca de 840 mil pessoas de 81 comunidades, distribuídas em 29 municípios por onde passam os nossos minerodutos e próximos aos locais onde operamos.

Consolidamos, em 2011, nosso projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo com a utilização, desde 2010, do gás natural em substituição ao óleo combustível nos fornos das três usinas de pelletização, no Espírito Santo. Além de oferecer uma produção mais eficiente e melhorar a qualidade do nosso produto, deixamos de emitir 207 mil toneladas anuais de CO<sub>2</sub>eq, superando a estimativa inicial, que era de 158 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq. Esse número representa uma redução de 9,8% do total de Gases de Efeito Estufa emitidos pela Empresa.

Alinhado ao nosso cuidado permanente e ao nosso histórico compromisso com a sociedade e com o meio ambiente,

o Projeto Quarta Pelotização, que teve início em maio de 2011 e elevará nossa capacidade produtiva em 37% a partir de 2014, será o primeiro empreendimento desse porte, no Brasil, em que todas as emissões de carbono da fase de construção serão neutralizadas. Uma iniciativa pioneira, que muito nos orgulha.

No ano de 2011, destacamos, ainda, os excelentes resultados de vendas e financeiros, com o maior faturamento bruto da história da Samarco, no valor de R\$ 7.117,3 milhões, e com um aumento de 42,3% no lucro líquido em comparação a 2010.

O investimento permanente na segurança dos nossos trabalhadores, próprios ou de contratadas, e os resultados alcançados com esse compromisso, colocam a Samarco, já há um bom tempo, como referência no setor. Ainda assim, e com grande satisfação, encerramos o ano com a menor taxa de frequência de acidentes registrados da história da Empresa, passando de 0,93, em 2010, para 0,49, em 2011. Esse indicador leva em conta acidentes com perda de tempo, que requerem afastamento do trabalhador, e também acidentes sem perda de tempo, que envolvem atendimento ambulatorial ou restrição de atividade. Além disso, há quatro anos operamos sem registrar acidentes fatais.

Esses dados reforçam nossa busca pela excelência e solidificam-se à medida que alcançamos patamares cada vez maiores, sempre somados à valorização de nosso maior bem: a vida.

Acredito que essas ações contribuíram fortemente para que fôssemos considerados, em 2011, pela Revista Exame, como a Melhor Empresa de Mineração do Brasil, no Prêmio Melhores e Maiores. Esse e outros reconhecimentos reforçam, ainda, o resultado da Pesquisa de Reputação que realizamos em 2011 e que identificou a percepção que a sociedade tem de nossa Empresa, a partir de atributos que consideramos essenciais para o nosso desenvolvimento.

Saber que temos uma reputação considerada forte, sem dúvida, aumenta nossa responsabilidade junto à sociedade, mas, também, nos dá a confiança necessária para seguir em



Ricardo Vescovi  
de Aragão,  
Diretor-presidente  
da Samarco

frente, nos aprimorando a cada dia, prontos para assumir os desafios que já esperam por nós em 2012.

Olhando para o futuro, não podemos ignorar o fato de que temos um cenário mundial ainda economicamente instável, com crises instaladas em alguns países, mas com reflexos em todos os mercados. No entanto, acredito em nosso país e na força de nossa gente. O Brasil já é, hoje, a sexta maior economia do mundo, graças à estabilidade econômica e à força de nossa moeda, e projeções mostram que podemos alcançar a quarta posição, até 2050\*, fortemente impulsionados pelo crescimento do mercado doméstico e pela exportação de recursos naturais.

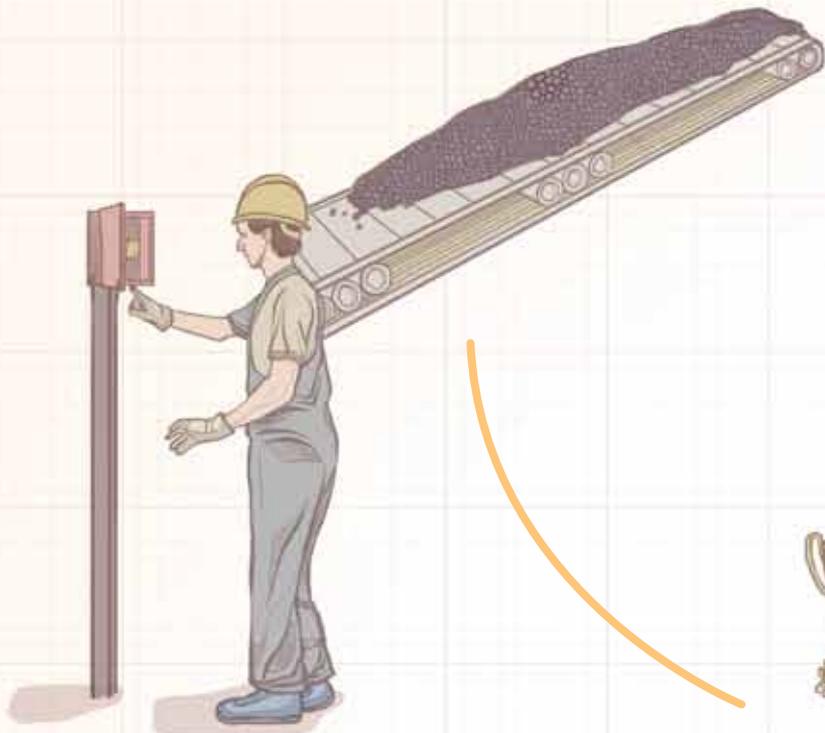
A Samarco espera ser protagonista nesse movimento e, para isso, deve investir na capacidade de enxergar adiante, de ir além e de buscar formas inovadoras de operar, aplicando tecnologia de forma intensiva para otimizar o uso dos recursos naturais, com respeito ao meio ambiente, gerando desenvolvimento econômico e social, garantindo custos competitivos e com resultados cada vez melhores, pessoas ainda mais bem preparadas e incorporando aprendizados diários. Todavia, em primeiro lugar, lhe é requerida a capacidade incessante de somar, de agregar parceiros nessa construção e de influenciar e ser influenciada por todos aqueles que partilham da mesma crença: a de transformar o mundo em lugar melhor para se viver.

\*Fonte: "O Mundo em 2050" (World in 2050), estudo elaborado pela PricewaterhouseCoopers (PwC).

  
**Ricardo Vescovi de Aragão**  
Diretor-presidente da Samarco

Resultado de Segurança – a menor taxa de frequência de acidentes registrados, considerando empregados da Samarco e das empresas contratadas – 0,49.

(acidentes CPT, com afastamento + acidentes SPT, com atendimento ambulatorial ou atividade restrita).



Novo recorde de volume embarcado em 2011

22,506 milhões de toneladas, sendo

21,655 milhões de toneladas de pelotas e

851 mil toneladas de finos.

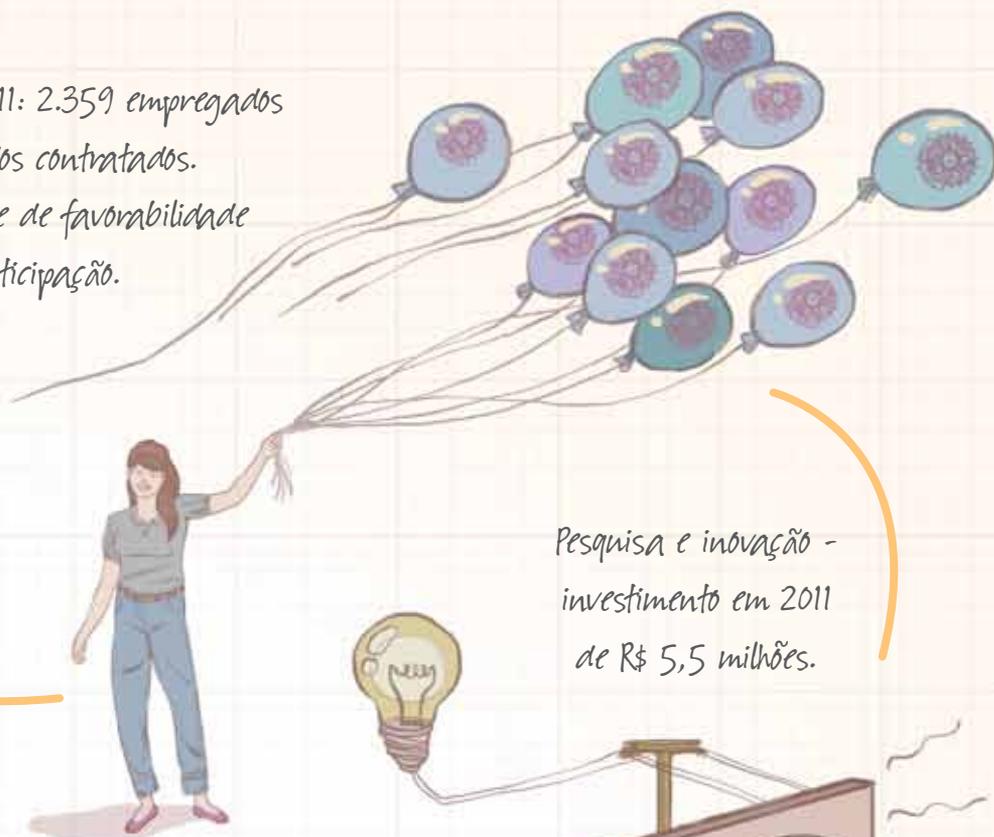
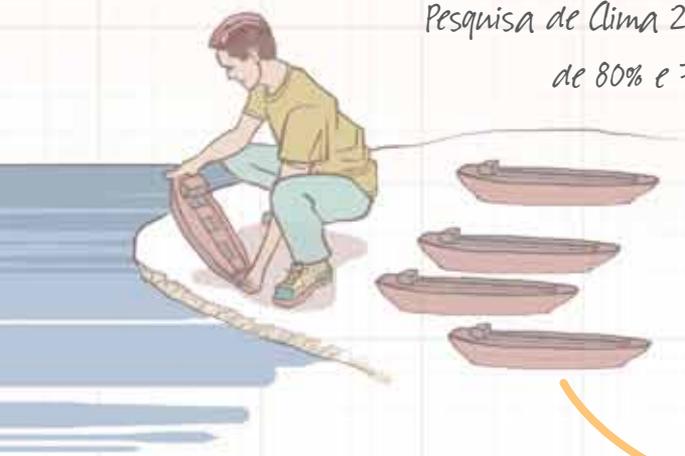


- 4ª maior exportadora do Brasil, segundo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- Melhor Empresa de Mineração do Brasil, no Prêmio Melhores e Maiores, da Revista Exame;
- Troféu Transparência 2011, pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Fipecafi, Semasa Experian.

Faturamento Bruto, o maior da história da Samarco, de R\$ 7.117,3 milhões (em R\$ MM) e US\$ 4.268,6 milhões (em US\$ MM).



Postos de trabalho gerados em 2011: 2.359 empregados próprios e 3.370 empregados contratados.  
Pesquisa de Clima 2011 – Índice de favorabilidade de 80% e 78% de participação.

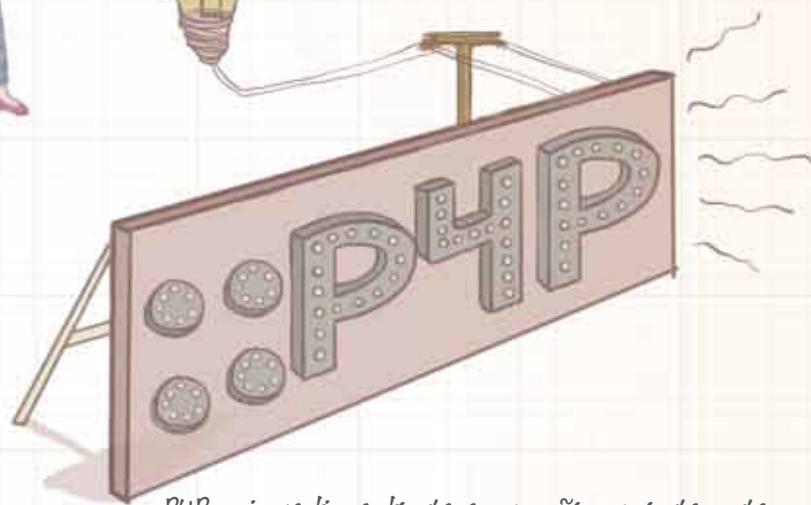
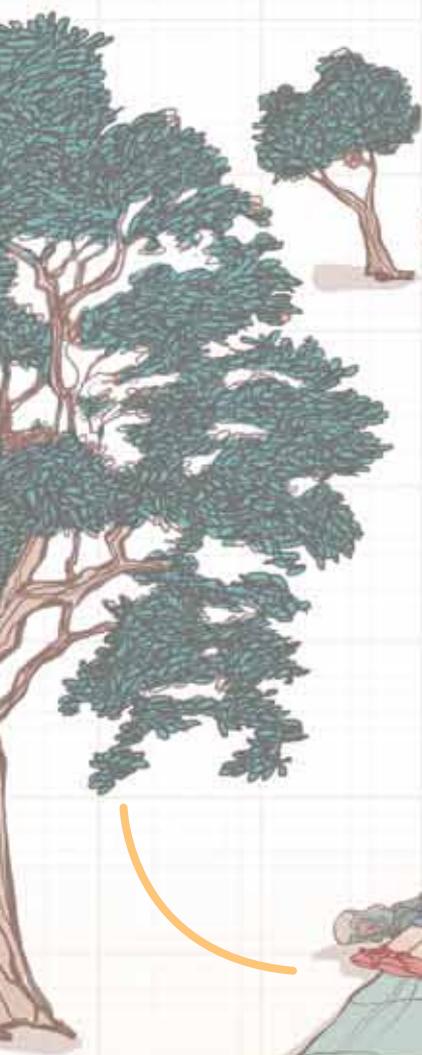


Pesquisa e inovação - investimento em 2011 de R\$ 5,5 milhões.



Investimentos Ambientais em 2011  
R\$ 126,7 milhões.

Investimentos Sociais aplicados em 2011  
R\$ 6,9 milhões.



P4P - investimento de expansão na ordem de R\$ 5,4 bilhões. Primeiro projeto carbon neutro desse porte no Brasil. Para tanto, a Samarco investirá R\$ 1,7 milhão nessa iniciativa.

Samarco possui reputação forte (entre 70 e 79) junto a seus públicos de relacionamento, conforme estudo realizado pelo Reputation Institute.



# Agenda positiva 2011

Desenvolver para continuar transformando.



# RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Samarco Mineração S.A.  
Belo Horizonte – MG

## Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A. ("Companhia"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborado sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre essas informações de sustentabilidade.

## Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com a ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board, ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2011 da Companhia; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas com as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.



### **Crêterios de elaboração das informações**

As informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI G3) e com o suplemento setorial "Mining and Metals Sector Supplement – RG Version 3.0/MMSS Final Version".

### **Escopo e limitações**

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, não incluindo a avaliação e adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

### **Conclusão**

Com base em nosso trabalho, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes definidas pela *Global Reporting Initiative - GRI-G3*, com o suplemento setorial – "Mining and Metals Sector Supplement – RG Version 3.0/MMSS Final Version", e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2012.



**KPMG Auditores Independentes**  
**CRC 2SP-014428/O-6- F-MG**

**Ulysses Marcelo Duarte Magalhães**  
**Contador CRC 1RJ092095/O-8-S-MG**

# Nossa Essência

Aproximar, expandir, impulsionar.

Ir em frente, seguir junto. Pulsar no mesmo ritmo.





# A SAMARCO

A Samarco Mineração S.A. é uma empresa que detém a tecnologia e as instalações necessárias à extração de minério, seu beneficiamento, pelotização e embarque. Por meio de permanente evolução técnica, extrai minério de baixo teor de ferro e o converte em produto de alta qualidade para a siderurgia, de forma rentável e competitiva. A Empresa, de capital fechado, tem dois acionistas – BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. – que dividem igualmente o controle acionário.

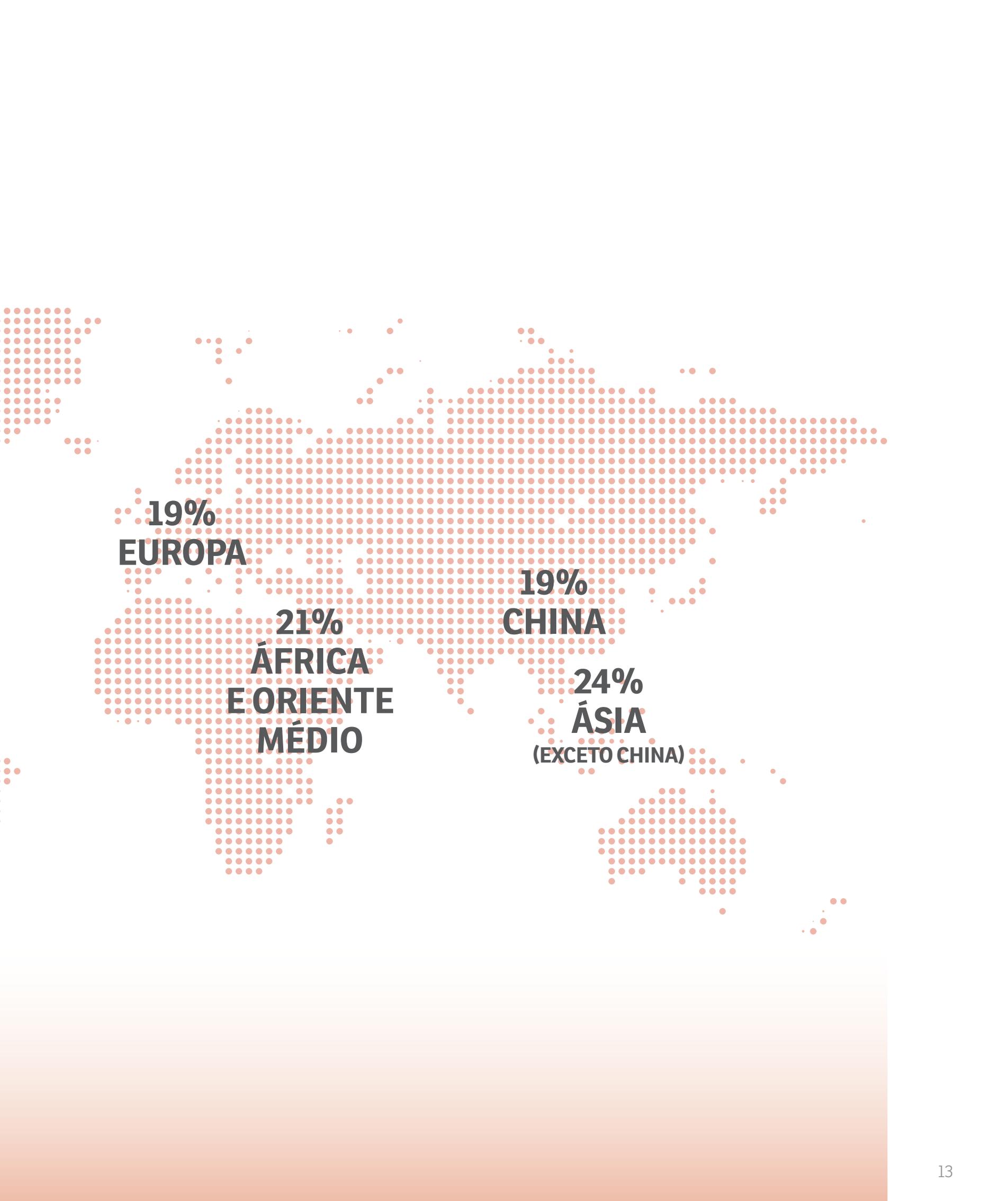
Em nossa gestão, aliamos a eficiência em processos ao suporte tecnológico consistente e ao compromisso com a sustentabilidade. São focos de permanente atenção o respeito e a valorização da vida dos empregados, contratados, fornecedores e das comunidades vizinhas, a segurança das operações, a satisfação dos clientes, o respeito ao meio ambiente e a rentabilidade dos acionistas.

Produzimos dois tipos de pelotas de minério de ferro: pelota para Redução Direta (DR) e pelota para Alto-Forno (BF) e também comercializamos finos (*pellet feed* e *sinter feed*), que são o excedente da produção de concentrado de minério de ferro. Nossa capacidade instalada de produção é de 22,250 milhões de toneladas anuais.

Somos essencialmente uma Empresa exportadora e, em 2011, vendemos 99% da nossa produção para siderúrgicas de 19 países das Américas, Ásia, África e Europa. Embora o mercado chinês ainda represente boa parte das vendas da Samarco, a tendência é o aumento da presença de nossos produtos nas Américas, principalmente Argentina e Trinidad & Tobago, no Oriente Médio e no Norte da África.

## Mapa de clientes





**19%**  
**EUROPA**

**21%**  
**ÁFRICA  
E ORIENTE  
MÉDIO**

**19%**  
**CHINA**

**24%**  
**ÁSIA  
(EXCETO CHINA)**

A Samarco conquistou, em 2011, a posição de quarta maior exportadora do Brasil, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, contribuindo, positivamente para o saldo da balança comercial do país, com mais de US\$ 4 bilhões FOB\*.

Com sede em Belo Horizonte (MG), a Samarco tem suas unidades industriais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. São elas:

- Minas de Germano e de Alegria, localizadas nos municípios de Mariana e Ouro Preto, em Minas Gerais.
- Dois concentradores, localizados nos mesmos municípios, que beneficiam o minério extraído e aumentam seu teor de ferro.
- Três usinas de pelotização, localizadas no município de Anchieta (ES), transformam o minério recebido de Minas Gerais em pelotas.
- Dois minerodutos, com quase 400 quilômetros de extensão cada, que transportam a polpa de minério de ferro de Minas Gerais até o Espírito Santo, passando por 25 municípios. A Samarco é pioneira na utilização desse transporte no Brasil.

- Um terminal marítimo próprio, localizado em Ubu, em Anchieta (ES), por onde escoar-se toda a produção. Um píer com dois berços de atracação e profundidades de até 18,7 metros.

A Samarco conta, também, com:

- Três escritórios de vendas: um em Belo Horizonte (MG) e dois internacionais, em Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China).
- A Usina Hidrelétrica em Muniz Freire (ES) e a Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, administrada em consórcio com a ArcelorMittal, em Antônio Dias e Nova Era (MG). As duas usinas respondem por 20% do nosso consumo de energia elétrica.

Iniciamos, em maio de 2011, as obras do Projeto Quarta Pelotização (P4P), expansão integrada que ampliará a nossa capacidade operacional em 37% a partir de janeiro de 2014.

Geramos 2.359 empregos diretos e 3.370 empregos indiretos. Não estão incluídos, nestes números, os empregos advindos do Projeto Quarta Pelotização, que devem alcançar 13 mil postos de trabalho temporários no pico das obras e 1.100 na fase de operação.

Evento de lançamento da Pedra Fundamental do P4P na Unidade de Germano - MG



\*FOB (Free on Board) representa o valor negociado pela mercadoria, livre de custos de importação.



Mina de Alegria,  
Germano - MG

## PROCESSO PRODUTIVO

Na unidade de Germano, localizada nos municípios de Mariana e Ouro Preto (MG), lavramos e beneficiamos o minério de ferro. Sistemas de correias são utilizados para lavar 70% desse minério e transportá-lo das minas até os concentradores, sem o uso de caminhões, o que reduz o consumo de combustível e as emissões de gás carbônico, além de contribuir para amenizar impactos, como ruído e poeira.

Nos dois concentradores, é realizado o beneficiamento do minério de ferro, por meio de processos de britagem, moagem, deslamagem e flotação, que resultam em um concentrado com 67,5% de ferro produzido a partir de um minério com teor de 46%. Nos concentradores, o minério obtém as especificações granulométricas para atender às exigências das fases seguintes.

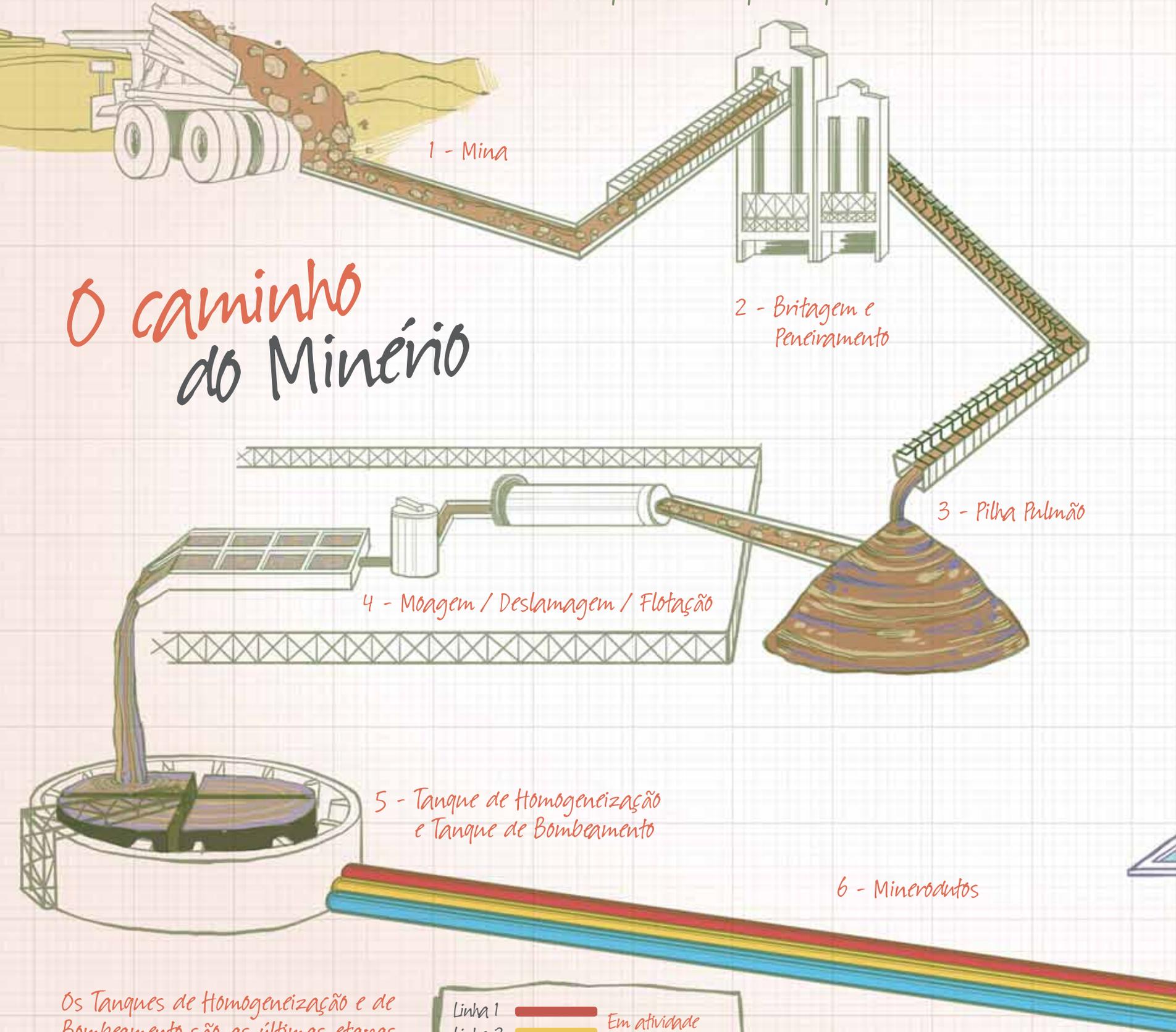
O concentrado é transportado sob a forma de polpa por dois minerodutos, de aproximadamente 400 quilômetros de extensão cada, da unidade de Germano (MG) até as usinas de pelletização, na unidade de Ubu (ES), onde a polpa de minério é transformada em pelotas, de tamanhos entre 8 e 16 milímetros. As pelotas de minério de ferro passam por um tratamento térmico em que adquirem características desejáveis à indústria siderúrgica, seja para o processo de alto-forno ou para o de redução direta.

As pelotas produzidas são armazenadas em um pátio com capacidade de estocagem de até 1,8 milhão de toneladas e embarcadas em navios no Porto de Ubu, em Anchieta (ES), pertencente à Samarco.

A Samarco utiliza correias transportadoras nas minas (MG) e nas usinas de pelletização, pátio e porto (ES) e minerodutos como transporte da polpa de minério de ferro da unidade de Germano (MG) até a unidade de Ubu (ES). Estes sistemas de transporte geram menor impacto ambiental e menos risco de acidentes.

# Germano/MG

A extração do minério em estado bruto é feita em Germano/MG.  
Ele é concentrado para ser transportado pelos minerodutos.



## O caminho do Minério

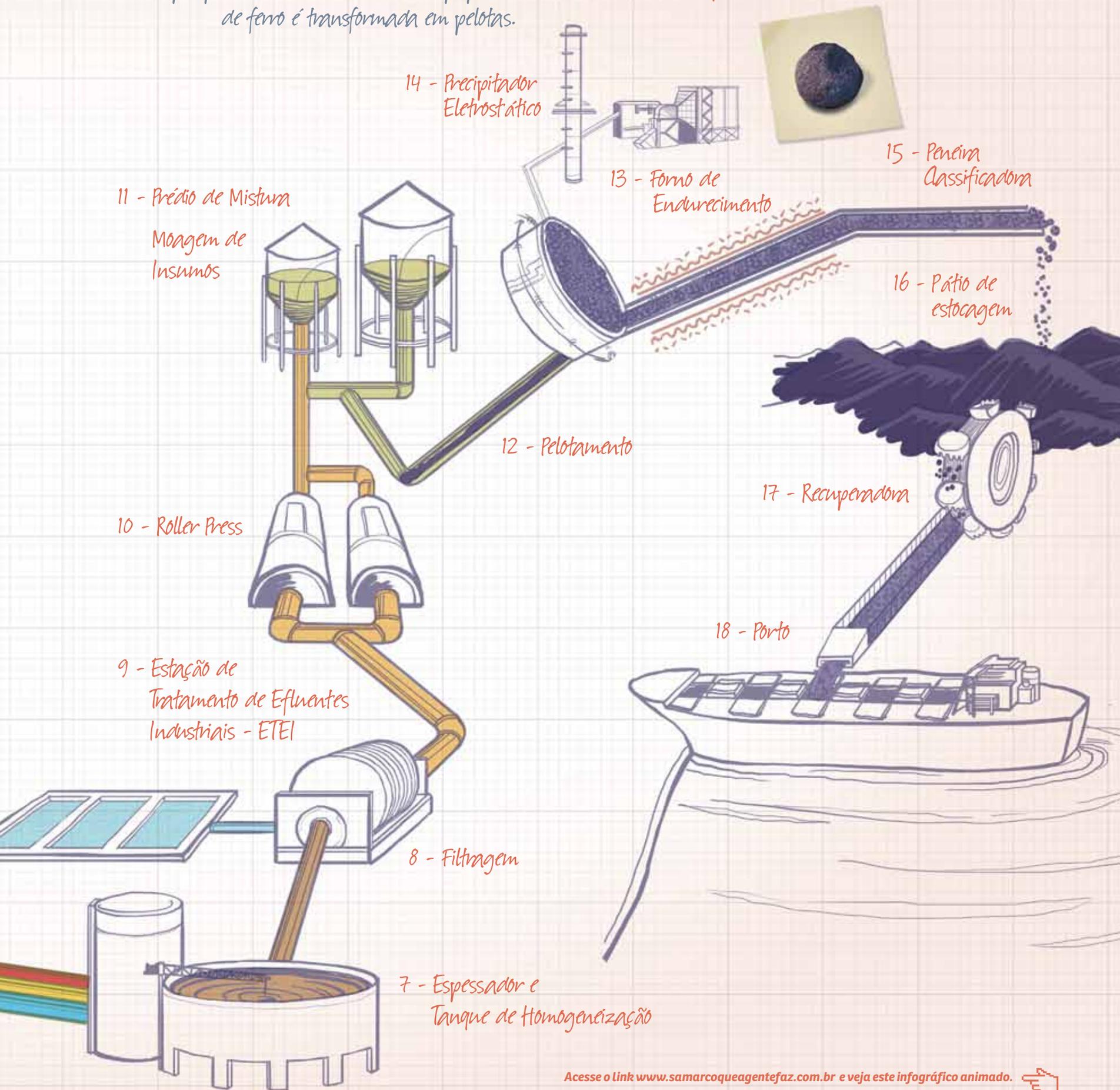
Os Tanques de Homogeneização e de Bombeamento são as últimas etapas do processo antes do minério ser transportado pelos minerodutos

Linha 1		Em atividade
Linha 2		Em atividade
Linha 3		Em implantação

# Ubu/ES

Após percorrer cerca de 400km, a polpa de minério de ferro é transformada em pelotas.

Pelota em tamanho natural, entre 8 e 16 milímetros.  
As pelotas produzidas são armazenadas em um pátio para serem embarcadas em navio



# MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Missão, a Visão e os Valores da Samarco sintetizam os nossos compromissos e norteiam a atuação da Empresa e de cada um de nós.

## Missão

Somos uma Empresa brasileira, fornecedora de minério de ferro de alta qualidade para a indústria siderúrgica mundial. Buscamos contribuir para melhorar as condições de vida e o bem-estar das pessoas e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio da utilização responsável dos recursos naturais e da construção de relacionamentos duradouros baseados na geração de valor.

## Visão

Ser a Empresa de mineração líder em pelotização e reconhecida como uma organização de classe mundial.

## Valores

Valorização da vida: nossa maior riqueza.

Respeito e justiça norteiam nossas relações.

Atuamos com autonomia responsável.

Os resultados são premissas para o crescimento.

Excelência empresarial: nosso caminho passa por aqui.

A ética preserva e fortalece nossas relações.

Sustentabilidade como garantia de perenidade.



# GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Samarco possui uma moderna estrutura de governança sendo seu Conselho de Administração composto por quatro representantes permanentes e quatro suplentes, indicados pelos acionistas – BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A., que dividem igualmente o capital social da Empresa. Estes conselheiros, que não exercem cargos executivos na Samarco, têm mandatos de três anos e podem ser reconduzidos.

Uma das atribuições do Conselho de Administração é a escolha do diretor-presidente da Empresa. Em outubro de 2011, o então diretor de Operações e Sustentabilidade, Ricardo Vescovi de Aragão, foi indicado para substituir José Tadeu de Moraes, à frente da Samarco nos últimos oito anos. O período de transição, entre outubro e dezembro de 2011, transcorreu de forma planejada e dialogada com os públicos de relacionamento da Empresa. A escolha do novo presidente entre os executivos da própria Samarco, assim como dos novos diretores que assumiram suas funções em janeiro de 2012, demonstrou a confiança dos acionistas na qualidade da nossa gestão.

Entre as demais atribuições do Conselho, destacam-se: definição das diretrizes gerais dos negócios e da estratégia da Empresa; orientação/aprovação do plano de negócios e do orçamento, incluindo planos de investimento; aprovação da distribuição de dividendos aos acionistas e reinvestimentos; acompanhamento dos resultados; garantia da integridade da gestão da Samarco; escolha da auditoria independente; e deliberação sobre alterações de estrutura de capital da Empresa.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento de três comitês, que analisam e avaliam, previamente, as principais questões relacionadas à gestão da Samarco.

São eles:

- **Comitê de Finanças e Estratégia**, que possui três subcomitês relacionados aos principais temas de sua competência: Tributos e Contingência, Tesouraria e Auditoria.
- **Comitê de Operações**, que trata dos assuntos técnicos e relacionados às operações. Também possui três subcomitês: o Técnico, o de Gestão de Desempenho e o de Projetos de Capital.
- **Comitê de Remuneração**, responsável pela assessoria na definição de políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e de políticas gerais de recursos humanos.

Esses Comitês reúnem-se, de forma estruturada, pelo menos três vezes ao ano.

O relacionamento com nossos acionistas é pautado pela transparência, pelo respeito mútuo e pela confiança, e nos proporciona uma rica troca de experiências com duas das maiores empresas mundiais do setor de mineração, profundas conhecedoras de nosso mercado.

# ESTRATÉGIA E GESTÃO

Em 2011, revisamos nosso modelo de gestão da estratégia, visando a aprimorar o processo, adequando-o às nossas necessidades e aos novos desafios.

As bases do trabalho foram lançadas em fevereiro de 2011, em uma reunião de análise crítica e monitoramento da estratégia, com a participação dos executivos da Empresa. Naquele momento, foram definidos os principais pontos de melhoria do processo e as diretrizes a serem seguidas.

O novo desenho define e detalha cinco principais etapas, com produtos específicos que atuam como pré-requisitos para as fases seguintes. São elas: formulação, tradução, desdobramento, monitoramento e comunicação.

Para a revisão do processo, diversas práticas de gestão existentes na Samarco foram consideradas e integradas, o que contribuiu para acelerar a implantação da proposta.

Como elementos centrais do novo modelo, foram criados sete comitês temáticos. Compostos por líderes dos diversos processos da Samarco, os comitês possuem escopos e pautas específicos e se reúnem, no mínimo, trimestralmente, para avaliar e discutir temas transversais, com visão de longo prazo, obtendo e consolidando sinergias e integrando os processos orientados pela estratégia.

Os comitês temáticos são: clientes e mercado; sustentabilidade; operações; gestão de pessoas; conformidade, riscos e legal; crescimento e sistema de gestão Samarco.

Outra melhoria foi a integração com a gestão de riscos. Este processo analisa alternativas de atuação e sinaliza riscos e oportunidades, influenciando, desde o início, o processo de definição da estratégia nas etapas de formulação, tradução e desdobramento, além de pautar as análises e decisões na etapa de monitoramento.

Ao aperfeiçoar o processo de gestão da estratégia, as bases da gestão da Empresa são fortalecidas. Em paralelo, foram estabelecidos rituais e procedimentos que, juntos, estruturam o Sistema de Gestão Samarco e encarregam-se de desdobrar, nos diversos níveis da Empresa, as discussões e decisões geradas.

A diretoria se reúne mensalmente para monitorar a saúde e a performance da organização, com base em um conjunto estruturado de indicadores-chave. Em seguida, os demais líderes desdobram as informações para suas equipes, garantindo, assim, alinhamento e execução das ações necessárias nos diversos níveis da organização, bem como a gestão da rotina e da estratégia.

Nesse sentido, um dos desafios para 2012 é estender a gestão do nível estratégico aos níveis tático e operacional, que podem, dessa forma, desenhar e implementar seus próprios processos e rituais. Outro desafio é executar com excelência o novo processo da estratégia, depois de concluído o ciclo de revisão, assegurando que toda a organização se mobilize para sua implementação.



Pelotas da  
Samarco,  
Ubu - ES



Mais informações sobre as análises do Ibram podem ser encontradas no site [www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br).

## CONTEXTO DE ATUAÇÃO

O desempenho da Samarco, em 2011, refletiu, além de nossa competitividade e capacidade técnica, o bom momento vivido pela mineração no Brasil e no mundo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a produção de minério de ferro no país atingiu, no último ano, um crescimento de 28%, o que, aliado a alta dos preços do minério de ferro, garantiu excelentes resultados para o setor.

A demanda internacional por minério de ferro permaneceu aquecida, em função do bom desempenho da economia chinesa, que a preservou da instabilidade da economia mundial em 2011, especialmente a europeia.

A indústria siderúrgica da China continuou crescendo e o país ampliou em 11% as importações de minério de ferro e seus concentrados. A diversificação das importações chinesas, com o favorecimento da África do Sul, não alterou a dependência que o país tem de seus principais provedores, Austrália e Brasil. A China importou desses países, em 2011, 64% de suas necessidades de minério de ferro, sem uma variação significativa em relação ao ano anterior.

O minério de ferro e seus concentrados ocuparam o primeiro lugar entre os produtos da pauta de exportações brasileiras, com um total de US\$ 41.817 milhões FOB, representando 16,33% do total, em 2011, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. A Samarco foi responsável por 10% desse valor. Houve um crescimento total de 6,4% na quantidade exportada de minério de ferro e seus concentrados e de 35,9% no preço, o que significou um crescimento de 44,6% na participação desses produtos no total de exportações do país.

A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), o *royalty* da mineração, atingiu R\$ 1,544 bilhão no ano passado, um crescimento de 42% em relação ao volume de 2010, que foi de R\$ 1,083 bilhão, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Segundo o Ibram, as perspectivas para o setor mineral, em 2012, são bastante positivas, o que deve gerar novo crescimento real da produção.

Há expectativa de mudanças na governança do setor no Brasil, com a criação de uma agência reguladora e de um conselho interministerial de mineração, que prometem dar maior eficiência e mais celeridade aos processos relativos a esta atividade.

Também é aguardado o Plano Nacional de Mineração 2030, anunciado pelo Governo em 2010, que reúne diretrizes gerais para a geologia, os recursos minerais, a mineração, a transformação mineral e a metalurgia.

Como risco mais significativo, o Ibram identifica as mudanças nas alíquotas e no processo de cálculo da CFEM, que podem afetar a competitividade dos produtos brasileiros, em decorrência de novos preços.



# CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE

O atendimento da crescente demanda mundial por produtos minerais em um cenário de diminuição de reservas mundiais impõe ao setor de mineração o grande desafio de incorporar a sustentabilidade em sua gestão.

O impacto das atividades minerais nas áreas de influência das empresas deve ser continuamente monitorado, de forma a obter e potencializar os melhores resultados econômicos, ambientais e sociais para a comunidade e mitigar possíveis danos. Essas são condições essenciais para a obtenção e a manutenção da licença social para operar.

Esse cenário levou o Conselho Internacional de Mineração e Metais (International Council on Mining and Metals – ICMM), fórum sediado em Londres (Inglaterra), que reúne 21 das maiores empresas de mineração do mundo, a propor, em 2003, os 10 Princípios balizadores para o desempenho no campo do desenvolvimento sustentável. O documento aborda os maiores desafios para as mineradoras nesse contexto, com o objetivo de estimular e acelerar os processos de integração de políticas e práticas sustentáveis no setor.

Os 10 Princípios são:

1. Implementar e manter práticas comerciais éticas e sistemas íntegros de governança corporativa;
2. Integrar as considerações sobre o desenvolvimento sustentável ao processo de tomada de decisões corporativas;
3. Defender os direitos humanos fundamentais e respeitar a cultura, os costumes e os valores no trato com funcionários e outras pessoas afetadas por nossas atividades;
4. Implementar estratégias de gestão de riscos baseadas em dados válidos e na ciência bem fundamentada;
5. Buscar a melhoria contínua de nossa atuação nas áreas de saúde e segurança;
6. Buscar a melhoria contínua de nossa atuação na área ambiental;
7. Contribuir para a conservação da biodiversidade e das abordagens integradas ao planejamento do uso da terra;
8. Facilitar e incentivar o desenvolvimento, a utilização, a reutilização, a reciclagem e o descarte de nossos produtos de maneira responsável;
9. Contribuir para o desenvolvimento social, econômico e institucional das comunidades onde trabalhamos;
10. Estabelecer acordos efetivos e transparentes com as partes interessadas para o comprometimento, a comunicação e a verificação independente das informações.

Além disso, a empresa de consultoria e auditoria Deloitte, no estudo internacional "As tendências para o setor de mineração 2012", aponta os principais temas de atenção para as mineradoras, bem como a remuneração do capital e da garantia de suprimento aos mercados. São eles: questões relativas ao uso dos recursos naturais, com ênfase no uso da água e do minério de ferro; o desempenho ambiental em todo o ciclo de vida da atividade, incluindo a recuperação das áreas mineradas; e o compartilhamento de território com as comunidades, com tratamento adequado das questões relativas ao uso da terra e à promoção do desenvolvimento local.

Os temas identificados no teste da Matriz de Materialidade da Samarco (ver mais informações na página 91), que orientam a elaboração deste Relatório, estão alinhados aos Princípios do ICMM e aos desafios indicados no estudo da Deloitte.

# SUSTENTABILIDADE NA SAMARCO

Buscamos, diante dos desafios apresentados, uma atuação coerente com nossos valores, entendendo que a mineração do futuro deve estar cada vez mais integrada à sociedade, que nos concede o direito de explorar o minério de ferro e operar em seu território.

Acreditamos que a sustentabilidade é um requisito da gestão e, portanto, deve permear todos os nossos processos e ações. E a base para uma atuação sustentável é a garantia da conformidade, do atendimento pleno à legislação em vigor e demais requisitos aplicáveis, inclusive aqueles definidos pela própria Empresa.

As convicções e propósitos da Samarco, nesse sentido, foram consolidados na Declaração de Sustentabilidade e compartilhados com todos os públicos e parceiros.

## Declaração de Sustentabilidade da Samarco

Alinhada com a Missão, Visão e Valores e Política Integrada de Gestão, pautada pela Ética, com o objetivo de se manter competitiva e atuar com excelência empresarial, considerando em seus processos decisórios o equilíbrio das dimensões econômicas, ambientais e sociais com as necessidades atuais da sociedade e das futuras gerações, a Samarco define um conjunto de princípios e diretrizes de sua atuação empresarial, com o compromisso de:

- Conduzir o negócio em conformidade com a legislação vigente no país, adotando preceitos de responsabilidade social e coerente com os compromissos nacionais e globais publicamente assumidos.
- Atuar de forma responsável sobre o uso dos recursos naturais, considerando os limites e a capacidade de regeneração do ambiente natural, mitigando impactos e contribuindo para a preservação da biodiversidade, dos recursos hídricos, dos recursos energéticos e buscando continuamente alternativas criativas em suas operações.

- Promover a diversidade e o desenvolvimento permanente do capital humano e intelectual dos seus empregados, de forma justa, clara e meritória.
- Promover e construir um processo de comunicação organizacional interno e externo aberto ao diálogo social permanente.
- Engajar as partes interessadas no Modelo de Sustentabilidade e estruturar as decisões e escolhas com base nos princípios regidos neste modelo e liderar esforços para elaboração de acordos e projetos conjuntos entre iniciativa privada, sociedade e governo.
- Estimular e apoiar as iniciativas de empregados, fornecedores, clientes, parceiros locais, governos e sociedade que partilham de nossos compromissos com a sustentabilidade e responsabilidade social, no sentido de empreender mudanças de forma responsável, ética e justa, buscando o equilíbrio ambiental e o bem-estar coletivo.
- Construir e manter uma lógica de negócios com o compromisso de gerar riqueza para acionistas, empregados, contratados, sociedade, governos, fornecedores e clientes.

De forma a consolidar, cada vez mais, o conceito de sustentabilidade na Empresa, iniciamos, em 2011, o Projeto "Sustentabilidade como Alavanca de Valor". O principal objetivo é alinhar a estratégia de sustentabilidade com o negócio, assegurando a geração de valor para as partes interessadas. O primeiro ciclo do Projeto encerra-se em 2012 e permitirá a realização de uma avaliação dos primeiros resultados alcançados.



# COMPROMISSOS GLOBAIS

Coerente com seus valores, a Samarco é signatária de iniciativas nacionais e internacionais relacionadas a temas de sustentabilidade, como o Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

## Pacto Global

A Samarco é signatária do Pacto Global desde 2002. O Pacto é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que convidou as empresas, em todo o mundo, a alinhar voluntariamente suas operações e estratégias a 10 princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, fundamentados na Declaração Universal de Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, e na Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

## Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

As empresas signatárias do Pacto Global são também convidadas a desenvolver ações dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, propostos em 2000, pela Organização das Nações Unidas (ONU), a partir de uma análise dos maiores desafios mundiais de desenvolvimento. A Samarco apoia essa iniciativa e contribui com ações tanto em sua gestão, promovendo atividades com a participação de seus empregados e contratados, quanto em projetos realizados nas comunidades vizinhas às suas operações.





Veja o documento completo disponível nos links [www.samarcoqueagentefaz.com.br](http://www.samarcoqueagentefaz.com.br) ou [www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/3644/servicos\\_do\\_portal/noticias/itens/carta\\_aberta\\_ao\\_brasil\\_sobre\\_mudancas\\_climaticas\\_.aspx](http://www1.ethos.org.br/EthosWeb/pt/3644/servicos_do_portal/noticias/itens/carta_aberta_ao_brasil_sobre_mudancas_climaticas_.aspx)

## Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas

Em 25 de agosto de 2009, durante o seminário "Brasil e as Mudanças Climáticas: Oportunidades para uma Economia de Baixo Carbono", em São Paulo, organizado pelo jornal Valor Econômico e pela Globonews, com apoio do Instituto Ethos, foi proposta a Carta Aberta ao Brasil, com o objetivo de mobilizar as empresas a assumirem compromissos frente ao tema das mudanças climáticas. Ela foi assinada por 21 das maiores empresas do país, de diversos setores. A Samarco, como signatária deste documento, pactua com os compromissos propostos.

São eles:

1. Publicar anualmente o inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de nossas empresas, bem como as ações para mitigação de emissões e adaptação às mudanças climáticas.
2. Incluir como orientação estratégica no processo decisório de investimentos a escolha de opções que promovam a redução das emissões de GEE nos nossos processos, produtos e serviços.
3. Buscar a redução contínua de emissões específicas de GEE e do balanço líquido de emissões de CO<sub>2</sub> de nossas empresas por meio de ações de redução direta das emissões em nossos processos de produção, investimentos em captura e sequestro de carbono e/ou apoio a ações de redução de emissões por desmatamento e degradação.
4. Atuar junto à cadeia de suprimentos, visando à redução de emissões de fornecedores e clientes.
5. Engajar-se junto ao governo, à sociedade civil e aos nossos setores de atuação, no esforço de compreensão dos impactos das mudanças climáticas nas regiões onde atuamos e das respectivas ações de adaptação.

## Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

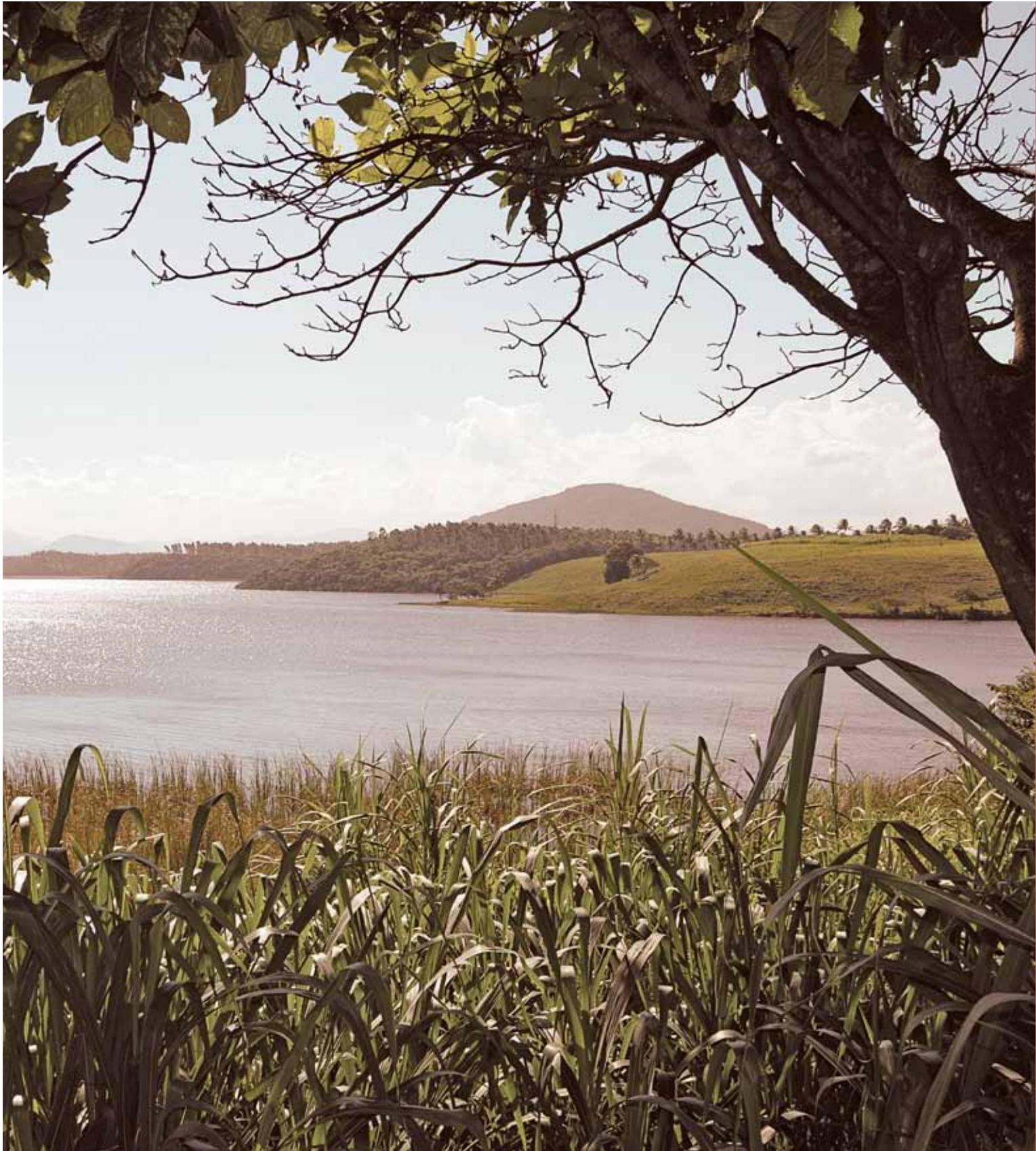
O Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção foi lançado no dia 22 de junho de 2006, em São Paulo, durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. A Samarco aderiu ao Pacto no mesmo ano de seu lançamento.

Seu conteúdo fundamenta-se nas diretrizes de comércio para empresas transnacionais da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), no 10º princípio Anticorrupção do Pacto Global das Nações Unidas, nos procedimentos e condutas recomendados pela ONG Transparência Internacional, e na Carta de Princípios de Responsabilidade Social do próprio Instituto Ethos.

Segundo o Instituto Ethos, os principais compromissos das empresas signatárias podem ser assim sintetizados:

1. Informação sobre legislação: leis devem ser conhecidas internamente para serem cumpridas integralmente.
2. Divulgação, orientação e respostas sobre princípios legais aplicáveis às suas atividades.
3. Vedação ao suborno.
4. Contribuição transparente e lícita a campanhas políticas.
5. Propagação de princípios do Pacto entre seus públicos.
6. Investigações abertas e transparentes.
7. Atuação junto à cadeia produtiva.





Lagoa de Mãe-Bá, Anchieta - ES



## Nossa Atitude

O aperto de mão, o olho no olho.

O respeito, a confiança, a transparência.

É o que nos move. É nosso compromisso com a vida.





# COMO AGIMOS: CONDUTA EMPRESARIAL

Nossa governança corporativa fundamenta-se em quatro pilares: responsabilidade empresarial, prestação de contas, transparência e equidade.

Em 2011, como parte do processo contínuo de aprimoramento de nossos instrumentos, foram discutidas, elaboradas e aprovadas duas iniciativas: a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes e a Política de *Compliance* Antitruste, complementares ao Código de Conduta da Empresa e ao cumprimento rigoroso das leis do nosso país.

A Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes, desenvolvida com o apoio de um escritório jurídico especializado, é baseada na análise de riscos relacionados ao tema, tendo por finalidades:

- Alinhar nossas práticas de ética e transparência aos padrões empresariais correntes.
- Promover entre os empregados a disseminação da cultura de práticas empresariais éticas.
- Orientar a reconhecer e a prevenir condutas que possam ser interpretadas como corrupção ou fraude no relacionamento com as partes interessadas.

Esta Política é direcionada a todos os empregados, parceiros comerciais, fornecedores ou qualquer terceiro que atue em nome da Empresa. Eles são convidados a assinar o Termo de Compromisso e Cumprimento da Política no qual declaram o conhecimento de seus requisitos e das possíveis punições disciplinares e legais decorrentes do seu descumprimento.

Não foram registrados, em 2011, casos de corrupção nas unidades da Samarco ou envolvendo suas operações.

A Política de *Compliance* Antitruste dispõe dos princípios básicos do comportamento antitruste e auxilia no reconhecimento de áreas e situações com potencial risco concorrencial.

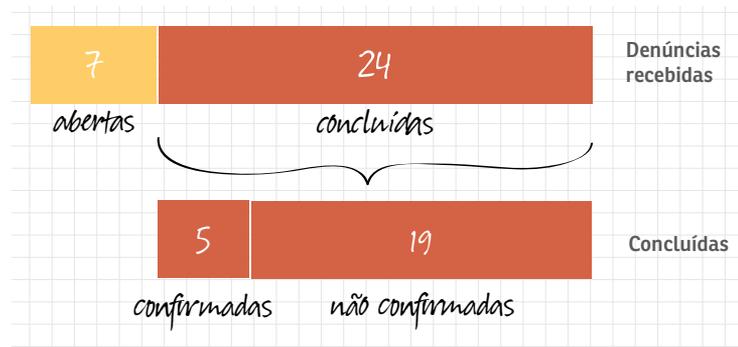
A alta administração (diretoria e gerentes gerais) e a área comercial receberam, em 2011, treinamento referente às duas novas políticas. Os demais empregados serão treinados em 2012.

O Código de Conduta da Samarco é o principal orientador do relacionamento da Empresa com os diversos públicos. O documento apresenta recomendações e princípios reguladores, com determinações sobre atitudes dos empregados, relações comerciais com clientes e fornecedores, relacionamento com órgãos diversos e comunidade, postura anticorrupção, fraudes, recebimento de brindes e presentes, conflitos de interesses, entre outros.

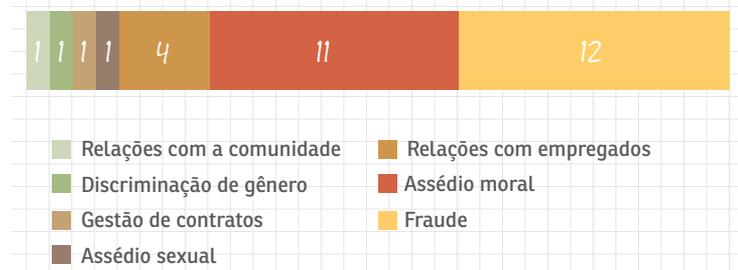
Além do Código de Conduta, a Samarco possui estruturas de apoio, como a Ouvidoria e o Conselho do Código de Conduta. A Ouvidoria recebe informações, denúncias e sugestões para atualizações do Código de Conduta. O Conselho analisa as denúncias e as informações e apresenta propostas para tais atualizações. Em 2011, dando continuidade às ações de disseminação da estrutura e de nossas ferramentas de conduta empresarial, iniciadas em 2010, empregados da Samarco e das empresas contratadas – um total de aproximadamente 7 mil pessoas – receberam treinamento relativo ao Código de Conduta.

Foram encaminhadas à Ouvidoria, no último ano, 31 denúncias de violação do Código de Conduta, das quais cinco foram confirmadas e geraram as consequências previstas. O tempo médio para a conclusão dos processos de análise foi de 54 dias.

### Status das denúncias recebidas em 2011



### Assuntos recebidos pela Ouvidoria em 2011



# COMO SOMOS PERCEBIDOS: REPUTAÇÃO

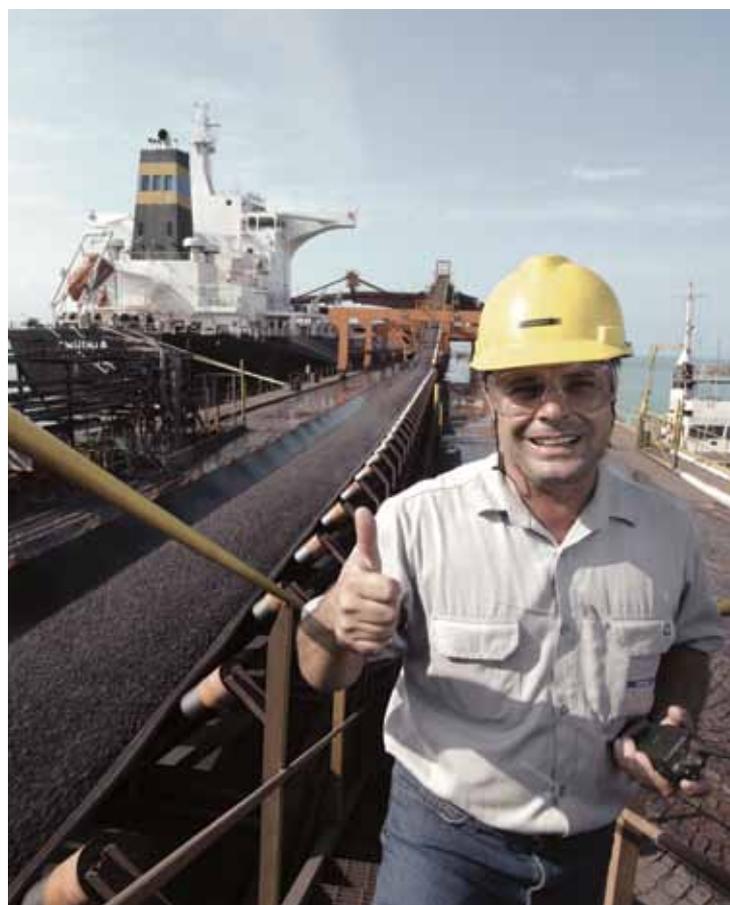
Dentre os objetivos estratégicos da Samarco está a assegurar a reputação positiva da Empresa, o que representa o propósito de garantir a melhor percepção de nossos negócios, investimentos e operações pelos públicos de relacionamento que, direta ou indiretamente, influenciam ou são influenciados por nossa atuação.

Entendemos a Reputação Corporativa como o conjunto de expectativas e percepções que os diversos públicos com os quais nos relacionamos constrói sobre a Empresa ao longo dos anos, influenciados pelas experiências que vivem diretamente conosco, por nossas atitudes, por nosso posicionamento em mensagens corporativas e pela influência de terceiros, como a imprensa e demais formadores de opinião. É um ativo intangível relevante, um crédito de confiança que representa importante diferencial competitivo.

Em 2011, realizamos o Estudo de Reputação da Samarco, utilizando a Metodologia *RepTrak™ Deep Dive*, do *Reputation Institute*, organização internacional de pesquisa e assessoria em temas relacionados à reputação de empresas. O objetivo foi avaliar a reputação da Samarco junto a seus principais públicos de relacionamento e identificar oportunidades de melhorias na condução da reputação, em ações, políticas e práticas de diálogo e envolvimento com *stakeholders*.

Na pesquisa, realizamos 2.666 entrevistas com representantes de sete públicos de relacionamento da Samarco (empregados, contratados, clientes, fornecedores, instituições formadoras de opinião, poder público e comunidades vizinhas). A taxa de respostas foi de 35%, acima da média registrada (entre 20% e 25%), em estudos que utilizam o mesmo método.

A metodologia apresenta uma escala normativa, de zero a 100, que interpreta o resultado e classifica a reputação das empresas entre: Excelente (maior que 80), Forte (entre 70 e 79), Mediana (entre 60 e 69), Fraca (entre 40 e 59) e Pobre



Ernesto de Almeida.  
Carregamento,  
Porto de Ubu - ES

(menor que 39). O resultado da pesquisa indicou que a Samarco possui reputação "forte" junto aos seus públicos de relacionamento.

O diagnóstico trouxe, ainda, insumos relevantes que nos permitem traçar objetivos para a condução da reputação nos próximos anos, com a meta de atingir o índice de excelência até 2015.

Os resultados do Estudo foram compartilhados em reuniões com gestores e representantes de diversas áreas da Empresa, permitindo o alinhamento entre as expectativas dos públicos consultados e as atividades desenvolvidas, com foco na construção de oportunidades de relacionamento.

A Plataforma de Reputação da Samarco, documento técnico que abordará as oportunidades para impactar positivamente a reputação e os riscos que devem ser gerenciados, será concluída em 2012. Sua elaboração se baseará nas informações identificadas e já trabalhadas no Estudo e no seu alinhamento com a estratégia da Empresa.

Poder Público



ONGs e Sociedade Civil



Samarco Mineração S.A.



Comunidade



Contratados



Empregados



Nossos públicos  
de relacionamento

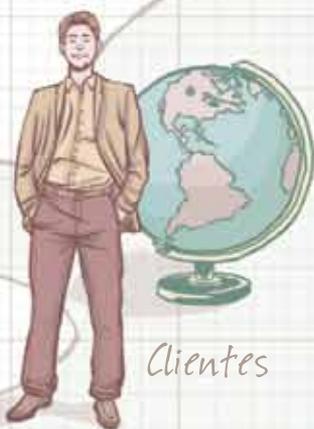
Imprensa



Acionistas



Clientes



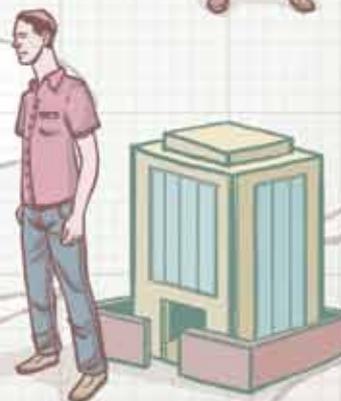
Ministério Público



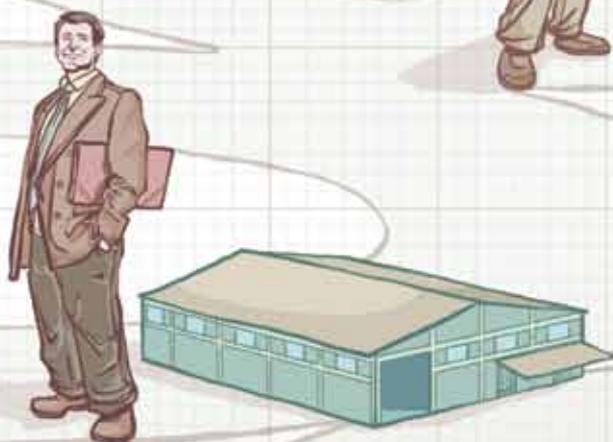
Instituições Financeiras



Sindicatos



Fornecedores





# COMO CUIDAMOS DA VIDA: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Principal Valor para a Samarco, a Valorização da Vida é premissa em nossas operações. Por isso, em nosso dia a dia, desenvolvemos ações e procedimentos que visam garantir a segurança, a saúde e a qualidade de vida de nossos empregados e contratados.

O aprimoramento constante da gestão da saúde e da segurança nos trouxe, ao longo dos anos, resultados cada vez mais satisfatórios. Isso faz com que a Samarco seja reconhecida em seu segmento como referência no assunto.

A fundamental participação da liderança, incentivando o comprometimento e o engajamento de todos os empregados e contratados, fez com que a Empresa atingisse, em 2011, a menor taxa de acidentes registrados (CPT – com perda de tempo + SPT – sem perda de tempo) em sua história, de 0,49.

O aumento dos registros de Quase Acidentes e Condições Inseguras deve-se ao trabalho de conscientização das pessoas em relação às questões de segurança, por meio

de ações de treinamento e inspeções nas áreas industriais. Incentivamos as pessoas a relatarem cada vez mais essas situações, presentes nos ambientes de trabalho, como forma de estimulá-las na percepção dos riscos existentes. Esse comportamento nos proporciona a agir com medidas preventivas.

## Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho

A Samarco baseia sua gestão de Saúde e Segurança no cumprimento dos requisitos da norma internacional OHSAS 18001, e declara esse compromisso em sua Política Integrada de Gestão. Todo o sistema é auditado anualmente. Além disso, seguimos os protocolos e exigências aplicados pelos acionistas em seus próprios negócios, com foco no controle de riscos críticos.

Nossa gestão é dividida em três pilares: Sistemas, Liderança e Comportamento. Acreditamos que, com um sistema robusto, alta gestão, lideranças e demais empregados atuando de

Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho		2009	2010	2011
Número de ocorrências	Acidente CPT (Com Perda de Tempo)	1	3	4
	Acidente SPT (Sem Perda de Tempo) com atividade restrita	4	4	4
	Acidente SPT (Sem Perda de Tempo) com tratamento médico	7	6	1
	Acidente com Atendimento Ambulatorial	56	37	42
	Quase acidente	8.088	7.892	10.479
	Condições Inseguras	17.105	20.411	29.909
Taxa	Taxa de Acidentes CPT	0,10	0,22	0,22
	Taxa de Acidentes Registrados (CPT + SPT)	1,17	0,93	0,49

a) Metas 2011: taxa de acidentes CPT  $\leq$  0,10 e taxa de acidentes registrados  $\leq$  1,10. Metas 2012: taxa de acidentes registrados  $\leq$  1,00.

b) Não houve, entre os anos de 2008 e 2011, nenhum acidente fatal.



Evento de Segurança, Germano - MG

forma comprometida, as possibilidades de se ter um ambiente saudável e livre de condições inseguras, com pessoas trabalhando preventivamente, são maiores.

As iniciativas e os resultados da gestão são acompanhados por Comitês específicos, compostos por diversos níveis e áreas da organização. São eles:

- **Comitê Central de Saúde e Segurança.** É composto pelo diretor-presidente e demais diretores e se reúne semestralmente com os gerentes gerais para definir ações deliberativas de médio e longo prazos.
- **Comitês Operacionais de Saúde e Segurança do Trabalho.** São conduzidos pelos gerentes gerais e pela Gerência Geral de Saúde e Segurança do Trabalho, com a presença dos gerentes e chefes de departamento, e se reúnem mensalmente, com o objetivo de ampliar a abordagem sobre os temas tratados em DDSS (Diálogos Diários de Saúde e Segurança), compartilhar experiências, analisar indicadores e definir orientações gerais.
- **Reuniões com as empresas contratadas.** São realizadas trimestralmente com representantes das empresas contratadas e a Gerência Geral de Saúde e Segurança, com o propósito de avaliar os avanços e planejar novas ações para o aprimoramento da gestão de segurança nas contratadas.

Além disso, as gerências de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional atuam de forma consultiva no desenvolvimento de programas e ações implementados em parceria com as áreas operacionais, que, por sua vez, sugerem melhorias e retroalimentam as iniciativas.

Todo esse trabalho conta com o suporte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), na Unidade de Ubu, e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin), na Unidade de Germano. Representando 100% dos empregados da Samarco e contratados permanentes, as Comissões também contribuem com as análises de riscos, as medidas de controle e as técnicas para prevenção e eliminação dos acidentes e doenças no trabalho.

Empregados, familiares e contratados participam do Enduro a Pé, Germano - MG



**"A Empresa manterá sua política de orientação, treinamento e conscientização dos empregados quanto à prevenção de acidentes do trabalho, da obrigatoriedade do uso regular de EPIs e EPCs e dos procedimentos de segurança a serem observados durante a execução de suas atividades."**

**Cláusula 41 do Acordo Coletivo de Trabalho da Samarco.**

### **Pilares da Gestão de Saúde e Segurança**

A gestão da saúde e da segurança dos empregados da Samarco e contratadas é realizada com base em três pilares:

#### **Sistema**

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança define as diretrizes, papéis e responsabilidades, processos, programas, procedimentos e protocolos que garantem a disseminação do valor da vida e sua prática por todos.

Em 2011, a Empresa deu continuidade ao Projeto de Controle de Riscos Críticos, que teve início em 2009. Com um orçamento de R\$ 24 milhões, 98,6% das ações previstas no Projeto já foram concluídas, com foco nos 18 riscos mapeados. O Projeto, que conta com a participação de empregados de diversas áreas da Empresa, terá seu primeiro ciclo concluído em 2012, quando completa a implantação dos controles dos primeiros nove riscos identificados.

A previsão é de que em três anos a Empresa esteja plenamente adequada e que, com a implantação integral desses controles, o Fator de Risco\* seja reduzido em 10% ao ano. Em 2011, a redução foi superior ao planejado e chegou a 15,8%.

Além de incentivar de forma permanente a prevenção de riscos em saúde e segurança, a Samarco implementou, no último ano, sua Central de Emergência. Com o objetivo de contribuir para a integridade de todos os empregados e contratados, equipes especializadas foram contratadas para prestar atendimento de primeiros socorros, resgate e combate a incêndio. Veículos e equipamentos adequados também foram adquiridos pela Empresa.

\*É um indicador de gestão aplicado em todas as atividades operacionais, com ênfase na redução de riscos classificados como críticos e intoleráveis.



### Comportamento

A Samarco incentiva a participação de empregados e contratados, por meio de campanhas internas, em treinamentos voltados para a segurança do trabalho. Um exemplo foi a mobilização para a formação de brigadistas voluntários.

Além disso, vários temas são tratados nos Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSS) – um momento reservado no início do dia para a comunicação face a face entre as lideranças da Samarco, empregados e contratados das áreas operacionais.

### Liderança

O papel da liderança é fundamental para que o desenvolvimento das ações contempladas no Sistema e o engajamento interno resultem em comportamento seguro. Por isso, esse último pilar tem recebido atenção especial por parte da alta gestão da Samarco.

Um dos exemplos é o Programa de Desenvolvimento de Lideranças em Segurança (PDLS), lançado em 2010 e que, desde então, vem sendo incrementado com ações voltadas também para as lideranças das empresas contratadas que, uma vez tendo assumido o compromisso de implantar o Sistema de Gestão de Segurança da Samarco em suas operações, reúnem-se periodicamente para compartilhar experiências e apresentar indicadores e resultados.

Essa parceria culminou na menor taxa de frequência de acidentes já registrada entre as empresas contratadas, passando de 1,21 para 0,33 (CPT+SPT). A taxa total, considerando os índices da Samarco e das contratadas, passou de 0,93 para 0,49 (CPT+SPT).

### Qualidade de Vida

Saúde, satisfação e bem-estar também são premissas para um ambiente de trabalho saudável e seguro. Por isso, dando continuidade ao processo de reformulação da Gerência Geral de Saúde e Segurança, iniciado em 2010, a Gerência de Saúde Ocupacional foi estruturada. Seus processos foram revistos e novos indicadores foram definidos com o objetivo de melhorar a gestão e ampliar o controle do tema na Samarco.

Entre as ações desenvolvidas estão:

- **Saúde física** – Enduro a Pé, Campanha de Vacinação Contra a Gripe, Orientação para Doenças Sexualmente Transmissíveis e *Shiatsu*.
- **Saúde mental** – Exames de atenção computadorizados, como parte do Programa de Gerenciamento da Fadiga, e inclusão de avaliação psicológica nos exames periódicos.
- **Saúde social** – Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras Drogas, Encontro de Mulheres, Programa de Preparação para a Aposentadoria.

As iniciativas Enduro a Pé e Encontro de Mulheres também são destinadas aos familiares de empregados e contratados.

Para 2012, além da continuidade das ações citadas acima, serão estabelecidas metas para a elaboração do fator de risco para a saúde, a consolidação dos processos e indicadores da área e a extensão de atividades para os contratados.



# COMO NOS RELACIONAMOS COM QUEM CONSTRÓI HOJE A SAMARCO DO FUTURO

Na Samarco, o relacionamento com os empregados é pautado pelos nossos Valores, com respeito às individualidades, buscando assegurar as melhores condições para o desenvolvimento profissional e pessoal.

contratadas representa um acréscimo de 514 pessoas em relação a dezembro de 2010, sendo 459 no Espírito Santo e 55 em Minas Gerais. A maior demanda no Espírito Santo foi em função de projetos especiais para suportar as atividades operacionais.

Encerramos o ano de 2011 com 2.359 empregados e com um efetivo de contratadas de 3.370 pessoas. Este número de

	HOMEM	MULHER
<b>Número de empregados por tipo de emprego</b>		
Diretoria / Gerência	149	9
Coordenação, supervisão, carreira técnica e administrativos	895	219
Operacionais	1.009	78
Total	2.053	306
Total Samarco	2.359	
Total Terceiros	3.370	
<b>Número de estagiários</b>		
Estagiários	64	38
<b>Número de empregados por região</b>		
Espírito Santo	920	135
Minas Gerais	1.133	171

Número de empregados por faixa etária e composição dos grupos em %	Menos de 30 anos	Entre 31 e 50	Mais de 50	Homens Negros	Mulheres Negras
Homens (total)	547	1.298	208	53,4%	40,5%
Mulheres (total)	92	207	7		
Homens ocupando cargo na diretoria	-	2	2	-	-
Mulheres ocupando cargo na diretoria	-	-	-	0	0

## Análise de Rotatividade

Para o cálculo da rotatividade de profissionais, a Empresa considerou o total dos desligamentos dividido pelo efetivo médio mensal.

Taxa de rotatividade por gênero (%)	2009	2010	2011
Homem	0,03	0,34	0,27
Mulher	0,07	0,07	0,06
<b>Total</b>	<b>0,10</b>	<b>0,41</b>	<b>0,33</b>

Número de desligamentos e admissões por gênero	2011	
	Desligamentos	Admissões
Homem	73	335
Mulher	16	45
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>380</b>



Ivi Segrini  
Martins.  
Gerência de  
Manutenção,  
Ubu - ES

2011	Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	Número de desligamentos e contratações por faixa etária	
		Desligamentos	Contratações
Menos de 30 anos	0,08	23	190
Entre 30 e 50 anos	0,18	48	189
Mais de 50 anos	0,07	18*	1
<b>Total</b>	<b>0,33</b>	<b>89</b>	<b>380</b>

\* Nesse número estão incluídos os oito empregados que se aposentaram em 2011 por meio do Programa de Preparação para Aposentadoria.

2011	Taxa de rotatividade por região (%)	Número de desligamentos e contratações por região	
		Desligamentos	Contratações
Espírito Santo	0,16	44	153
Minas Gerais	0,17	45	227
<b>Total</b>	<b>0,33</b>	<b>89</b>	<b>380</b>

## Desenvolvimento – desafios e oportunidades

Um dos nossos desafios tem sido a contratação de mão de obra qualificada em um cenário nacional de crescimento econômico e muitas oportunidades de emprego. Essa realidade também ocorre nas comunidades onde atuamos, dificultando o acesso das populações locais às nossas oportunidades de emprego.

Buscando superar essa barreira, a Samarco tem investido na formação da mão de obra local, elevando a capacitação dos moradores que residem nas proximidades de suas unidades industriais. Com isso, contribui para a geração de emprego e renda da população e para o desenvolvimento local, fomentando a economia e beneficiando, indiretamente, os demais membros da comunidade.

Para os empregados da Samarco, a atual fase de expansão das atividades da Empresa tem proporcionado oportunidades de desenvolvimento de novas capacidades e de crescimento. Um exemplo foi o provimento dos cargos da Diretoria com profissionais da própria Samarco, gerando oportunidades de ascensão profissional nos quadros da Empresa, em diversas áreas.

### Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional

Público	2009	2010	2011
Gerencial	6.393	13.272,4	5.789,79
Carreira Técnica (Técnico + Superior Técnico)	16.895	22.538,2	44.894,75
Operacional	79.571	66.539	51.735,46
Outros (estagiários, aprendizes)	-	1.530	3.864,99
<b>Total</b>	<b>102.859</b>	<b>103.879,6</b>	<b>106.284,99</b>
Média Homem-Hora	51,77	50,4	45,05
<b>Investimento total (R\$)</b>	<b>5.223.526</b>	<b>7.440.352</b>	<b>10.450.735</b>

Oscar Motomura, em evento de lançamento do Saber Samarco, Ubu - ES



<b>Percentual das despesas operacionais líquidas investido em treinamento e educação</b>	
2009	1,61%
2010	1,80%
2011	2,48%

A Samarco lançou, em 2011, o Saber Samarco, um processo abrangente de Educação Corporativa. O objetivo deste programa é, partindo dos desafios do negócio, desenvolver e aplicar soluções educacionais que contribuam para a implementação e execução da estratégia da Empresa. Foram realizados três grandes eventos de lançamento, para o público interno, com a presença da alta administração e a participação de aproximadamente 1.000 empregados.

As soluções educacionais oferecidas pelo Saber Samarco estão disponíveis em três Portais de Aprendizagem: o Portal do Empregado, para acesso de todos os empregados; o Portal do Gestor, para as lideranças formais e voltado para a gestão do desenvolvimento das equipes; e o Portal do Administrador, utilizado pela equipe do Saber Samarco e por facilitadores que apoiam o processo.

O Saber Samarco focará nos campos da estratégia, da competência e dos valores, atuando por meio de cinco escolas: Liderança, Identidade Samarco, Excelência, Tecnologia e Sustentabilidade.

Em 2011, foram iniciadas as atividades da Escola de Liderança e também ações voltadas para o atendimento de Requisitos Legais e Normativos.

Na transição do modelo anterior de treinamento para o Saber Samarco, alguns programas aderentes ao novo conceito foram mantidos e oferecidos em 2011. São eles:

- Gestão de Projetos em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- Programa Valor do Negócio em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC).
- Reestruturação do Programa de Idiomas com a gestão da Consultoria especializada *Paradigm*.
- Programas de Saúde e Segurança em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).
- Gestão de Contratos Samarco.

Estes programas fazem parte do *portfólio* de soluções de desenvolvimento dos nossos empregados e continuarão sendo oferecidos em 2012, integrados ao Saber Samarco.

## Qualificação

A Samarco possui uma política de apoio à qualificação profissional de seus empregados, que prevê o subsídio de 80% das bolsas de estudo para cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, e de 100% nos programas de mestrado e doutorado.

Descrição	Em 2011		
	BH	Germano	Ubu
Pós-graduação	5	30	22
Graduação	0	92	53
Técnico	0	48	36
Tecnológico	0	6	0
<b>Total por unidade</b>	<b>5</b>	<b>176</b>	<b>111</b>
<b>Total</b>		<b>292</b>	

## Gestão e Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho dos nossos empregados é feita com base em competências predefinidas de acordo com a área de atuação e na capacidade técnica. O ciclo de avaliação é composto por diversas etapas, entre elas a análise do desempenho dos empregados pelos gestores, autoavaliação dos empregados, reuniões de nivelamento e validação pelas lideranças dos resultados parciais das avaliações, *feedbacks* dos gestores aos empregados e definição de ações de desenvolvimento. A avaliação influencia nas atividades de capacitação, no processo de promoções e movimentações e no sistema de carreira da Empresa.

O quinto Ciclo de Avaliação de Desempenho, referente ao período de 2011, foi iniciado em 12 de dezembro de 2011 e concluído em 30 de março de 2012. Ao todo, 92% das avaliações foram encerradas dentro do prazo e os empregados receberam o *feedback* de seus gestores nesse período. As lacunas identificadas nas avaliações de desempenho serão tratadas por meio do Saber Samarco e gerenciadas pelo próprio empregado, com acompanhamento do seu gestor.

Em 2011, não houve necessidade de revisão do Modelo de Gestão de Pessoas por Competências, já que as demandas de mudanças tratadas no quarto Ciclo de Avaliação de Desempenho foram consideradas suficientes para o momento.

A única adequação realizada ocorreu na área de Suprimentos, onde os empregados eram avaliados de acordo com as competências descritas no eixo do Modelo que se refere às áreas de suporte. A partir de 2011, passaram a utilizar as competências do eixo mercadológico, que estão mais alinhadas aos seus atuais desafios. Essa mudança é um exemplo da articulação entre o modelo de competências e a estratégia de negócios da Empresa.

A capacitação sobre o Processo de Gestão de Desempenho e sobre o Modelo de Gestão de Pessoas por Competências, em 2011, foi aplicada em formato *online* para todos os empregados e está presente, desde fevereiro de 2012, na Escola de Liderança do Saber Samarco (Exercendo a Liderança de Si Mesmo, com aproximadamente 400 vagas; e Conectando Pessoas e Resultados, com aproximadamente 50 vagas).

Em 2012, o processo de Gestão de Desempenho pretende:

- Reforçar a etapa de acompanhamento e orientação do desempenho dos empregados, por meio de ações de sensibilização e monitoramento junto aos gestores.
- Enfatizar o papel do empregado em todas as etapas do processo, considerando-o autogestor da sua carreira.
- Buscar melhor entendimento do conceito de capacidades e sua aplicação no modelo de competências, com estudo e projeto de melhoria do modelo e do processo.

## Remuneração

A Samarco pratica uma política de remuneração compatível com seu porte, localização e mercado. O menor salário pago, estabelecido pela Convenção ou Acordo Coletivo, é de R\$ 1.150,00 para jornada de oito horas diárias, o equivalente a 2,11 vezes o salário mínimo brasileiro que, em 2011, foi de R\$ 545,00. O piso salarial é o mesmo para os dois estados (MG e ES), uma vez que o Acordo Coletivo é negociado conjuntamente. Apenas 1% dos empregados recebe o piso salarial.

Não há distinção na definição de salários de homens e mulheres. A remuneração é definida em função do cargo, não do seu ocupante.

Em 2011, os nossos empregados receberam como Participação nos Lucros e Resultados (PLR) uma média de 5,2 salários.

## Benefícios

Nossos benefícios abrangem todos os empregados efetivos da Samarco. Com relação aos empregados temporários (contratos por prazo determinado), apenas os benefícios que dependem de tempo mínimo para realização (previdência privada, cooperativa de crédito, bolsa de estudos e plano de assistência à saúde do aposentado) não estão disponíveis.

Além dos benefícios praticados pelo mercado, a Samarco oferece o plano de previdência complementar (Valiaprev), com o objetivo de aproximar o benefício da aposentadoria à remuneração recebida pelo empregado quando em atividade. O plano, cuja adesão é voluntária, está disponível na modalidade de contribuição definida para os empregados



Empregados da Samarco participam de seminário do PPA, Domingos Martins - ES

atuais, o que significa que o benefício a ser recebido terá seu valor determinado pelo volume de recursos que foi acumulado e capitalizado ao longo do tempo. Esta modalidade traz para o beneficiário e para a Empresa a garantia de que o plano não terá problemas de sustentabilidade a longo prazo.

O empregado que possui o salário de até 10 URs (R\$ 2.827,01) contribui com 1% do salário, mesmo percentual pago pela Samarco. Acima desse valor, o empregado pode contribuir com o percentual que desejar e a Empresa acompanhará o mesmo percentual, até o limite de 9%.

No final de 2011, 98% dos empregados participavam do plano de previdência complementar.

A Samarco divulga as informações relativas à Previdência Privada nas suas Demonstrações Financeiras, de acordo com

a determinação do Pronunciamento Técnico de Contabilidade nº 33, elaborado pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Valiaprev oferece, ainda, empréstimos nas modalidades simples e imobiliário. A cobertura do plano é feita com fundos próprios e autogestão. No entanto, as taxas administrativas e de risco são pagas pela Samarco.

Por meio do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), a Empresa também apoia os empregados que estão prestes a se aposentar. Em 2011, 32 empregados participaram de iniciativas como palestras e consultorias sobre aposentadoria e 19 empregados participaram do Seminário do PPA. Na ocasião, oito empregados, que completaram 60 anos de idade e encerraram suas atividades na Samarco, foram homenageados.



## Relação com os Sindicatos

O relacionamento da Samarco com os quatro Sindicatos representativos dos empregados encontra-se em nível maduro e de confiança, e é fortalecido por sua postura de transparência e envolvimento.

Sindicato	Abrangência
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico no Estado do Espírito Santo	Ubu - ES
Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário no Estado do Espírito Santo	Ubu - ES
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana, Santa Bárbara, Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba	Mariana - MG
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de BH, Nova Lima, Itabirito, Sabará e Santa Luzia	Belo Horizonte - MG

O Acordo Coletivo de Trabalho é o principal documento construído por meio da negociação coletiva, o qual abrange os direitos e deveres legais das partes acordantes, incluindo 100% dos empregados. Em 2011, foi estabelecido novo Acordo Coletivo de Trabalho, com prazo de vigência de dois anos.

A Samarco garante o direito de livre associação e negociação coletiva, sempre com a postura de respeito e ética entre as partes interessadas, de acordo com o estabelecido pelo nosso Código de Conduta, cedendo espaço para que os Sindicatos utilizem as dependências da Empresa para buscar novos associados.

Além disso, todas as mudanças operacionais são comunicadas aos empregados e Sindicatos envolvidos. A Samarco possui normativos sobre a transferência de empregado entre unidades, estabelecendo, além do prazo de comunicação, a oferta de moradia temporária por conta da Empresa, considerando a mudança do empregado e da família. Outros procedimentos estabelecidos na legislação trabalhista como, por exemplo, o prazo de comunicação sobre a concessão de férias coletivas, também estão previstos e são cumpridos pela Empresa.

# COMO CUIDAMOS DOS RECURSOS NATURAIS: ECOEFICIÊNCIA

O uso eficiente dos recursos naturais é premissa para o negócio da Samarco, uma Empresa criada, há quase 35 anos, a serem completados em agosto de 2012, com o objetivo de viabilizar a exploração de um minério com baixo teor de ferro, se comparado ao utilizado naquela época pelas demais empresas do setor.

A eficiência de nossas operações e a introdução de novas tecnologias têm nos permitido utilizar o minério de ferro com teores cada vez mais baixos e que antes era considerado rejeito. Quando a Samarco iniciou suas operações, o minério apresentava teor de 55% de ferro para que seu uso fosse viável. Hoje, o teor já caiu para 45%. Com o P4P, poderá chegar a 43%.

## Recursos Naturais

Entre os recursos consumidos pela Samarco em 2011, destacamos:

Principais matérias-primas e insumos da Empresa	2009	2010	2011
Carvão Mineral (t)	161.734	217.836	248.316
Óleo Combustível (t)	184.048	169.380	3.475
Óleo Diesel (mil l)	15.215	18.215	15.728
Calcário (t)	360.396	473.126	466.839
Amido (t)	22.410	31.498	33.272
Amina (t)	1.961	2.742	2.727
Gás Natural (m3/tms)	--	13,43	12,81



Os consumos de carvão mineral e amido cresceram em 2011 devido ao aumento da produção. A considerável redução no volume consumido de óleo combustível é consequência da substituição pelo gás natural como combustível dos fornos das usinas de pelotização em Ubu (ES).

Embora a utilização do gás natural nas usinas de pelotização tenha sido iniciada apenas no segundo semestre de 2010, o consumo naquele ano foi maior que em 2011, em função do seu uso nos testes preparatórios que foram realizados.

Materiais usados provenientes de reciclagem (t)	2009	2010	2011	%* 2011
Óleo lubrificante	78,13	23,28	56,56	22
Bola de moinho	339,14	462,43	378,82	2
Barra de grelha	- **	416,13	95,98	100
Revestimento de moinho	- **	- **	132	44

\* % Percentual de material reciclado sobre o total do material que foi utilizado.  
 \*\* Informações sobre barra de grelha passaram a ser reportadas em 2010 e sobre revestimento de moinho em 2011.

## Água

As principais ações do nosso Plano Diretor de Recursos Hídricos, implementadas em 2011, foram a realização dos Estudos Subsidiários para Suporte à Outorga Sazonal e o Plano de Utilização da Água (PUA). Para isso, definimos uma equipe interna multidisciplinar de coordenação. O projeto de uso sazonal significa captar o recurso hídrico respeitando-se a época do ano e as condições naturais de disponibilidade de água na região.

A outorga para captação de água é feita a partir de dados anuais. Os estudos realizados pela Samarco, para subsidiar decisões relacionadas à outorga sazonal, apontam para a possibilidade de aumento na captação nos rios Gualaxo do Norte, em Mariana (MG), e Piracicaba, em Ouro Preto (MG), no período das chuvas, quando o volume de água fica superior à vazão média.

Os resultados dos estudos apontam, ainda, a possibilidade de se aumentar a outorga do rio Gualaxo do Norte em 700 m<sup>3</sup>/h para bombeamento em regime permanente. Os resultados

serão analisados e subsidiarão o diálogo da Samarco com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

O Plano de Utilização da Água da Samarco é o documento que respalda os órgãos ambientais de Minas Gerais e do Espírito Santo, fornecendo uma visão geral e integrada do uso de água pela Empresa e permitindo avaliar melhor os pedidos futuros de outorgas de direito de uso dos recursos hídricos.

A elaboração do Plano Diretor de Lagoas Costeiras e do Plano de Recuperação da Lagoa de Ubu, em Anchieta (ES), foi concluída em 2011, ano em que também teve início a elaboração do Plano de Recuperação da Lagoa de Mãe-Bá, também em Anchieta, a ser finalizada em 2012.

Total de Água Retirada por fonte (em Milhares m <sup>3</sup> )	2009	2010	2011
Rio Piracicaba	3.923.704	4.293.092	4.394.607
Rio Matipó	550.612	644.235	721.184
Rio Gualaxo	8.181.607	9.257.000	9.158.516
Poços Alegria	1.096.551	2.155.671	2.083.664
<b>Consumo Total de Água (m<sup>3</sup>)</b>	<b>13.752.474</b>	<b>16.349.998</b>	<b>16.357.971</b>



Alessandra Santos de Jesus, da Gerência de Meio Ambiente, acompanha a soltura de peixes na Lagoa de Mãe-Bá, Anchieta - ES

Em 2011, o consumo total de água, nos rios Piracicaba e Gualaxo, sofreu variações pouco significativas, mantendo-se em patamares semelhantes aos de 2010. O aumento da captação no Rio Matipó aconteceu em função das modificações no sistema de água de processo da Estação de Bombas II, nos primeiros quatro meses do ano.

O percentual de recirculação de água teve uma diferença pouco significativa de 2010 para 2011 e se manteve no patamar dos 90%.

Água reciclada e reutilizada (m <sup>3</sup> )(%)	2009	2010	2011
Total de água reciclada/reutilizada (em milhares m <sup>3</sup> )	133.920	158.456	153.968
(%) de água reciclada/reutilizada em relação ao total consumido	90,68	90,65	90,40

O procedimento para a água reutilizada no processo produtivo é abordado no item sobre efluentes (página 52).

## Energia

A energia é um recurso crítico para qualquer empresa do setor de mineração, e a sua gestão é foco de permanente atenção.

A Samarco é proprietária da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, no Espírito Santo, e temos participação na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Minas Gerais, responsáveis por cerca de 20% de nosso consumo. O restante é adquirido em contratos de longo prazo com empresas geradoras de energia por meio de empreendimentos hidrelétricos. Portanto, 100% da energia elétrica consumida pela Samarco procede de fontes renováveis.

Em 2011, a Empresa iniciou a negociação de contratos que venceriam em 2014, prorrogando-os até 2022, o que assegura o acesso à energia necessária por um período mais longo.

Além disso, a Samarco iniciou o projeto de acesso a Rede Básica, na unidade de Germano (MG), que vai garantir maior segurança no fornecimento de energia, superando a limitação causada pela saturação das linhas que atendem a região. Serão construídas duas subestações de 345 kV e uma linha de transmissão de 35 km. O valor do investimento é de cerca de R\$ 210 milhões e o projeto deve estar concluído no final de 2012.

Em Ubu (ES), não é crítica a situação das linhas, mas, atenta a eventuais mudanças neste cenário, em função da nossa própria expansão e de outros empreendimentos a serem instalados na região, a Empresa já está estudando o acesso à Rede Básica de 345 kV.

Estamos permanentemente desenvolvendo estudos relativos a outras fontes de energia e buscando oportunidades no mercado que possibilitem geração com eficiência ambiental. Entre elas, está a construção de uma usina térmica em Ubu (ES), em parceria com outras empresas instaladas na região.

Estão em andamento, ainda, algumas iniciativas de economia de energia, inclusive nas áreas administrativas. Para 2012, será avaliado o desenvolvimento, por parte de consultoria especializada, de um projeto que incluirá um diagnóstico detalhado do setor, além de proposição de novas iniciativas e melhor estrutura de monitoramento.

O consumo de energia da Samarco, em 2011, foi de 1,946 GWh, sendo 423.546 MWh (21%) provenientes das duas usinas hidrelétricas de autoprodução, a Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, que teve seu segundo melhor resultado anual, e a Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim. O restante foi adquirido no mercado, de empresas cujo as fontes são também usinas hidrelétricas.

Consumo total de energia direta = energia primária direta comprada + energia primária direta produzida - energia primária direta vendida (GWh)			
	2009	2010	2011
Consumo anual	1.537.616	1.957.295	1.946.590
Adquirida de terceiros	1.288.032	1.649.226	1.573.410
Gerada pela Empresa	402.830	392.482	423.546
Energia vendida	152.522	45.145	3.348

Energia elétrica adquirida (MWh)			
	2009	2010	2011
Consumo próprio	1.537.616	1.957.295	1.946.590
Geração própria	402.830	392.482	423.546
% sobre o consumo total	26,20%	20,05%	21,76%

Usina Hidrelétrica  
de Muniz Freire – ES



## COMO CUIDAMOS DO PLANETA

A mineração é uma atividade que gera impactos no ambiente natural. O seu monitoramento constante é condição para implementar medidas eficientes e adequadas para reduzi-los e compensá-los. A Samarco tem o compromisso permanente de cuidar da manutenção da biodiversidade e das áreas preservadas, de recuperar as áreas alteradas e de gerir de forma eficiente seus resíduos e efluentes.

Pássaro da  
fauna de  
Minas Gerais



Em 2011, implementamos várias melhorias para reduzir a energia indireta consumida em viagens (passagens aéreas e hospedagens) e transporte executivo. Uma delas foi a ampliação do número de salas de videoconferência nas unidades de Ubu (ES) e Germano (MG) e nos escritórios de Belo Horizonte (MG), reduzindo a necessidade de viagens entre as unidades da Samarco.

Centralizamos as reservas de passagens aéreas e hospedagens em uma única agência de viagens e melhoramos o planejamento da programação dos veículos que transportam nossos empregados. Com isso, aumentamos a ocupação destes veículos, evitando desperdícios no transporte de passageiros, e contribuímos para as reduções de emissões geradas por automóveis.

### Biodiversidade

As operações da Samarco requerem o monitoramento da biodiversidade nas plantas industriais, exceto os escritórios de áreas administrativas e comerciais. Devido ao nosso setor de atuação, é necessário o cuidado permanente com o meio ambiente, para evitar a ocorrência de perda de biodiversidade de espécies de flora e prevenir riscos de extinção decorrentes da alteração dos *habitats* para fauna.

Para subsidiar a gestão desses impactos, as áreas de influência direta das nossas operações são constantemente monitoradas e estudadas. Entre os programas realizados em 2011, destacam-se:



#### Em Minas Gerais

- Programa de monitoramento de fauna: realização de estudos sistemáticos de vertebrados aquáticos e terrestres não voadores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).
- Programa de resgate de fauna: vistoria das áreas sob intervenção minerária, promovendo o afugentamento da fauna de vertebrados (mastofauna, avifauna, herpetofauna e ictiofauna) e invertebrados (abelhas) ou sua captura e salvamento, quando necessário.
- Programa de resgate de flora: coleta e salvamento de propágulos em áreas que sofrerão supressão de vegetação.

#### No Espírito Santo

- Programa de resgate de fauna: vistoria das áreas sob intervenção industrial, promovendo o afugentamento da fauna de vertebrados (mastofauna, avifauna, herpetofauna e ictiofauna) ou sua captura e salvamento, quando necessário.
- Programa de Reforço do Estoque Pesqueiro.
- Programa de monitoramento de metais pesados em peixes e limnológico das lagoas de Mãe-Bá e Ubu.
- Programa de gerenciamento de água de lastro dos navios, com foco em evitar invasão de espécies exóticas.
- Monitoramento marinho e das lagoas costeiras vizinhas às nossas operações.

- Programa de resgate de flora: coleta e salvamento de propágulos em áreas que sofreram supressão de vegetação do P4P.
- Programa de monitoramento de fauna: realização de estudos sistemáticos de vertebrados aquáticos e terrestres não voadores (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).
- Programa de Recomposição de Nascentes e Mata Ciliar.
- Programa de Manejo das Taboas na Lagoa de Mãe-Bá visando o controle da vegetação e fomento à geração de renda por meio do Naboa (Associação de Artesãos em Taboa da Lagoa de Mãe-Bá).
- Gestão Ambiental das áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Ambiental por meio de zoneamento ambiental e medidas de conservação ambiental.

Os estudos e monitoramentos limnológicos e de ictiofauna, realizados nas lagoas de Mãe-Bá e Ubu, em Anchieta (ES), foram concluídos em 2011. O trabalho, desenvolvido pela Universidade Estadual Norte-Fluminense (RJ), um centro de referência nacional e internacional em Biogeoquímica e Limnologia, demonstrou a não contaminação de peixes por metais pesados, o que permite o seu consumo.

A Samarco mantém 2.228,90 ha de áreas preservadas como Reserva Legal, sendo 1.133,83 ha em Minas Gerais e 1.095,07 ha no Espírito Santo. No ano de 2011, continuamos os trabalhos de mapeamento das áreas de Reserva Legal das propriedades, com o objetivo de averbá-las junto aos cartórios no ano de 2012.

Nas unidades operacionais da Samarco de Germano (MG) e Ubu (ES), e também nas áreas por onde passam os minerodutos, já foram identificadas um total de 2.699 espécies de fauna e flora. Estes levantamentos foram realizados durante os Estudos de Impacto Ambiental e também nos programas de monitoramento realizados pela Samarco. Em relação à flora, o total de espécies é de 1.186, sendo 408 na região dos minerodutos, 188 em Ubu e o restante na unidade de Germano. Considerando os dados do zoneamento ecológico e econômico, realizado em Germano, foram identificadas 22 espécies de flora ameaçadas de extinção. As espécies de fauna somam um total de 1.513 já identificadas e distribuídas entre os grupos de avifauna,



Relação de espécies registradas				
Categoria	Site			
	Germano	Minerodutos	Ubu	
Fauna	Avifauna	252	148	123
	Mastofauna	39	35	56
	Herpetofauna	64	136	458
	Ictofauna	6	18	105
	Meloponídeos	73	-	-
Flora	590	408	188	
<b>Total</b>	<b>1.024</b>	<b>745</b>	<b>930</b>	

mastofauna, ictiofauna, herpetofauna e fauna de abelhas. Os dados da tabela ilustram a biodiversidade de fauna e flora nas áreas de atuação da Empresa. Esse monitoramento permite a Samarco observar os reais impactos nessas áreas e propor medidas para mitigá-los. Cabe ressaltar que em todos os estudos de impactos ambientais são destacadas as espécies ameaçadas com sua respectiva categoria de risco. No ano de 2011, os trabalhos de monitoramento permitiram identificar duas novas espécies de herpetofauna na unidade de Germano.

Realizamos, também, o estudo de classificação de estágios sucessionais das áreas de campo rupestre em Germano e finalizamos o trabalho de zoneamento ecológico e econômico. Para o estudo, foi adotada a metodologia *High Conservation Value Forest (HCVF)*, reconhecida internacionalmente, segundo a qual todas as florestas possuem valores ambientais e sociais, como *habitat* para a vida silvestre, proteção de bacias hidrográficas e/ou pela presença de sítios arqueológicos. As florestas onde estes valores são considerados de caráter excepcional ou de importância crítica são definidas como Florestas de Alto Valor de Conservação e devem ser estudadas e manejadas de acordo com critérios e parâmetros definidos. Os objetivos deste estudo foram identificar e selecionar áreas potenciais que deverão ser manejadas de forma a servir como fonte de conhecimento sobre as espécies para orientar o processo de reabilitação de outras áreas no futuro.

## Preservação e Recuperação de Áreas

O Plano de Recuperação de Áreas Alteradas (PRAA), desenvolvido pela Samarco, seguiu sua programação em 2011, com as revegetações nas áreas de mina e barragem.

Em Minas Gerais, foi feito o plantio de enriquecimento e recuperação de 28 hectares na área no Parque Estadual do Itacolomi, Unidade de Conservação, situada nos municípios de Mariana e Ouro Preto (MG). Esse plantio é parte de medidas compensatórias devido à intervenção em vegetação nativa pertencente ao Bioma Mata Atlântica. Foram realizados também plantios de recuperação de 3 ha no Parque Recanto Verde e a preservação municipal de uma área do bairro Santo Antônio, ambos no município de Santa Bárbara (MG).

Em 2012, serão iniciadas atividades de recuperação em novas áreas, inclusive no município de João Monlevade (MG), onde a Samarco, em parceria com o Instituto Terra, fará a recuperação de 62,75 ha.

Também continuamos o projeto de recuperação da cava de Germano, com atividade de plantio de gramíneas e leguminosas nos taludes recentemente formados com a disposição de rejeito arenoso. Para 2012, está prevista a continuidade destes plantios, dentre outras áreas previstas no PRAA.

O trabalho de reabilitação envolve não só a recuperação da vegetação, mas também mecanismos de atração e monitoramento da avifauna e da mastofauna nas áreas de reabilitação e a introdução de abelhas nativas, além de cuidados com a água e eventuais serviços de drenagem. No ano de 2011, adquirimos, no estado de Minas Gerais, 24,49 ha de novas áreas, passando a possuir um total de 10.674,73 ha nos dois estados em que atuamos.

Quadro Resumo de Áreas - em ha			
	Área Total	Áreas Recuperadas (ou em recuperação)	Áreas Alteradas
Minas Gerais	5.309,61	32,47	214,18
Espírito Santo	5.365,13	59,78	1
<b>Total</b>	<b>10.674,73</b>	<b>92,25</b>	<b>215,18</b>



Conheça mais sobre o Pacto pela Restauração Ecológica da Mata Atlântica no [www.pactomataatlantica.org.br](http://www.pactomataatlantica.org.br)

As atividades de replantio de espécies vegetais, manutenção das áreas preservadas e monitoramento do processo de recuperação das áreas reabilitadas previstas no PRAA terão continuidade em 2012.

Em função de um vazamento de polpa de minério de ferro na segunda linha do mineroduto, ocorrido em 2010, em Espera Feliz (MG), a Samarco vem realizando um trabalho de monitoramento e repovoamento do Rio São João. Em 2011, realizamos a soltura de 700 mil alevinos de espécies nativas.

No Espírito Santo, o Programa de Recomposição das Áreas de Proteção Permanente do Rio Pardo, em Muniz Freire (ES), desenvolveu atividades em duas áreas: uma é distribuída ao longo das margens do reservatório (29,54 ha) e a outra está localizada na área industrial (30,24 ha) da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire. O Programa é realizado em parceria com os produtores rurais locais e busca a recomposição das matas ciliares. A avaliação é feita com base nos índices estabelecidos pelo Pacto pela Restauração Ecológica da Mata Atlântica.

Em 2011, iniciamos a elaboração do Plano de Conservação e Recuperação das Lagoas de Mãe-Bá e Ubu (Anchieta-ES). Na Lagoa de Mãe-Bá, continuamos a implementar dois outros Programas, que tratam de aspectos ambientais específicos: o Programa de Recomposição das Nascentes, com o plantio e manutenção da vegetação, e o Programa de Reforço e Estoque Pesqueiro, desenvolvido desde 2008, que promove a criação e posterior soltura de alevinos de espécies nativas da lagoa. Nos meses de abril e de outubro de 2011, foram soltos 65 mil alevinos de traíra (*Hoplias malabaricus*), acará (*Geophagus brasilienses*) e jundiá (*Rhandia spp.*).

Essa iniciativa contribui para melhorar e resguardar a biodiversidade da segunda maior lagoa costeira capixaba, garantindo a reprodução das espécies e o aumento significativo do volume de peixes. Para o trabalho de reprodução e soltura dos peixes, contamos com as parcerias do Instituto Tecnológico do Espírito Santo (IFES - Alegre/ES) e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), por meio da sua Fundação SADTEC. A comunidade local e os pescadores tiveram intensa participação na iniciativa e ações de educação ambiental foram desenvolvidas para assegurar a qualidade de suas interações.

## Gestão de Efluentes e Resíduos

Nossos processos seguem a prática dos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Atuamos priorizando a redução na geração do resíduo, a reutilização de materiais e a reciclagem do maior volume de resíduos possível. Periodicamente, são realizadas campanhas internas, envolvendo os empregados da Samarco e das empresas contratadas, informando sobre o consumo consciente e mobilizando todos para essa prática.

Em 2011, a Samarco foi premiada na categoria Processo do 13º Prêmio de Excelência da Indústria Mínero-metalúrgica Brasileira, realizado pela Revista Minérios & Minerale, com o projeto Redução da Geração de Resíduos de Corpos Moedores na Moagem Secundária. Este projeto foi implantado na unidade de Germano (MG), visando à classificação dos corpos moedores expurgados do processo, de forma a reaproveitar aqueles com granulometria específica, reduzindo, assim, os resíduos gerados neste processo.

Desenvolvemos, também, o Projeto de Reaproveitamento de Óleo de Cozinha, nas cidades de Mariana e Ouro Preto (MG). Inédita na região, a iniciativa teve como objetivos contribuir para a redução da poluição ambiental por meio da destinação correta do resíduo e promover a geração de renda para as associações de catadores que participam do projeto. Entregamos às associações dos dois municípios um total de 35 coletores de óleo vegetal – denominados ecopontos, que foram instalados em locais estratégicos. O óleo de cozinha recolhido nos coletores é vendido pelas associações a empresas que fazem o beneficiamento do óleo para fabricação de biodiesel. Foram entregues também materiais para divulgação e recipientes para armazenamento do óleo coletado. Um projeto similar será lançado no Espírito Santo, em 2012.

## Resíduos

O aumento do consumo de óleo e graxa, decorrente do crescimento da produção, fez crescer também a geração de resíduos de classe I. A geração de resíduos de classe II, embora também impactada pela produção, deve seu crescimento principalmente à contabilização de um grande estoque de resíduos de refratários armazenados na unidade de Ubu (ES), que aguardam uma destinação ambientalmente correta e economicamente viável. O maior volume de resíduos domésticos aconteceu devido ao crescimento do quadro efetivo da Samarco e de suas contratadas.

<b>Geração de Resíduos (t)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>% do total gerado 2009</b>	<b>% do total gerado 2010</b>	<b>% do total gerado 2011</b>
Resíduos industriais classe I	414,47	506,01	1.031,19	4,32	5,18	<b>5,39</b>
Resíduos industriais classe II	8.527,32	8.381,89	16.771,12	88,86	85,76	<b>87,63</b>
Resíduos domésticos	654,88	885,49	1.335,81	6,82	9,06	<b>6,98</b>
<b>Total de Geração de Resíduos domésticos e industriais</b>	<b>9.596,66</b>	<b>9.773,39</b>	<b>19.138,12</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

<b>Destinação de Resíduos (t)</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>% do total gerado 2009</b>	<b>% do total gerado 2010</b>	<b>% do total gerado 2011</b>	<b>Disposição</b>
Resíduo industrial classe II reaproveitável (metálicos, correias, madeira, etc.)	5.548,78	5.412,71	7.143,03	<b>57,82</b>	<b>55,38</b>	<b>37,32</b>	Reciclagem/ reaproveitamento
Resíduo industrial classe II não reaproveitável (lã de rocha, lã de vidro, refratário, etc.)	1.135,23	1.841,34	7.427,55	<b>11,83</b>	<b>18,84</b>	<b>38,81</b>	Aterro industrial
Resíduo doméstico não reaproveitável	377,44	588,61	930,12	<b>3,93</b>	<b>6,02</b>	<b>4,86</b>	Aterro sanitário
Resíduo doméstico reciclável (copo, papel, etc.)	130,87	122,76	156,02	<b>1,36</b>	<b>1,26</b>	<b>0,82</b>	Reciclagem
Resíduo orgânico	117,73	192,25	377,05	<b>1,23</b>	<b>1,97</b>	<b>1,97</b>	Compostagem
Óleo usado	326,75	284,55	303,91	<b>3,40</b>	<b>2,91</b>	<b>1,59</b>	Refino
Resíduo contaminado com óleo e graxa	263,86	231,24	437,78	<b>2,75</b>	<b>2,37</b>	<b>2,29</b>	Coprocessamento
Lâmpada fluorescente	0,43	0,97	3,20	<b>0,0045</b>	<b>0,0100</b>	<b>0,02</b>	Descontaminação
Resíduo ambulatorial	0,30	0,20	0,27	<b>0,0031</b>	<b>0,0021</b>	<b>0,00</b>	Incineração
Outros resíduos perigosos (produtos químicos, pilhas e baterias, etc.)	33,77	45,33	60,02	<b>0,35</b>	<b>0,46</b>	<b>0,31</b>	Aterro classe I / incineração / recuperação
<b>Total de resíduos destinados</b>	<b>7.935,16</b>	<b>8.719,97</b>	<b>16.838,95</b>	<b>82,69</b>	<b>89,22</b>	<b>87,99</b>	

	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>% do total gerado 2009</b>	<b>% do total gerado 2010</b>	<b>% do total gerado 2011</b>
<b>Resíduo industrial e doméstico reaproveitáveis</b>	<b>6.124,13</b>	<b>6.012,27</b>	<b>8.417,79</b>	<b>63,82</b>	<b>61,52</b>	<b>43,98</b>
<b>Resíduos dispostos em aterro (doméstico e industrial)</b>	<b>1.512,67</b>	<b>2.473,88</b>	<b>8.417,79</b>	<b>15,76</b>	<b>25,31</b>	<b>43,98</b>

## Rejeitos

Em 2011, as duas usinas de concentração de minério de ferro geraram 15,66 milhões de toneladas de rejeitos, separadamente, em arenosos e lamas. Esses materiais foram transportados e dispostos na Barragem de Germano, Barragem de Fundão e Cava de Germano, em Minas Gerais. Essas estruturas são monitoradas e inspecionadas periodicamente, atendendo aos padrões de segurança de barragens.

Descrição (em tms <sup>2</sup> )	2009	2010	2011
Rejeito Samarco (Arenoso)	10.353.929	12.411.142	11.133.575
Rejeito Samarco (Lama)	3.359.241	3.947.447	4.522.911
<b>Total</b>	<b>13.713.170</b>	<b>16.358.589</b>	<b>15.656.486</b>

\*Toneladas métricas secas.

Em comparação a 2010, houve uma queda na geração dos rejeitos, arenoso e lama, devido ao menor volume produzido nas Usinas de Concentração. O Plano de Disposição de Rejeitos (PDR), lançado pela Samarco em julho de 2010, foi concluído em 2011, definindo ações que vão orientar o trabalho da Empresa até a exaustão das suas reservas de minério. Continuam em desenvolvimento os estudos de reaproveitamento dos rejeitos, para assegurar a sustentabilidade do negócio em longo prazo.

## Efluentes

O uso da água no processo produtivo da Samarco é estruturado de maneira integrada, considerando toda a operação, de Minas Gerais ao Espírito Santo. A polpa de minério que chega à unidade de Ubu (ES) pelos minerodutos é submetida a um processo para separar o que é sólido e o que é água. A fração sólida é direcionada ao processo produtivo, enquanto a água é conduzida ao Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais da Samarco e, posteriormente, à Barragem Norte, de onde se capta toda a água consumida nas operações. Essa prática de reaproveitamento elimina a necessidade de captação de água nos mananciais hídricos próximos às usinas de pelotização.

Todavia, mesmo com o reaproveitamento da água no processo produtivo, as usinas de pelotização não utilizam todo o volume, e o excedente tratado é enviado para a lagoa de Mãe-Bá, em condições controladas de monitoramento, e devidamente fiscalizadas pelo órgão ambiental do Estado do Espírito Santo (Iema).

Para garantir a qualidade das águas, a Samarco mantém monitoramento constante dos córregos, barragens e lagoas.

Unidade	Quantidade	Tratamento	Qualidade	Destinação
Germano (MG)	21.798.631,00	Físico-químico	Dentro dos padrões legais conforme classificação das águas	Rios e Córregos
Ubu (ES)	2.876.197,64	Físico-químico	Dentro dos padrões legais conforme classificação das águas	Lagoa de Mãe-Bá

## Investimentos e Gastos Ambientais

Em 2011, o valor total despendido em projetos e ações de gestão ambiental somaram R\$ 126.673.749,89, sendo R\$ 113.884.503,92 nas atividades atuais e os restantes R\$ 12.789.245,97 nas ações relacionadas ao Projeto Quarta Pelotização.

A tabela completa, que discrimina todas as iniciativas ambientais e a destinação detalhada destes recursos, está na versão *online* deste Relatório: [www.samarcoqueagentefaz.com.br](http://www.samarcoqueagentefaz.com.br)

## Conformidade Ambiental

Foram registradas, em 2011, 12 ocorrências, sendo três na unidade de Germano (MG) e nove na Unidade de Ubu (ES). Foram pagos R\$ 148.000,00 referentes a multas, na unidade de Germano, lavradas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Com relação às demais ocorrências, a Samarco apresentou sua defesa ou recorreu da decisão tomada, não estando, portanto, finalizadas.

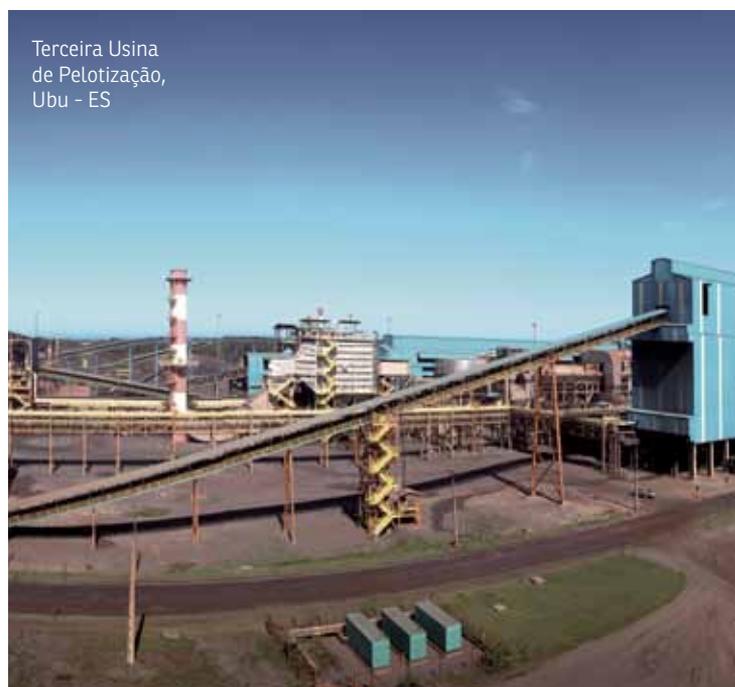
# COMO CUIDAMOS DO AR QUE RESPIRAMOS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os riscos operacionais relacionados às mudanças climáticas permeiam, principalmente, os assuntos ligados à escassez de recursos hídricos, pois utilizamos água em diferentes etapas do processo produtivo, mas principalmente nos minerodutos.

Priorizamos hoje, com relação às mudanças climáticas, a atuação preventiva, tal como preconiza a Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas, da qual somos signatários. No atendimento aos compromissos assumidos, organizamos nossas iniciativas segundo três linhas de atuação: inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE), redução de emissões e compensação.

## Inventário de Gases de Efeito Estufa

A Samarco realiza, desde 2007, o Inventário de Emissões, de acordo com os cinco princípios que fazem parte do padrão *GHG Protocol Corporate Standard*\* e da norma ISO 14064-1: relevância, integralidade, consistência, transparência e exatidão.



Tipos de Emissões - Diretas	em toneladas de CO <sub>2</sub> eq		
	2009	2010	2011
Combustível	1.467.178	1.653.235	1.550.267
Degradação térmica	148.117	195.007	188.815
Reagentes	4.615	5.538	6.410
Explosivos	391	474	1.398
Efluentes sanitários	204	227	434
Resíduos sólidos	42	390	574
Supressão de vegetação	7.053	3.415	91.924
Fermentação energética de gado bovino	1.677	1.459	1.342
<b>Total de toneladas de CO<sub>2</sub>eq emissões diretas</b>	<b>1.629.277</b>	<b>1.859.744</b>	<b>1.841.164</b>
Tipos de Emissões - Indiretas			
Eletricidade	25.596	78.788	45.629
<b>Total de toneladas de CO<sub>2</sub>eq emissões indiretas</b>	<b>26.960</b>	<b>80.433</b>	<b>45.720</b>

CO<sub>2</sub>eq: emissões equivalentes a dióxido de carbono ou simplesmente CO<sub>2</sub> equivalente. São vários os gases responsáveis pelo aquecimento global, denominados Gases de Efeito Estufa (GEE). Podemos citar, como exemplo, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>) e o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), que, dentre outras fontes, são originados da queima de combustíveis, da degradação dos resíduos em aterros e da utilização de fertilizantes nitrogenados, respectivamente.

\* *GHG Protocol Corporate Standard*: ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE. Desenvolvida originalmente (1998) nos Estados Unidos pelo World Resources Institute (WRI), o *GHG Protocol* é hoje a metodologia mais usada mundialmente pelas empresas e governos para a realização de inventários de GEE. O Programa Brasileiro GHG Protocol adequou o Programa Internacional às nossas características específicas e tem como objetivo estimular a cultura corporativa para a elaboração e publicação de inventários de emissões de GEE, além de proporcionar aos participantes acesso a instrumentos e padrões de qualidade internacional. O Programa Brasileiro é destaque entre os Programas GHG no mundo.

	<b>NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso</b>		
	<b>Toneladas</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>NOx</b>	<b>8.403,0</b>	<b>5.158,6</b>	<b>13.680,4</b>
<b>SOx</b>	<b>7.310,0</b>	<b>2.673,8</b>	<b>3.081,9</b>
<b>Poluentes orgânicos persistentes (POP)</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Compostos orgânicos voláteis (VOC)</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Emissões de chaminé e fugitivas</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>Material particulado (PM)</b>	<b>1.128,9</b>	<b>1.194,9</b>	<b>1.815,4</b>

Na unidade de Ubu, no Espírito Santo, as concentrações das emissões de gases e de particulados atenderam tanto a Legislação Federal quanto as condicionantes de Licença de Operação das usinas de pelletização. Os resultados das emissões gasosas, em 2011, apresentaram uma tendência de incremento, principalmente para as emissões de NOx, dentro dos limites estabelecidos.

No ano de 2012, por meio de programa que será desenvolvido em parceria com uma consultoria externa especializada em negócios de carbono, iremos contabilizar toda a pegada ecológica da pelota, desde a mina até o pátio de cada um de nossos clientes.

O trabalho contará com a contribuição de nossos fornecedores, com quem compartilharemos conhecimentos e experiências. Com ações de capacitação, a expectativa é de que os responsáveis por maiores volumes de emissões elaborem seus inventários e utilizem as informações em suas iniciativas e decisões, com foco na redução e mitigação.

### Redução das Emissões

O conhecimento das emissões é importante para orientar ações que visem sua redução, que é o segundo item descrito nos compromissos assumidos na Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas: informação, redução e compensação.

O projeto da Samarco de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com a substituição do óleo combustível

pelo gás natural no processo de pelletização, permitiu uma diminuição significativa das emissões. Por esse resultado, o projeto obteve o registro de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) pela Convenção-Quadro da ONU sobre Mudanças Climáticas. A Empresa deixou de emitir, com a mudança realizada no segundo semestre de 2010, aproximadamente 57 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq naquele ano e cerca de 207 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq em 2011. Essas reduções superaram a expectativa projetada, de 158 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq, e correspondem a uma redução de 9,8% das emissões totais da Samarco.

Outros dois projetos de redução estão em fase de registro como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. O primeiro refere-se à troca do uso de óleo combustível por gás natural na nova usina que está sendo instalada no Espírito Santo, como parte do P4P. Essa unidade já adota, desde sua concepção, tecnologias mais limpas que as utilizadas atualmente. O segundo é um projeto de transporte de estéril por correias movidas a eletricidade, substituindo caminhões fora de estrada movidos a diesel. Neste projeto, as reduções esperadas são da ordem de 10 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq por ano, viabilizadas por inovadores projetos de engenharia e tecnologia nos quais a Samarco é pioneira no Brasil.

### Compensação das Emissões

Quanto à compensação das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), estamos desenvolvendo uma iniciativa inovadora: a Carboneutralização do Projeto Quarta Pelotização, primeira expansão desse porte na mineração mundial cuja etapa de instalação será completamente carboneutra. O inventário de emissões do P4P leva em consideração toda a cadeia de implantação do projeto, desde transporte de pessoal à efetivação das obras. O trabalho envolve um detalhado processo de medições, compensações e verificações, mobilizando a totalidade das empresas contratadas que atuam nas obras do projeto. O investimento será da ordem de R\$ 1,7 milhão e compensará um volume estimado de 170 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq.

A Samarco participou, juntamente com outras mineradoras, das discussões para a elaboração do Plano Setorial de Mitigação, previsto na Política Nacional de Mudanças Climáticas, de 2010. As discussões ocorreram por meio de grupos de trabalho na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), na Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e no Fórum Clima do Instituto Ethos.



# COMO CUIDAMOS DAS NOSSAS COMUNIDADES

A Samarco está presente em 81 comunidades, localizadas em 29 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, que compreendem uma população de aproximadamente 841 mil pessoas.

O relacionamento com as comunidades vizinhas às nossas unidades operacionais e ao longo dos minerodutos é marcante na atuação da Empresa. Os ganhos que esta relação gera para ambas as partes fizeram com que, em 2011, a Samarco fortalecesse ainda mais seu papel social, considerando as características e as necessidades específicas de cada localidade como uma premissa na forma de atuar.

Um dos aspectos que contribuíram para este resultado foi a reestruturação da então Gerência de Relacionamento com Comunidades, que passou a se chamar Gerência de Desenvolvimento Social. Neste trabalho, a Gerência teve seu escopo revisto com a incorporação do processo de Gestão de Impactos e Riscos, que estabeleceu um maior alinhamento

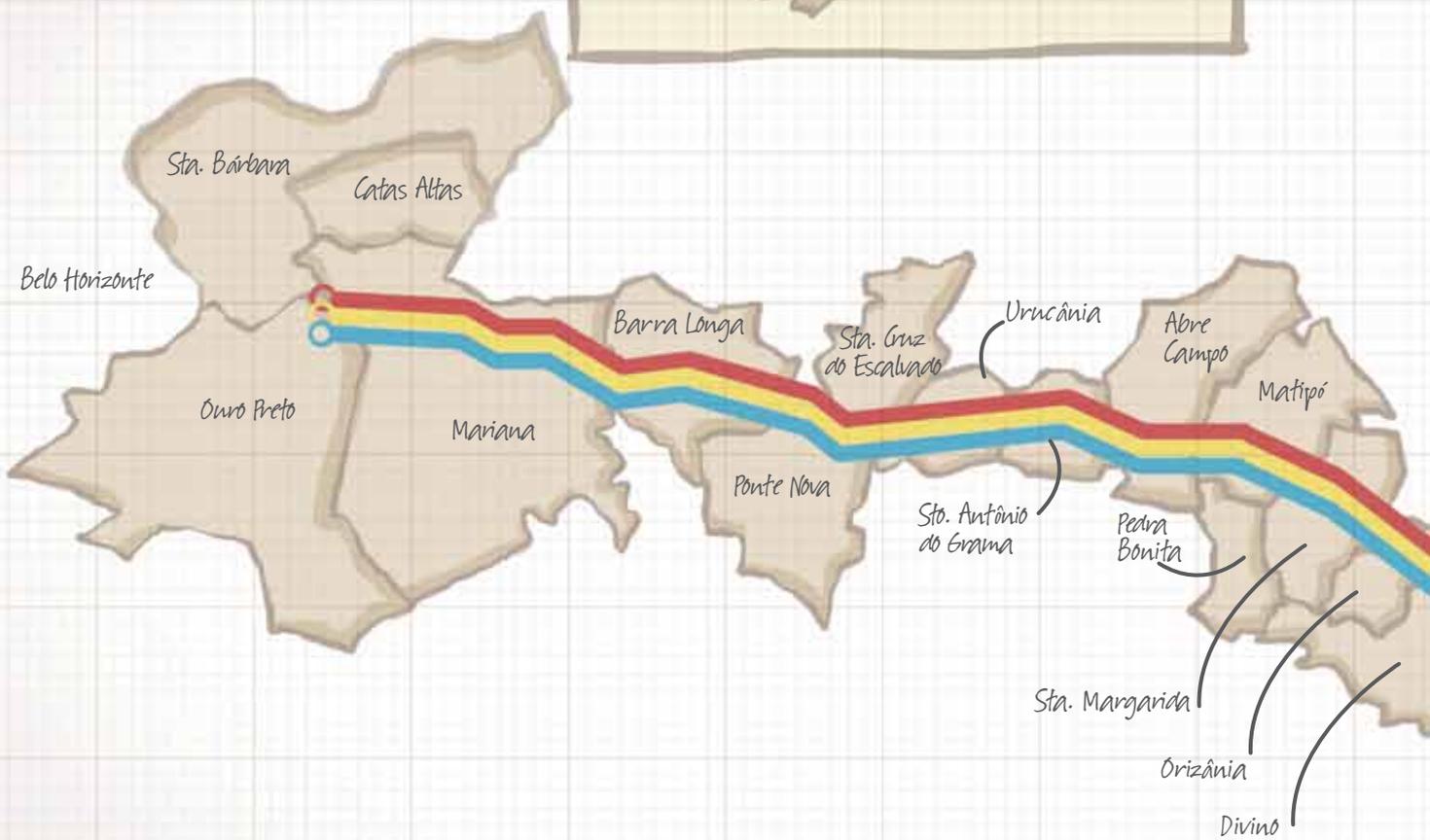
de suas diretrizes com a estratégia do negócio e com os processos de Diálogo e Investimento Social.

Paralelo a estas modificações, o propósito da área foi definido como sendo o de “desenvolver soluções, sob a perspectiva da sustentabilidade, que gerem valor para o negócio e contribuam para a transformação social positiva da área de influência”.

Neste novo contexto, a Gerência, que já era responsável, entre outras atividades, pela mobilização das comunidades para o processo de licenciamento socioambiental das operações e dos projetos da Samarco, passou a participar mais estrategicamente da gestão socioeconômica junto a este público de relacionamento. Esse esforço fez com que a Samarco evoluísse tanto na qualidade das relações com as comunidades quanto nos resultados das ações, permitindo que sua atuação se tornasse mais ampla, mensurável e duradoura, sempre baseada na transparência e na ética.

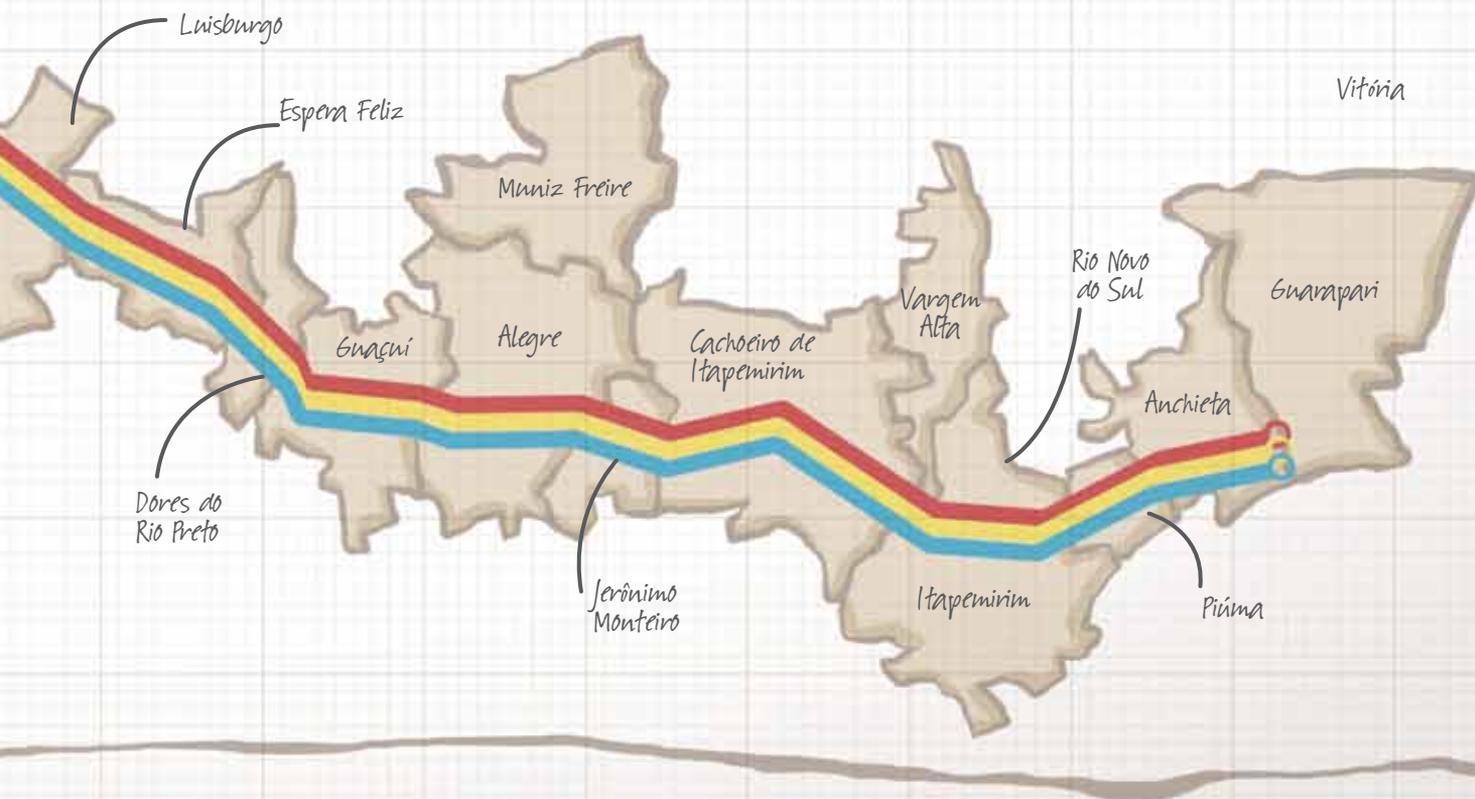


Solenidade de inauguração do Centro Esportivo de Mãe-Bá, Anchieta - ES



Linha 1		Em atividade
Linha 2		
Linha 3		Em implantação

# Mapa dos Minerodutos



## Gestão de Impactos e Riscos

Para fazer a gestão contínua dos impactos e riscos socioeconômicos e ambientais gerados por nossas operações e projetos, desenvolvemos estudos e diagnósticos nas regiões próximas às nossas unidades operacionais e ao longo dos minerodutos. Esta influência é mensurada pela Samarco por meio de indicadores e ferramentas internas e externas que buscam retratar, com a maior veracidade possível, a realidade deste público.

A partir destes levantamentos, formulamos projeções e ações permanentes de monitoramento que balizam as iniciativas para minimizar e mitigar os impactos negativos, potencializar os positivos e aprimorar a nossa atuação, com a participação ativa das comunidades.

Para monitorar o desempenho da Samarco no desenvolvimento de atividades transformadoras com as comunidades, há o Índice de Contribuição ao Desenvolvimento Local, que permite avaliar a resposta que está sendo dada pela Empresa à sociedade, com relação ao acesso às oportunidades geradas pela nossa atuação e seus impactos sobre o desenvolvimento dos municípios. São avaliados itens como: crescimento na arrecadação de impostos, a variação nos índices de criminalidade, o nível de interferência na prestação de serviços públicos e a geração de emprego, dentre outros.

Tudo isso contribui para o desenvolvimento de ações pertinentes e para criar uma cultura de planejamento compartilhado no contexto local.

Por meio da gestão dos riscos é aplicada uma avaliação para mensurar os impactos gerados especificamente pela implantação e operação do P4P. Os Indicadores Socioeconômicos e Ambientais do Projeto Quarta Pelotização foram construídos em conjunto com as comunidades, a partir de estudos do território, nos quais foram analisadas e avaliadas tanto a realidade preexistente, quanto as áreas possivelmente afetadas, o tipo de impacto e as estratégias de mitigação e compensação. O sistema de indicadores contempla as seguintes áreas:

- Economia Local;
- Educação;
- Saneamento;
- Segurança;
- Trabalho;
- Mobilidade;
- Saúde;
- Turismo.

Uma contribuição significativa desta metodologia de trabalho foi a construção participativa dos indicadores com envolvimento das lideranças comunitárias, da iniciativa privada, do poder público e da sociedade civil organizada. A proposta permite a consolidação dos indicadores, ressaltando o ganho para Samarco e principalmente para o território, além de contribuir com políticas proativas que mitiguem riscos e impactos negativos, o que garante a sustentabilidade das ações e um modelo de gestão ainda mais eficiente.

Participaram do levantamento e estão sendo monitorados os municípios de Ouro Preto, Mariana, Catas Altas e Santa Bárbara, em Minas Gerais, e de Anchieta, Guarapari e Piúma, no Espírito Santo.

## Diálogo Social

O diálogo respeitoso, próximo e construtivo é a base do relacionamento da Samarco com as comunidades onde atua. Essa troca permanente ocorre de forma estruturada e contínua, envolvendo lideranças e representantes da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público, e busca legitimar as soluções para a promoção do desenvolvimento local e para a melhoria constante da qualidade de vida das pessoas.

As iniciativas de Diálogo Social buscam contribuir para o entendimento do nosso negócio pela sociedade, para o fortalecimento dos relacionamentos e para a minimização dos riscos.

As principais ações de diálogo praticadas pela Samarco em 2011 foram:

## Encontros com as Comunidades

Essa ação ocorreu em 2011 com foco especial no Projeto Quarta Pelotização e no projeto de Acesso à Rede Básica de Germano, que interferiram mais fortemente nas áreas de influência da Samarco.

Como parte do processo da implantação desses projetos, foram realizados encontros nos municípios mais diretamente envolvidos que tiveram como objetivos levar informações sobre as oportunidades e impactos gerados com a implantação desses empreendimentos e fazer uma análise qualificada dos anseios da população.

Projeto	Local	Reuniões	Participantes
Projeto Quarta Pelotização	MG	19	938
	ES	11	739
Acesso à Rede Básica (Linhas de Transmissão)	MG	9	335
	ES	2	29

## Programa de Visitas

A presença da Samarco em Minas Gerais e no Espírito Santo desperta interesse por parte de muitas pessoas e instituições, que desejam conhecer nossas instalações e nosso trabalho. Por considerarmos que este é mais um momento importante para estreitar os laços com as comunidades, mantemos um Programa de Visitas às nossas unidades operacionais, que busca tornar mais interessante e completa essa experiência.

Em 2011, recebemos 2.440 pessoas, entre estudantes, lideranças comunitárias e moradores das comunidades, em 89 recepções.

Unidade	Número de Atividades de Recepção	Número de Visitantes
Germano	41	1.093
Ubu	38	1.066
Muniz Freire	10	281
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>2.440</b>

## Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas)

As reuniões do Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas) possibilitam aos participantes acompanhar o cumprimento das condicionantes ambientais da unidade de Ubu (ES). O Fórum, coordenado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e Samarco, é composto por representantes das prefeituras municipais de Anchieta, Guarapari e Piúma, das comunidades e de entidades não governamentais integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente (Anchieta - ES). Ao longo de 2011, foram realizadas cinco reuniões, mobilizando um público de 130 pessoas.

## Outros Fóruns de Diálogo Social

Outros encontros com as comunidades aconteceram, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo, para tratar de assuntos específicos. Veja abaixo:

Outros encontros	Número de Participantes	Municípios envolvidos
Fórum de Entidades	15	Anchieta, Guarapari e Piúma ES
Reunião com Fornecedores Locais	55	Anchieta, Guarapari e Piúma ES
Reunião da Rede de Promoção de Ambientes Seguros - REPAS	60	Guarapari ES
Reunião sobre contratação de mão de obra local	40	Anchieta (Ubu) ES
Reunião com Lideranças Sociais	51	Anchieta (Ubu) ES
Reuniões referentes à Condicionante 53 (obras sociais)	43	Anchieta ES
Reunião sobre alojamentos	12	Ouro Preto (Antônio Pereira) MG
Balancço 2011	37	Ouro Preto (Antônio Pereira) MG
	66	Catas Altas (Morro d'Água Quente) MG

### Lado a Lado

Ainda na perspectiva do diálogo com as comunidades, desenvolvemos o boletim "Lado a Lado", que traz informações de interesse das comunidades sobre as atividades da Samarco, além de dados sobre saúde, segurança, meio ambiente, cultura e prestação de serviços. O boletim, que passou por uma revisão gráfica e editorial em 2011, mantém uma edição para as comunidades de Minas Gerais e outra para o Espírito Santo. Cada uma das edições teve, em 2011, uma tiragem de 6 mil exemplares, distribuídos em escolas, associações comunitárias, entidades e órgãos públicos das comunidades vizinhas à Empresa.

### Espaço Itinerante

A Samarco promoveu um espaço itinerante que circulou em 16 comunidades dos municípios de Anchieta, Piúma e Guarapari, no Espírito Santo, com o objetivo de levar informações sobre as diversas iniciativas da Empresa. Dúvidas, sugestões e reclamações também foram ouvidas por agentes socioambientais treinados, que interagiram com aproximadamente 400 visitantes.

### Central de Relacionamento

Contamos com a Central de Relacionamento Samarco, um canal de diálogo da Empresa com seus diversos públicos de relacionamento, que permite uma aproximação com a sociedade em geral e, de forma especial, com as nossas comunidades. Além das demais iniciativas de diálogo com a sociedade, a Central de Relacionamento Samarco contribui para manter um relacionamento aberto e de interações. Os contatos são realizados por meio do "Fale Conosco", campo aberto para envio de mensagens eletrônicas à Empresa, disponível no *site* da Samarco ([www.samarco.com](http://www.samarco.com)), e de ligações gratuitas ao número 0800 031 23 03.

Por meio da Central, recebemos sugestões, reclamações, dúvidas e elogios, que são direcionados para as equipes internas responsáveis por tratar a manifestação com transparência e agilidade, antes de ser respondida. Em 2011, a Central recebeu 6.628 novas manifestações e concluiu 6.581. Especificamente sobre o Projeto Quarta Pelotização (P4P), foram registradas 504 manifestações e tratadas 455.

Para atendimento às demandas do P4P, foram realizadas melhorias e adaptações no atendimento, mapeamento de

dados e ampliação da estrutura da Central, que tem permitido entregas mais rápidas e precisas, tendo em vista o possível crescimento de procura por parte da sociedade ao longo da execução das obras.

### Investimento Social

A Samarco busca, por meio do Investimento Social, gerar valor compartilhado entre a Empresa e a sociedade, por meio da disponibilização mútua de recursos, processos e tecnologias. Com foco em educação, geração de renda e empreendedorismo, as iniciativas contribuem para o desenvolvimento local, integrado e sustentável da sociedade.

Para sistematizar os principais aspectos que norteiam os nossos investimentos nos campos institucional e social, a Samarco cumpre os requisitos de sua Política de Investimento Institucional e Social (PIIS). Essa política garante mais transparência, clareza e vinculação às nossas estratégias, além de controle e qualidade na gestão dos recursos destinados aos projetos, patrocínios, doações e contribuições.

Esses recursos representam 0,1% do faturamento bruto da Empresa e, como em 2011, nosso desempenho econômico foi recorde, o valor investido em projetos, patrocínios, doações e contribuições foi 40% superior à média histórica da Samarco. Esse resultado também se deve às contrapartidas do processo de implantação do P4P. No total, os investimentos sociais, em 2011, somaram R\$ 6,9 milhões.

Nossa atuação está organizada em Projetos de Intervenção Direta, desenvolvidos pela própria Samarco, e em Projetos de Intervenção Indireta, desenvolvidos por ONGs ou outras organizações, com o apoio da Empresa.

### Nossas Iniciativas – Intervenção Direta

Para desenvolver nossos projetos sociais, partimos de uma análise das políticas públicas e das iniciativas existentes e identificamos as necessidades e as oportunidades nas comunidades vizinhas. Buscamos parcerias com instituições e outras organizações que nos ajudam a garantir a qualidade e a atualidade do que vai ser desenvolvido e ofertado.

Em 2011, desenvolvemos: Programa de Voluntariado, Programa de Educação Ambiental (Escola, Comunidade e Produtor Rural), Projeto Cidadão do Futuro, Projeto de Engajamento de

Fornecedores, Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI), II Mostra de Desenvolvimento Local e Samarco é Mais Comunidade.

Saiba mais sobre cada iniciativa:

### **Programa de Voluntariado**

#### **• Dia V**

Por meio do nosso Programa de Voluntariado, que apresenta uma longa história de engajamento dos empregados da Samarco e das empresas contratadas, desenvolvemos ações anualmente no Dia V, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Em 2011, foram realizadas atividades em 11 municípios de Minas Gerais (Ouro Preto, Mariana, Catas Altas, Matipó, Espera Feliz, Alvinópolis, Abre Campo, Barra Longa, Ponte Nova, Santa Bárbara e Belo Horizonte) e 10 no Espírito Santo (Anchieta, Guarapari, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim, Piúma, Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha e Muniz Freire).

Cerca de 3.500 voluntários desenvolveram ações que beneficiaram aproximadamente 60 mil pessoas.

#### **• Junior Achievement**

A Samarco é mantenedora da *Junior Achievement*, entidade não governamental que visa desenvolver o espírito empreendedor nos jovens e combater a evasão escolar. Em 2011, foram realizados programas educativos em 10 escolas parceiras, nos municípios de Ouro Preto, Mariana, Catas Altas, Santa Bárbara e Matipó (MG) e Anchieta e Guarapari (ES). Cerca de 80 voluntários, da Samarco e contratadas, atuaram nos programas: As Vantagens de Permanecer na Escola; Introdução ao Mundo dos Negócios; Economia Pessoal; Vamos Falar de Ética; Nosso Planeta, Nossa Casa; Nosso Mundo; e Empresa em Ação, atendendo 1.211 alunos.

#### **• Imposto Solidário**

O programa Imposto Solidário tem como objetivo incentivar os empregados da Samarco a destinarem até 6% do Imposto de Renda devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2011, o projeto alcançou, com a participação de 268 empregados, um novo recorde. Foi repassado aos Fundos da Infância e da Adolescência (Fias) – entidades ligadas aos Conselhos Municipais de Mariana e Ouro Preto (MG) e Guarapari (ES) – o valor de R\$ 167.778,35, quantia 13% superior a 2010.



Ana Paula Gomes Ferreira, da Gerência de Meio Ambiente de Germano, é voluntária e participa do programa *Junior Achievement*. Germano - MG



### **Programa de Educação Ambiental**

Outro destaque é o Programa de Educação Ambiental (PEA) da Samarco. Desenvolvido junto às escolas, comunidades e produtores rurais, residentes próximos às nossas operações, o programa busca promover a consciência, a atitude e a preservação ambiental.

Foram atendidas 26 escolas, sendo 10 em Minas Gerais e 16 no Espírito Santo com as atividades do Baú ECONhecimento, biblioteca itinerante com acervo com a temática ambiental e o Festival ECOMúsica, evento voltado para o público adolescente que visa à participação dos alunos de forma prática nas iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente. Participaram 327 professores e mais de 4 mil alunos, nos municípios de Mariana, Ouro Preto, Catas Altas, Santa Bárbara, Abre Campo e Matipó (MG), e Anchieta, Guarapari e Muniz Freire (ES).

Foram desenvolvidas atividades customizadas para cada comunidade, adequadas à realidade local, a partir de um Estudo de Percepção Ambiental realizado com estes públicos. Por meio dessa intervenção, a Samarco busca estimular o cooperativismo e o empreendedorismo com ênfase em

educação ambiental, propiciando às comunidades e aos seus integrantes inclusão social, identificação de lideranças, oportunidades econômicas, planejamento empresarial e gestão de negócios. Participaram, nos dois estados, 17 comunidades por meio de 93 reuniões com o envolvimento de mais de 1.000 pessoas.

As atividades orientadas para os produtores rurais que atuam próximos aos nossos minerodutos foram realizadas em parceria com as prefeituras municipais de Alegre, Dorcas do Rio Preto, Guaçuí, Jerônimo Monteiro e Muniz Freire, no Espírito Santo. Cerca de 360 produtores participaram de ações de capacitação e receberam assistência técnica, que contribuíram para o aumento da produtividade e qualidade da lavoura, com ganhos financeiros e na compra de insumos.

### **Projeto Cidadão do Futuro**

Projeto desenvolvido pela Samarco em parceria com o Ministério Público do Espírito Santo, Prefeitura Municipal de Anchieta e comunidade de Mãe-Bá que promove atividades complementares para os alunos da Escola Municipal Maria Luiza Flores.

São desenvolvidas atividades em quatro modalidades: artes, com atividades de teatro e reciclagem; dança, oferecendo aulas de *jazz, hip hop e street ball*; esporte, com foco no *futsal*; e música, com aulas de violão e guitarra. Em 2011, foram atendidos 167 alunos com idade entre oito e 16 anos. O alto índice de aprovação entre os participantes do projeto, 99%, é uma evidência de seu sucesso. Em novembro, foi assinado um aditivo para a realização de mais três anos do projeto nessa comunidade. Em 2012, a iniciativa será implantada na comunidade de Condados, em Guarapari (ES).

### **Projeto de Engajamento de Fornecedores com foco no desenvolvimento local**

A iniciativa tem como objetivo estimular e ajudar os fornecedores da Samarco a criar e desenvolver negócios sustentáveis locais, que tenham força de fornecimento de produtos e serviços para a Samarco e região, além de engajá-los nas ações socioambientais desenvolvidas pela Empresa.

Em 2011, foi realizado um diagnóstico junto às comunidades dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, no Espírito Santo; e Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e Catas Altas, em Minas Gerais. O estudo possibilitou identificar as oportunidades de compra local a fim de favorecer o empreendedorismo e a economia da região.

### **Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI)**

Um dos investimentos sociais com maior potencial transformador desenvolvido pela Samarco é o Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo. Seu objetivo é fomentar a autonomia, a cidadania e o protagonismo, por meio da valorização da cultura local, da capacitação empreendedora, da orientação para o trabalho e de ações de educação, tais como cursos de inglês e informática, oficina de foto e vídeo e aulas de circo. Duas atividades contribuem para que os participantes possam ir além das competências aprendidas: o curso de elaboração de projetos e o de formação e fortalecimento de líderes locais. O programa é realizado em Antônio Pereira (Ouro Preto - MG) e Parati e Ubu (Anchieta - ES).

Foram beneficiados, em 2011, 60 jovens e 28 adultos no Espírito Santo e 80 jovens e 30 adultos em Minas Gerais.

## **II Mostra de Desenvolvimento Local**

Pelo segundo ano consecutivo, a Samarco realizou a Mostra de Desenvolvimento Local nos municípios de Mariana (MG) e Anchieta (ES) e nas unidades industriais de Germano e Ubu. O evento é uma forma de a Empresa apresentar os resultados dos projetos sociais desenvolvidos em parceria com as comunidades vizinhas às suas operações. A Mostra contou com a exposição de 17 projetos em Minas Gerais e 17 no Espírito Santo, com a participação de cerca de 2.300 visitantes.

### **Samarco é Mais Comunidade**

O programa Samarco é Mais Comunidade busca promover a valorização e a manutenção da cultura local. Em 2011, foram investidos R\$ 85.990,00 em sete iniciativas em Minas Gerais e 16 no Espírito Santo.

Entre os eventos realizados em Minas Gerais, estão as Cantatas de Natal, concertos com a Orquestra Sinfônica de Ouro Preto, que aconteceram em novembro nas cidades de Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova, Santo Antônio do Gramma, Abre Campo, Barra Longa, Pedra Bonita, Luisburgo, Orizânia, Divino, Santa Margarida e Espera Feliz.

No Espírito Santo, a Samarco apoiou 16 festividades locais em Guarapari, Anchieta, Rio Novo do Sul, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim e Alegre.

### **Nossas Parcerias – Editais Públicos**

Em conformidade com os critérios da nossa Política de Investimento Institucional e Social (PIIS), são abertos, anualmente, editais públicos para a seleção de propostas a serem apoiadas pela Empresa. A Samarco apoia iniciativas com foco em educação, geração de renda e empreendedorismo, desenvolvidas por organizações da sociedade civil, desde que legalmente constituídas e sem fins lucrativos, e órgãos públicos que atenderam aos requisitos previstos no edital.

Projetos Sociais	Investimento	Número de Projetos	Número de Municípios
Espírito Santo	R\$ 689.531,00	22	9
Minas Gerais	R\$ 621.319,00	25	13
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.310.850,00</b>	<b>47</b>	<b>22</b>

Patrocínio Social	Investimento	Número de Projetos	Número de Municípios
Espírito Santo	R\$ 218.000,00	10	6
Minas Gerais	R\$ 300.132,00	8	3
<b>Total</b>	<b>R\$ 518.132,00</b>	<b>18</b>	<b>9</b>

### Outras Iniciativas

Além das iniciativas reportadas, um conjunto de obras sociais foi entregue nas comunidades vizinhas à operação da Empresa, no Espírito Santo. Essas obras são definidas e aprovadas junto à comunidade e às prefeituras e fazem parte do processo de licenciamento ambiental do Projeto Terceira Pelotização, no atendimento à Condicionante 53 ou a Termos de Ajustamento de Conduta que prevêem a execução de projetos de melhoria da infraestrutura e equipamentos sociais.

Em 2011, foram entregues as seguintes obras:

#### Hospital do Mepes, em Anchieta (ES)

A Samarco investiu, no último ano, na melhoria da saúde pública da população de Anchieta. Foi concluída a obra de ampliação e reforma do Hospital e Maternidade (Mepes), único hospital público da região. O projeto contou com um investimento de R\$ 8 milhões, que viabilizou as obras em conformidade com as determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O hospital foi entregue oficialmente à população em abril de 2011. A obra foi realizada em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado com o Ministério Público do Espírito Santo.

*Valor do investimento da Samarco: R\$ 8 milhões  
Obra entregue em abril de 2011.*

#### Reforma do Centro de Convivência de Goembê, em Anchieta (ES)

O Centro de Convivência possui uma área construída de aproximadamente 200 m<sup>2</sup>, composta por sala de reuniões, biblioteca, salão multiuso, sanitários e cozinha. Para a sua construção, foram contratados 10 trabalhadores da própria comunidade.

O local atende às 110 famílias que residem em Goembê, comunidade de Anchieta, para diversas atividades, como cursos e palestras, além de servir de apoio à escola local.

*Valor do investimento da Samarco: R\$ 386.655,91  
Obra entregue em agosto de 2011.*

Projeto  
Comunidade  
Mais Arte,  
realizado  
pela Fundação  
de Arte de Ouro  
Preto – FAOP,  
Ouro Preto - MG





Ampliação e reforma do Hospital e Maternidade (Mepes), Anchieta - ES

#### Reforma e Ampliação do Centro de Convivência de Ubu, em Anchieta (ES)

Trata-se da construção de mais um pavimento, composto por duas salas amplas, além da realização de reformas gerais nas salas do primeiro pavimento, copa, cozinha e banheiros, com trocas de esquadrias, telhado, piso, rede elétrica e instalações hidrossanitárias. O Centro também conta com uma academia popular com aulas de capoeira e caratê.

Foram contratados 20 trabalhadores de Ubu como pedreiros, carpinteiros e auxiliares.

Atualmente, o espaço abriga a sede da Associação de Moradores, onde ocorrem as reuniões comunitárias e outras atividades.

*Valor do investimento da Samarco: R\$ 743.201,76  
Obra entregue em agosto de 2011.*

#### Centro Esportivo de Mãe-Bá – CEMBA, em Anchieta (ES)

O local abrange um terreno de 12.100 m<sup>2</sup> e contempla campo de futebol com alambrado e arquibancada, pista de atletismo, duas quadras de areia, vestiários, sanitários, administração, lanchonete e área de recreação infantil. Para as obras, foram contratados 40 profissionais da comunidade de Mãe-Bá para as atividades de pedreiro, carpinteiro e auxiliar.

Essa obra faz parte de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e beneficia cerca de 2 mil pessoas da comunidade. O Centro Esportivo foi construído com recursos da Samarco, em parceria com o Ministério Público do Espírito Santo, a Prefeitura Municipal de Anchieta e a Associação de Moradores de Mãe-Bá.

*Valor do investimento da Samarco: R\$ 2.270.852,34  
Obra entregue em outubro de 2011.*

## Planejando o Futuro

No ano de 2011, concebemos uma nova estratégia de atuação, com a implantação de processos que nos aproximarão ainda mais das comunidades, na busca comum de soluções que contribuam para a transformação social positiva.

Em 2012, com a consolidação deste modelo de atuação, esperamos dar continuidade ao trabalho que já desenvolvemos nas comunidades vizinhas às nossas operações e atender à nova demanda gerada pela implantação do P4P.

Por isso, nosso escopo foi ampliado e temos uma equipe dedicada a cuidar e implementar diversas ações integradas ao Projeto. Entre elas, está a Norma de Incidente Social, criada no segundo semestre de 2011, que sistematizou o atendimento às demandas advindas das comunidades em função dos impactos das obras. Além disso, o documento organiza e orienta nossa atuação, garantindo um fluxo de informações e envolvimento das diferentes instâncias da Empresa.

Temos o compromisso de ser proativos na construção de uma relação de confiança com os públicos com os quais nos relacionamos e contribuir, cada vez mais, para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

## Dinamizando a Economia Local

A Samarco tem trabalhado ativamente para dinamizar as economias locais das comunidades onde atua. Este trabalho ocorre por meio de articulações entre as ações da Empresa e oportunidades de intervenção na realidade local, com impactos positivos para a população e a economia.

Uma ação em andamento, que pode ser citada como exemplo, refere-se às contratações locais de mão de obra e de compra de materiais e serviços, que contribuem para gerar emprego e renda para as comunidades e oportunidades de negócio para empreendedores.

Em 2011, a compra local de bens e serviços contribuiu para o aumento da arrecadação de tributos por parte das Prefeituras. O principal imposto municipal impactado é o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), que é retido pela empresa compradora, no caso a Samarco, e repassado às Prefeituras.

ISSQN retido pela Samarco em 2011	Milhares de R\$
Belo Horizonte (MG)	1.175
Mariana (MG)	6.567
Ouro Preto (MG)	5.171
Matipó (MG)	660
Anchieta (ES)	13.872
<b>Total</b>	<b>27.445</b>

## Gerando empregos

A recomendação para a contratação de profissionais das regiões onde atuamos já fazia parte da nossa Política de Recrutamento e Seleção, mas sua prática ganhou nova dimensão. Em 2011, 70% das contratações foram de pessoas de cidades próximas às unidades da Empresa, como Mariana, Ouro Preto, Catas Altas, Santa Bárbara, Matipó (MG), Guarapari, Anchieta e Piúma (ES), embora nenhuma delas tenha sido para cargos de nível gerencial. Dos 380 trabalhadores admitidos, apenas dois foram para o P4P, sendo um de nível operacional e um de carreira técnica.

Contratações em 2011			
Por cargo	Por unidade		
Nível técnico	24	Ubu (ES)	153
Nível Operacional	283	Germano (MG)	205
Carreira Técnica	68	BH (MG)	20
Carreira Gerencial	5	Matipó (MG)	2
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>Total</b>	<b>380</b>

Por meio do Programa de Estágio 2011, foram contratados, em Belo Horizonte (MG), 12 estagiários de nível superior. Em Germano (MG), foram 51 estagiários de nível superior e de nível técnico que, somados aos 93, em Ubu, totalizam 156 novos estagiários na Samarco, contratados na região de influência direta da Empresa.

Especificamente para as obras do P4P, a Samarco contava, em 31 de dezembro de 2011, com um efetivo total de 5.785 empregados temporários. Nas obras do Concentrador, em Minas Gerais, registramos um índice de 67% de contratações na área de influência direta do empreendimento. Para as obras da Quarta Usina de Pelotização, no Espírito Santo, esse índice foi da ordem de 74%.

O primeiro passo para atingir esses índices foi uma pesquisa de qualificação realizada junto às comunidades vizinhas às nossas operações, para analisar as potencialidades locais frente às oportunidades geradas pela Samarco. Percebemos que as capacidades e as demandas nem sempre estavam alinhadas.

A partir do diagnóstico de demanda da mão de obra e dos perfis disponíveis, aliado ao interesse demonstrado pelas

pessoas, foi realizado um esforço de capacitação, por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional. Cerca de 820 pessoas dos municípios de atuação da Samarco, em Minas Gerais e no Espírito Santo, receberam capacitação focada, neste primeiro momento, nas diversas funções de construção civil, como armador de ferragens, carpinteiro e pedreiro, necessárias para a execução das obras do P4P. Com a qualificação profissional, aumentou a empregabilidade dos participantes, possibilitando a sua atuação não só nos projetos da Samarco, mas em outros empreendimentos em desenvolvimento na região.

A iniciativa continuará em 2012, com a aplicação de novos cursos contemplando os dois estados – Minas Gerais e Espírito Santo.



Aluno do Programa de Qualificação no Espírito Santo



## Comprando localmente

Em 2011, a Samarco deu continuidade às ações para fortalecer o relacionamento com os fornecedores das comunidades vizinhas, com o objetivo de aumentar as aquisições locais e fomentar o desenvolvimento destes municípios. Além do benefício direto a cada fornecedor, as compras locais geram oportunidades de emprego, tributos e contribuem para dinamizar toda a economia local.

Os empreendedores dos municípios da Grande Vitória passaram, em 2011, a ser incluídos nos programas orientados aos fornecedores. Esta ampliação de área de atuação atendeu também às aspirações das entidades de classe, empresários e poder público daquela região.

Entre as iniciativas implementadas pela Samarco para incentivar o incremento dos fornecedores locais, podem ser citadas: a promoção e participação em rodadas de negócios e em outros eventos empresariais; a inclusão da obrigatoriedade nas cláusulas contratuais de serviços de abertura de filial no local correspondente ao contrato; o faturamento do gás natural no Espírito Santo; a substituição da bauxita adquirida em Rio Pomba (MG) pelo agente de *coating* (calcário/bentonita) produzido em Cachoeiro de Itapemirim (ES); e a aquisição de materiais de baixo custo e de baixa complexidade (entre eles, materiais elétricos, mecânicos e de informática), com uso de cartão corporativo, exclusivamente nas cidades vizinhas.

Em 2011, do total de gastos com fornecedores, 40,1% foram com empresas locais.

Dos cerca de R\$ 1,8 bilhão estimado para as obras do 3º Concentrador, em Germano (MG), como parte do P4P, R\$ 528 milhões já foram efetivamente utilizados em aquisição de produtos e serviços. Desse valor, 80% foram gastos no próprio estado, incentivando os setores da indústria e de serviços mineiros. Dos R\$ 1,9 bilhão previstos para as obras da 4ª Usina de Pelotização, em Ubu (ES), R\$ 1,2 bilhão já representam aquisições consolidadas, com um percentual de 54% investidos diretamente no estado.

Foram desenvolvidas, ainda, ações abrangendo os municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES) e Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara (MG). São elas:

## • Desenvolvimento de *clusters* locais

O *cluster* é uma articulação de empresas que, por possuírem características semelhantes ou complementares e estarem instaladas em locais próximos, colaboram entre si e, desta maneira, se tornam mais eficientes. Este eixo de ação é dirigido a empresas locais que precisam de adequações visando à qualificação para fornecer para a Samarco e outras empresas da região. São desenvolvidas iniciativas que contribuem para o seu desenvolvimento, com oportunidades de apoio em qualificação e crédito.

## • Fomento da cadeia de negócio na região

São realizadas rodadas de negócio, visando promover a interação entre a Samarco, as empresas locais e demais fornecedores. Com as empresas locais, que ainda não fornecem para a Samarco, as reuniões tratam das condições exigidas para contratação e como atendê-las. As empresas que já fornecem para a Samarco, mas não se localizam próximas às nossas operações, são estimuladas a se instalar na região, visando promover a geração de impostos e empregos locais.

## Desenvolvendo nossos fornecedores

A Samarco avalia, anualmente, cerca de 26 fornecedores de matérias primas, 63 fornecedores de materiais e 58 fornecedores de serviços, com o objetivo de incentivar o seu constante desenvolvimento. Os principais critérios avaliados são: Entregas, Gestão de Riscos e Gestão de Negócios. Dentre estes, 21 fornecedores de serviços são auditados anualmente por empresa especializada, segundo critérios de Responsabilidade Social Empresarial, que incluem os seguintes aspectos: Valores, Transparência, Governança, Relacionamento com fornecedores, com o público interno, com os seus clientes, com a comunidade, com o governo e a sociedade, com destaque para os valores relativos aos princípios éticos e morais e aos direitos humanos. Estas avaliações contribuem também para identificarmos oportunidades de melhoria, que passam a fazer parte do escopo das ações de desenvolvimento dos fornecedores.

Com base neste conjunto de avaliações, os fornecedores são reconhecidos com o Prêmio Samarco de Excelência, que tem como objetivo estimular e valorizar o bom desempenho de nossos fornecedores. A solenidade da 11ª edição do Prêmio Samarco de Excelência aconteceu em Belo Horizonte, no dia



Empresas premiadas no 11º Prêmio Samarco de Excelência, Belo Horizonte - MG

25 de agosto de 2011. Foram premiadas 12 empresas que se destacaram nos dois últimos anos. Houve reconhecimento para a empresa que apresentou melhor desempenho em segurança. Participaram, também, os fornecedores que atuam em projetos, e dois deles foram reconhecidos e premiados. A 12ª edição do Prêmio Samarco de Excelência será em agosto de 2012, mês em que a Samarco completa 35 anos.

Em 2011, consolidamos o Projeto de Gestão de Contratos, lançado no final de 2010, com a qualificação e preparação de gestores e profissionais da Samarco responsáveis por este processo, de forma a mitigar riscos e assegurar uma melhoria na coordenação deste serviço e nas práticas operacionais. Avançamos também na questão das subcontratações que são realizadas pelas empresas contratadas. Implantamos procedimentos e realizamos auditorias nessas empresas, que culminou no cancelamento de três contratos.

A Samarco condiciona a contratação de serviços ou aquisição de qualquer produto à proibição do uso de mão de obra infantil ou análoga à escrava, colocando esta exigência em todos os contratos. Além disso, monitora permanentemente este tipo de ocorrência em toda a sua cadeia de valor, dentro e fora do Brasil. Para tanto, utiliza auditorias, análise de denúncias e visitas técnicas, e inclui cláusulas rescisórias

em seus contratos e pedidos de compra, caso observadas ocorrências do gênero.

#### **EMPRESAS PREMIADAS EM 2011**

ABB Ltda.  
 Accenture do Brasil Ltda.  
 Companhia Energética de Minas Gerais  
 Diaço Distribuidora de Aço S.A.  
 Elba Equipamentos e Serviços S.A.  
 Energisa Soluções S.A.  
 Geosol - Geologia e Sondagens S.A.  
 Gevisa S.A.  
 Metso Fabrics Brasil Tecidos Técnicos Ltda.  
 Petrobras Distribuidora S.A.  
 Serra Branca Mineração Ltda. ME  
 Viferro Ferramentas e Ferragens Ltda.

#### **DESTAQUE EM SEGURANÇA**

Geosol - Geologia e Sondagens S.A.

#### **EMPRESAS DE PROJETOS**

ECM S.A. Projetos Industriais  
 Matricial Engenharia e Construções Ltda.





## Poder Público e Ministério Público: parceria para o desenvolvimento local

### Poder Público

A Samarco mantém uma relação ética e transparente com o poder público, pautada pelo respeito recíproco, pelo cumprimento das leis e pelo compartilhamento dos objetivos de desenvolvimento nas áreas de influência da Empresa.

Além de seu papel regulatório, fiscalizador e de autoridade concedente, o poder público interage e debate com a Samarco, alternativas de soluções conjuntas que resultem em melhorias para a sociedade.

Um espaço importante de participação da Samarco junto ao poder público é o debate da Agenda 21 do município de Anchieta (ES), que aborda temas relacionados ao futuro da cidade e apresenta propostas para superação dos seus desafios. A Empresa integra comissões e comitês temáticos que resultam em direcionamentos para políticas públicas estaduais, como é o caso do Movimento Empresarial Espírito Santo em Ação (MEES).

### Ministério Público

O Ministério Público é um interlocutor importante no diálogo socioinstitucional, atuando no estabelecimento e cumprimento de acordos entre as partes comprometidas com a Justiça. Buscamos manter um relacionamento de proximidade, o que permite antecipar soluções para possíveis impactos de nossas atividades. A instituição interage e

integra, por meio de compromissos multissetoriais, projetos e ações voltados ao desenvolvimento da sociedade.

Exemplo disso, em 2011, foi a assinatura do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), entre a Samarco, o Governo do Estado do Espírito Santo, o Ministério Público do Espírito Santo, as prefeituras dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema). O TCSA, com investimento de R\$ 12,22 milhões, trará melhorias, para a região, nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. Serão realizadas obras de drenagem e pavimentação nos municípios de Anchieta e Guarapari e reforma e ampliação do hospital de Piúma. Essas ações estão de acordo com o Plano de Investimentos apresentado pelos municípios e aprovado no âmbito da Comissão de Gestão e Acompanhamento do TCSA.

O recurso também será aplicado no levantamento e produção cartográficos dos municípios da área de influência direta do Projeto Quarta Pelotização, de forma a subsidiar os trabalhos de controle e fiscalização do uso e ocupação do solo. Além disso, foram entregues equipamentos para o Núcleo de Inteligência e Imagem do Consórcio Público para o Desenvolvimento Sustentável da Região Sul (Condesul) do Espírito Santo, contribuindo para o fortalecimento do capital humano a partir da realização de cursos na área de geoprocessamento.

O Ministério Público teve um importante papel no estabelecimento do Termo de Compromisso Socioambiental e continua a exercer no seu monitoramento.



## Nosso Desempenho

Guiar-nos pelos novos desafios sempre.

Ir mais alto, ver mais longe, acreditar, evoluir e transformar.

Dividir experiências e conquistas.





# COMO GERAMOS VALOR

Produzimos, em 2011, um total de 23,223 milhões de toneladas, sendo 21,452 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro e 1,771 milhões de toneladas de finos (*pellet feed + sinter feed*). Não houve uma alteração significativa em relação a 2010, porque estamos muito próximos de nossa capacidade total de produção. O volume produzido de pelotas ficou apenas 3,6% abaixo da capacidade instalada de produção anual, que é de 22,250 milhões de toneladas.

Evolução da produção			
Ano	Pelotas (*)	Finos (*)	Total (*)
2009	16,051	1,571	17,622
2010	21,508	1,941	23,449
<b>2011</b>	<b>21,452</b>	<b>1,771</b>	<b>23,223</b>

(\*) Valores arredondados em milhões de toneladas métricas secas.

O volume embarcado de pelotas em 2011 foi recorde histórico. A marca anterior, de 2010, era de 21,397 milhões de toneladas. No total, no último ano, foram embarcadas 22,506 milhões de toneladas, sendo 21,655 milhões de toneladas de pelotas e 851 mil toneladas de finos.

## Excelência Operacional

Com foco permanente em excelência operacional, aplicamos dois programas voltados para a melhoria contínua: *Lean Seis Sigma* (LSS) e *Kaizen*.

O LSS tem como propósito obter melhorias, aumentar a eficiência dos processos e identificar soluções para problemas com base em estatística e ferramentas de qualidade.

Em 2011, a utilização da polpa de minério de ferro, armazenada na bacia de polpa (\*), foi o principal projeto decorrente da aplicação da melhoria contínua. Por meio da metodologia LSS, buscamos uma solução que permitisse a

recuperação e incorporação dessa polpa de minério de ferro ao processo produtivo das usinas de pelotização em Ubu (ES). O volume recuperado, de aproximadamente 580 mil tms, foi essencial para que fossem cumpridas as metas de produção e embarque.

Outros projetos do LSS também têm um impacto positivo em termos ambientais, como o que viabiliza a redução do volume de água captado na Barragem Norte, o relativo à redução da quantidade de efluentes gerados pelas usinas de pelotização e os que tratam de redução de emissão de CO<sub>2</sub> e de redução no consumo de energia elétrica, todos estes em Ubu (ES). Na unidade de Germano (MG), os projetos desenvolvidos focaram, principalmente, no aumento do volume de produção, na britagem e na concentração.

O valor total do retorno financeiro, R\$ 101,8 milhões, superou a meta proposta para 2011, que era de R\$ 80 milhões.

Lean Seis Sigma - 2011		
	Número de Projetos	Retorno Financeiro (em R\$M)
Minas Gerais	23	55.954
Espírito Santo	16	45.890
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>101.844</b>

O *Kaizen* está voltado principalmente para soluções rápidas que possibilitam a redução de desperdício, a partir de uma análise objetiva dos fatos e da criatividade de grupos multidisciplinares.

Os 92 eventos *Kaizen* geraram soluções cujo retorno financeiro superou a meta proposta para 2011, que era de R\$ 10 milhões.

Kaizen 2011			
	Eventos	Participantes	Retorno Financeiro (em R\$M)
Minas Gerais	21	210	3,0
Espírito Santo	71	227	7,7
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>437</b>	<b>10,7</b>

\* Bacia de polpa: local de estocagem do excedente da polpa de minério de ferro que chega na unidade de Ubu pelos minerodutos.

## Resultados Econômicos e Financeiros

Em 2011, as vendas totais da Samarco ficaram 0,2% abaixo do volume comercializado no último ano (22,506 milhões de tms em 2011 ante 22,654 milhões de tms em 2010). Esse desempenho pode ser explicado em função da redução nas vendas de finos.

O recorde de vendas de pelotas e o aumento de seu preço médio, na ordem de 18,7% no ano de 2011 (utilizando a dinâmica trimestral de preço), foram os principais fatores que contribuíram para que atingíssemos o maior faturamento bruto de nossa história, de R\$ 7.117,3 milhões (US\$ 4.268,6 milhões), um acréscimo de 18,1% em relação ao ano de 2010, de R\$ 6.324,3 milhões (US\$ 3.614,0 milhões).

Em contrapartida ao aumento do faturamento bruto, em 2011, houve uma diminuição de 0,8% na margem bruta, em dólares americanos (63,9% em 2011 versus 64,7% em 2010). Esse comportamento deve-se, principalmente, ao acréscimo do custo de produção devido aos seguintes itens: aumento do preço médio do minério de ferro, impactando o valor gasto na aquisição do minério de terceiros (R\$ 173,5 milhões / US\$ 121,7 milhões); maior valor gasto em serviços contratados (R\$ 49 milhões / US\$ 36 milhões) e materiais para manter as operações a plena capacidade (R\$ 23,4 milhões / US\$ 19,1 milhões); além do reajuste nas tarifas da Cemig (MG) e da Escelsa (ES), gerando maior desembolso com energia elétrica (R\$ 23,2 milhões / US\$ 20,4 milhões).

Assim como o faturamento bruto, o resultado do EBITDA em moeda estrangeira foi o melhor de nossa história: R\$ 4.242,9 milhões (US\$ 2.601,1 milhões), superior em 22,6% ao valor de 2010. O lucro líquido, de R\$ 2.914,3 milhões (US\$ 1.814,1 milhões), também foi o maior de nossa história.

Em 2011, o endividamento bruto da Samarco foi de R\$ 4.388,4 milhões (US\$ 2.340,3 milhões), valor equivalente a um acréscimo em dólar de 15,7% (R\$ 1.019,8 milhões / US\$ 317,3 milhões) em relação ao endividamento do ano anterior, de R\$ 3.369,0 milhões (US\$ 2.023 milhões). Ainda assim, o índice de endividamento bruto (Dívida Total Bruta/EBTIDA) encerrou o ano em 0,9x, percentual inferior ao de 2010, que foi de 1,0x.

O retorno sobre o capital empregado (ROCE), em dólares, em 2011, foi de 65,8%, acima do desempenho observado em 2010, de 64,7%. Entretanto, o indicador em moeda doméstica apresentou variação negativa em relação ao ano de 2010, em função da desvalorização do Real em 2011.

	2009	2010	2011
Receita Líquida	2.813	6.240	7.059
Lucro Líquido	62,1	64,8	63,9
Dívida Bruta/ EBITDA	2,0x	0,9x	1,0x



Pilha Pulmão,  
Empilhamento,  
Germano - MG

## Investimentos

Os investimentos no Projeto Quarta Pelotização estão orçados em R\$ 5,4 bilhões (US\$ 3 bilhões) em termos reais. O total compromissado, até dezembro de 2011, no montante de R\$ 3,9 bilhões, representa 72,9% do orçamento.

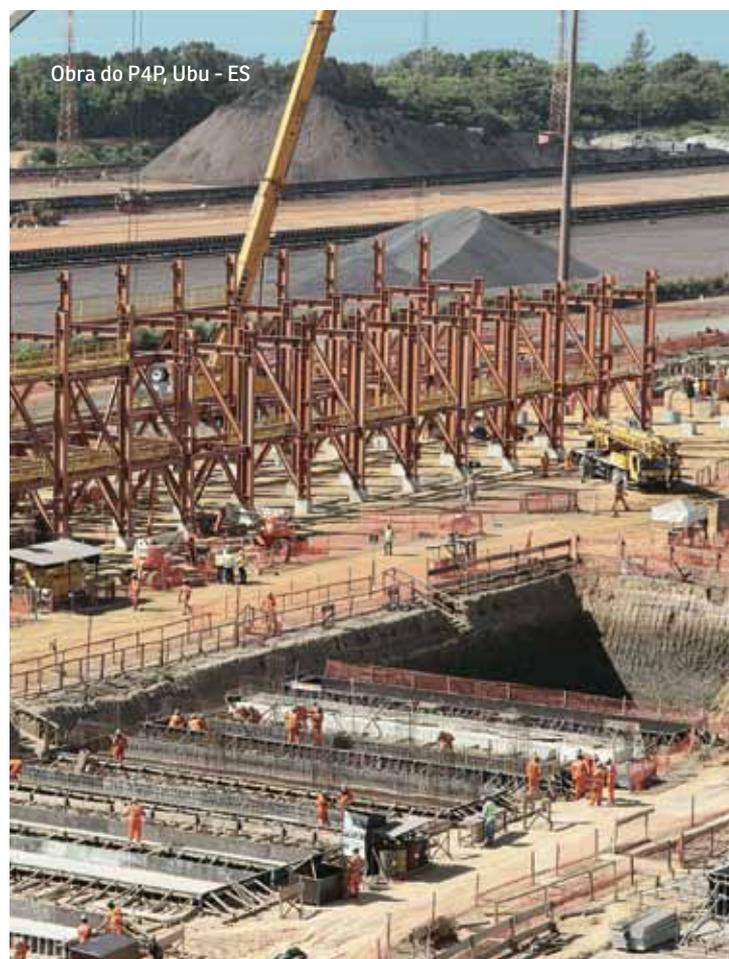
O desembolso financeiro acumulado foi de R\$ 958,4 milhões, que representa 24,4% do total de compromissos firmados e aquisições de compras e 17,8% do valor orçado.

Os demais investimentos de capital da Samarco totalizaram R\$ 420,1 milhões (US\$ 245,5 milhões). A maior parte dos recursos financeiros, 62% (R\$ 259,9 milhões / US\$ 150,7 milhões), foi direcionada a projetos que têm como objetivo garantir a melhoria e a continuidade operacional, com reposição de equipamentos das unidades industriais e investimentos voltados para o desenvolvimento sustentável, atendendo às normas, políticas e legislação referentes ao meio ambiente, saúde e segurança. O restante dos investimentos (R\$ 160,2 milhões / US\$ 94,3 milhões), que representa 38% do total, foi destinado a projetos que impactam o aumento da capacidade produtiva da Empresa ou propiciam redução de impactos ambientais.

Entre os principais projetos e investimentos de 2011, também destacam-se:

- Instalação de Precipitadores Eletrostáticos (R\$ 56,9 milhões / US\$ 34,2 milhões). Projeto iniciado em 2009, com o objetivo de reduzir a emissão de particulados das usinas de pelotização 1 e 2, em Anchieta (ES), de forma que elas atinjam um desempenho adequado aos requisitos ambientais.
- Acesso à Rede Básica de Germano (MG) (R\$ 51,9 milhões / US\$ 30,2 milhões). Os objetivos do projeto são reduzir os custos de transporte de energia com a conexão à Rede Básica, garantir a possibilidade dos planos de crescimento da Samarco e melhorar a confiabilidade do fornecimento de energia.
- Aumento da Capacidade de Produção em 1MTMSc no Concentrador 2 (R\$ 32,0 milhões / US\$ 19,4 milhões). Instalação de novos equipamentos e repotenciamento dos já existentes, para aumentar a capacidade de produção nominal de concentrado em um milhão de toneladas anuais.

- Oficina de Equipamentos Móveis (R\$ 13,8 milhões / US\$ 7,9 milhões). Projeto de construção de uma nova oficina de equipamentos móveis em Germano (MG), para permitir a lavra da área da oficina de Alegria 6 e, por consequência, aumentar a utilização de correias transportadoras, reduzindo custos de operação.
- Repotenciamento do Ventilador 85VT03 da Usina 2 (R\$ 12,3 milhões / US\$ 6,7 milhões). Projeto com o objetivo de adequar o fornecimento de ar de resfriamento do forno 2, da segunda usina de pelotização, para aumento da produtividade.
- Substituição do Ventilador 55VT03 da Usina 1 (R\$ 12,0 milhões / US\$ 6,6 milhões). Equipamento com tecnologia atual, de alta confiabilidade operacional, disponibilidade e capacidade de manutenção. Visa garantir o suprimento de componentes reservas para o ventilador de resfriamento e reduzir o ruído gerado em sua operação.



## Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) mostra, de forma sintética, o quanto de valor a Empresa agrega durante o seu processo produtivo e sua distribuição entre as partes que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A riqueza gerada pela Empresa é calculada a partir da diferença entre o valor da produção da Samarco e o dos bens e serviços, produzidos por terceiros que foram utilizados nesta produção.

Em 2011, a Samarco gerou e distribuiu R\$ 4,14 bilhões.

O DVA permite avaliar três aspectos do desempenho das empresas:

- O desempenho da empresa na geração da riqueza e a sua eficiência na utilização dos fatores de produção;
- O desempenho social, à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do governo, dos agentes financiadores e dos acionistas;
- A contribuição da empresa, para a geração de riqueza da economia na qual está inserida.

<b>GERAÇÃO DE RIQUEZA (em Milhares de Reais)</b>		
<b>Receitas</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.324.347	7.117.316
Outras receitas	3.296	4.331
Receitas relativas à construção de ativos próprios	319.010	1.379.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.822	(21)
	<b>6.648.475</b>	<b>8.500.686</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	(2.381.132)	(3.787.109)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(361.704)	(445.301)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(695)	1.084
Perda/recuperação de valores ativos	(2.743.531)	(4.231.327)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.904.944</b>	<b>4.269.359</b>
Depreciação e amortização	(178.264)	(190.319)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>3.726.680</b>	<b>4.079.040</b>
Receitas financeiras	169.930	65.427
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.896.610</b>	<b>4.144.467</b>



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em Milhares de Reais)		
Empregados	2010	2011
Remuneração direta	181.233	218.935
Benefícios	43.928	56.773
FGTS	10.062	12.168
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	414.561	633.220
Estaduais	97.084	(11)
Municipais	13.355	15.681
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	889.002	293.369
Dividendos intermediários / propostos	1.639.877	2.168.966
Outros	607.508	745.366
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>3.896.610</b>	<b>4.144.467</b>

### Relacionamento com Clientes

Procuramos manter um relacionamento próximo, transparente e duradouro com nossos clientes, buscando a excelência na qualidade dos produtos e dos serviços prestados.

Em 2011, comercializamos nossos produtos com 35 clientes, distribuídos em todos os continentes, exceto Oceania. Além do Brasil, a Samarco atendeu clientes na China, Taiwan, Malásia, Indonésia, Japão, Argentina, EUA, Alemanha, França, Reino Unido, Turquia, Arábia Saudita, Egito, Catar, Trinidad & Tobago e Emirados Árabes.

Um diferencial da Samarco no mercado e no atendimento aos clientes é a facilidade com que conseguimos internalizar suas necessidades, desenvolvendo as adequações necessárias para atendê-las.

Em 2011, atuamos com o objetivo de antecipar essas necessidades, por meio de um relacionamento mais próximo. Normalmente, essas demandas exigem poucas mudanças em produtos e mais avanços em serviços. Alguns clientes trabalham diretamente com a Samarco, para desenvolver as inovações requeridas. Em 2011, implantamos a área de Inteligência de Negócio. O objetivo principal desta nova área é a coleta estruturada das informações e a sua análise,

visando subsidiar as decisões da Samarco. Os principais focos das análises são: mercado, precificação e processos de venda; análise competitiva; aspectos tecnológicos envolvendo processos e produtos; aspectos regulatórios e políticos; aspectos logísticos; e modelos de negócios.

A importância dessa área se confirmou no decorrer do ano, quando, foi necessária significativa capacidade de adaptação da Empresa frente à volatilidade de preços no mercado.

Como parte do novo sistema de gestão da estratégia, foi criado o Comitê de Clientes e Mercado, coordenado pela Diretoria Comercial, com a participação das gerências da área de Marketing e Vendas, além de representantes das operações e de finanças. Seu escopo compreende a elaboração de considerações estratégicas sobre posicionamento, análise de cenários e definição de estratégias de venda até propostas de soluções de logística.

Durante o ano, a Gerência Geral de Marketing e Vendas visitou todos os nossos clientes ativos, abordando temas comerciais ou técnicos, com o objetivo de manter estreito o relacionamento com as empresas, atualizar informações, nivelar questões acerca de novas tecnologias, avaliar o desempenho e buscar oportunidades de melhoria.

Além disso, a Samarco promove, a cada dois anos, um seminário técnico com a participação dos clientes para a realização de discussões sobre utilização de nosso produto e sobre o setor. Em 2011, em Barcelona, a Samarco realizou o IV Seminário Técnico para clientes de Redução Direta.

Para que os clientes possam acessar informações referentes à sua compra ou a seu relacionamento com a Empresa, mantemos um canal de comunicação chamado *Inside Samarco*. É um canal de comunicação *online*, ligado à nossa base CRM, por meio do qual o cliente pode consultar faturas, contratos, dados de produção, relatórios e programação de embarques, relatórios de visitas técnicas e comerciais, informações sobre a qualidade do produto, comentários e solicitações, além de enviar, diretamente do sistema, *e-mails* para a Samarco. O sistema oferece a possibilidade de elaborar gráficos ou planilhas eletrônicas a partir de

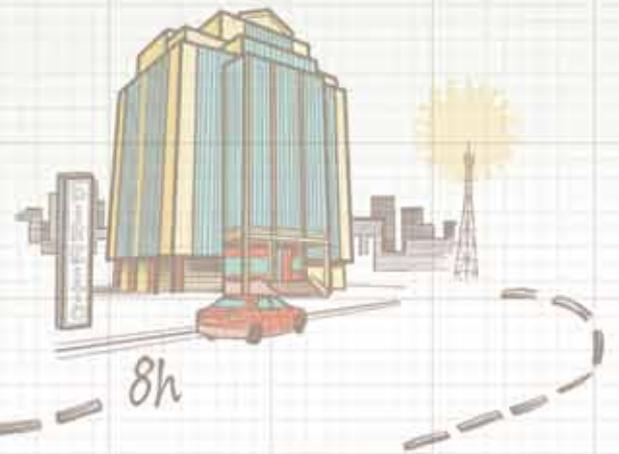
resultados comparativos de embarque e descarga. Toda essa interação ocorre dentro de ambiente seguro, protegido por senhas individuais.

Para avaliar a satisfação dos clientes, utilizamos o *Customers Satisfaction Index (CSI)*, um modelo desenvolvido internamente. A avaliação é feita mensalmente, segundo uma metodologia que segue as orientações do Programa Nacional da Qualidade (PNQ) e as normas da Certificação ISO 9001. O sistema se baseia em informações recolhidas nas visitas técnicas/comerciais, indicadores de eficiência de embarque, qualidade embarcada, qualidade de entrega, qualidade de *benchmark*, penalidades, reclamações, flexibilidade, entre outras. Para cada item, é atribuída uma pontuação. O peso de cada um dos itens, no índice final, é atribuído de acordo com a importância na cadeia e o valor percebido pelo mercado. O CSI obteve o resultado de 85% no ano de 2011, tendo como principais destaques o atendimento das especificações de qualidade dos produtos embarcados, a alta flexibilidade na negociação da entrega do produto e o cumprimento do programa de visitas técnicas e comerciais. Esse resultado mostra o nosso compromisso de trabalhar de forma cada vez mais integrada, consolidando o bom relacionamento com os clientes e buscando geração de valor para todos os *stakeholders*.

## Plano de Fechamento

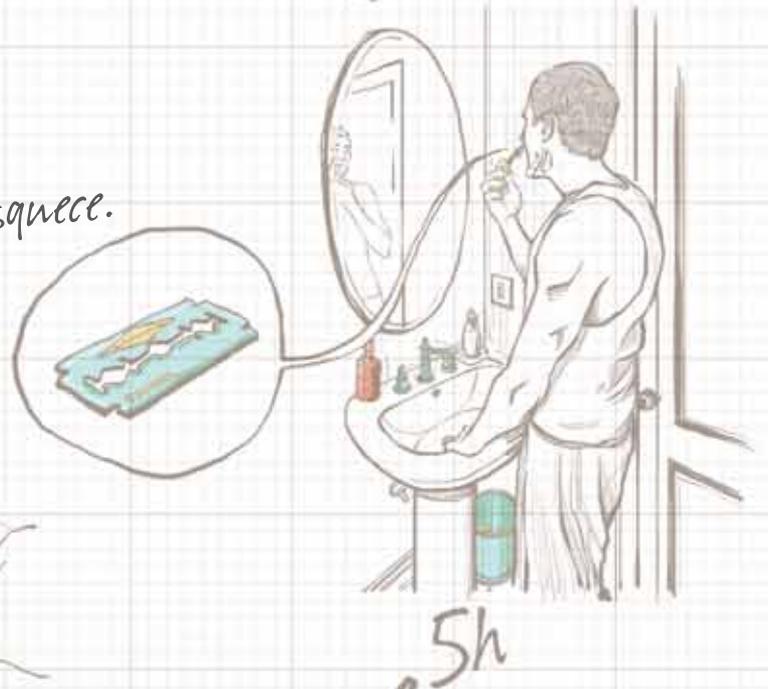
O Plano de Fechamento é de grande importância para nosso negócio, pois considera a vida útil do empreendimento, os recursos necessários, a estratégia de fechamento e a solução a ser adotada para a reabilitação da área envolvida. Indica, também, as premissas a serem seguidas, considerando as dimensões econômica, social e ambiental para o encerramento da atividade de uma empresa de mineração. Além disso, nos orienta a preparar as comunidades vizinhas às nossas operações para essa possibilidade.

Possuímos um procedimento interno que prevê a atualização do nosso Plano de Fechamento a cada três anos. Antecipando-nos a este requerimento, em 2011, o plano foi atualizado considerando 100% das nossas operações, inclusive as estruturas do Projeto Quarta Pelotização.



# A Pelota em cada detalhe.

No seu cotidiano, em lugares que você até esquece.







## COMO VAMOS CRESCER: PROJETO QUARTA PELOTIZAÇÃO

O Projeto Quarta Pelotização (P4P) está alinhado à nossa estratégia de crescimento e de consolidação no mercado mundial de pelotas de minério de ferro. Com investimentos projetados de R\$ 5,4 bilhões, a Samarco vai aumentar em 37% a capacidade produtiva instalada, alcançando o patamar de 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro ao ano.

O processo de licenciamento ambiental do P4P, iniciado em 2008, foi concluído em abril de 2011, com a aprovação da Licença de Instalação da quarta usina de pelotização, em Ubu (ES). As Licenças de Instalação da terceira linha do mineroduto, que liga as duas unidades operacionais, e do terceiro concentrador, em Germano (MG), foram concedidas pelos órgãos competentes em julho e novembro de 2010, respectivamente.

Uma inovação no processo de licenciamento da Quarta Usina de Pelotização foi a realização, pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) – órgão ambiental do Espírito Santo –, da avaliação integrada dos seus impactos, considerando também as mudanças geradas pelos demais projetos desenvolvidos, por outras empresas, na mesma região. Como existem diversos novos empreendimentos na área, o Iema decidiu considerar o conjunto dos impactos na avaliação de cada um, permitindo analisá-los com base em uma projeção mais real das transformações que vão ocorrer neste território.

Durante a fase de estudos de viabilidade, o Projeto passou por duas importantes avaliações: IPA (*Independent Project Analysis*) e IPR (BHPB\_IPR\_Vale Assessment). O IPA é uma das mais importantes organizações internacionais independentes de avaliação da maturidade de grandes projetos. Na análise feita pelo IPA são considerados quatro aspectos: custos, cronograma, segurança e operabilidade. O P4P foi considerado como “*Best Practical*”, o que indica que seu planejamento foi realizado de acordo com as melhores práticas existentes. A partir dessa avaliação, os acionistas também analisaram o P4P por meio do IPR (*Interin Peer Review*), que possui três níveis de classificação: Saudável, Em observação ou Crítica. O P4P foi classificado como “Saudável”,

atendendo aos padrões exigidos pelos acionistas, e seguiu para a fase seguinte, de execução. Após o início das obras, com o objetivo de verificar se o andamento do Projeto está de acordo com o planejamento aprovado, o BHPB\_IPR\_Vale Assessment é realizado quadrimestralmente. Até o momento, todas as avaliações indicaram que o Projeto se mantém “Saudável”.

O resultado dessas análises e a conclusão do licenciamento ambiental contribuíram decisivamente para a aprovação, pelo Conselho de Administração da Samarco, dos investimentos do Projeto Quarta Pelotização, em 29 de abril de 2011.

### Meio Ambiente

Com investimentos que alcançam cerca de R\$ 250 milhões, os resíduos, efluentes líquidos e emissões para a atmosfera serão tratados de forma a assegurar não somente o atendimento a padrões legais e outros requisitos, mas, principalmente, a integridade do meio ambiente e das pessoas.

Os investimentos ambientais realizados em 2011 somam R\$ 12.789.245,97. Veja a relação completa dos investimentos na versão *online* deste Relatório.

De maneira pioneira no país, entre projetos de expansão desse porte, o P4P será totalmente carboneuro. As emissões de gases de efeito estufa (GEE) da fase de implantação das obras serão compensadas por meio do financiamento de projetos com foco em geração de energia limpa e renovável, eficiência energética, melhoria nos sistemas de tratamento de esgotos e resíduos, prevenção do desmatamento e recuperação florestal. O investimento para carbonização será de R\$ 1,7 milhão.

### Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA)

Além das dimensões ambientais, os processos atuais de licenciamento contemplam aspectos socioeconômicos e envolvem a sociedade civil na etapa de avaliação sobre a sustentabilidade dos projetos. No licenciamento do P4P, no Espírito Santo, foi constituído um Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), celebrado entre a Samarco, o Governo



do Estado do Espírito Santo, o Ministério Público do Espírito Santo, as prefeituras dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma, com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Coube às partes signatárias atender às atribuições e responsabilidades previstas no Termo. A Samarco destinará o montante de R\$ 12,22 milhões, que serão investidos em iniciativas de interesse comum, principalmente em saúde, educação e infraestrutura, conforme planos de ação definidos pela municipalidade. O Termo adota como premissa a atuação compartilhada e corresponsável entre o setor público, organizações da sociedade civil e iniciativa privada. O objetivo é tornar mais transparente a responsabilidade de todos com o desenvolvimento local e reforçar nosso envolvimento com as áreas de influência direta.

Desde a assinatura do TCSA, em março de 2011, uma comissão formada por representantes das partes signatárias, incluindo membros da sociedade civil (sendo um representante de cada município citado), acompanha todas as etapas do processo, verificando o cumprimento de cada item acordado.

### Início das Obras

Após o licenciamento ambiental e a aprovação pelo Conselho de Administração da Samarco, iniciamos, em maio de 2011, as obras do P4P. Para garantir o cumprimento do planejamento financeiro e do cronograma e a efetividade do investimento, com atenção permanente aos critérios de saúde e segurança, utilizamos ferramentas de gestão reconhecidas no mercado. Mensalmente, os acionistas recebem as informações

Indicadores de Desempenho de Segurança do P4P em 2011			
Indicador de Performance	Unidade	Meta	Acumulado
Taxa de Frequência de Acidentes Com Perda de Tempo	Nº CPT /106	0,25	0
Taxa de Frequência de Acidentes Classificados	Nº CPT e SPT-AR/106	0,55	0
Taxa de Frequência de Acidentes Registrados	Nº CPT e SPT (AR+TM) /106	3,85	0,38

necessárias para o monitoramento e a avaliação do desenvolvimento do Projeto.

Durante a execução do P4P, R\$ 55 milhões serão destinados a ações relacionadas à gestão de saúde e segurança do trabalho. O Projeto registrou 5.785 pessoas trabalhando nas obras até dezembro de 2011, com as taxas de frequência de acidentes demonstradas na tabela.

No pico das obras, o P4P terá aproximadamente 13 mil postos de trabalho temporário, com muitas oportunidades de emprego e renda para as comunidades locais. Além disso, o Projeto arrecadará cerca de R\$ 590 milhões em tributos nas esferas federal, estadual e municipal, ampliando as possibilidades de desenvolvimento nas regiões envolvidas.

Acreditamos que o Projeto Quarta Pelotização é um exemplo de como a Empresa pode gerar valor para todos os públicos com os quais mantém contato, impulsionando o crescimento das cidades e estados em que atuamos e, conseqüentemente, do país. E esse é o melhor retorno para os investimentos que realizamos.

### Desafios 2012

O pico das obras em Germano (MG) e no Mineroduto ocorrerá em 2012, quando também haverá um avanço significativo das obras em Ubu (ES). Tal cenário trará alguns desafios ao Projeto, que vão desde a manutenção dos bons resultados em saúde e segurança aos cuidados relativos à boa convivência dos trabalhadores das obras com os empregados da Samarco e com as comunidades vizinhas, abrangendo os 28 municípios envolvidos no P4P. Para tanto, é essencial assegurar a qualidade e a frequência de nossos canais permanentes de diálogo com os diversos públicos.

Os principais marcos futuros na implantação do P4P são:

Marco 1

Início de produção do terceiro Concentrador.  
Novembro de 2013.

Marco 2

Início do bombeamento de concentrado.  
Novembro de 2013.

Marco 3

Início da produção de pelotas pela Quarta Usina.  
Janeiro de 2014.

# COMO CONTROLAMOS NOSSOS RISCOS: GESTÃO DE RISCOS

Reforçamos, em 2011, a internalização da gestão de riscos em toda a organização, para que os gestores se apropriassem dos conceitos, liderando o processo de identificação, análise e avaliação, e propusessem soluções e mecanismos de gestão para cada risco. Esse trabalho contou com apoio da alta direção da Empresa, o que possibilitou o compartilhamento interno abrangente da gestão de riscos e a consolidação do ciclo anual de avaliação destes riscos.

Foram realizados 24 seminários em três meses, com a participação de mais de 200 profissionais. Todas as áreas foram envolvidas, o que gerou uma ampliação de escopo e abrangência das contribuições. Na estruturação do processo de discussões, foi adotada uma abordagem multidisciplinar. Pessoas de todas as áreas relacionadas a cada um dos riscos levantados debateram juntas a descrição, a mensuração e o tratamento a ser dado a cada risco. Principalmente no âmbito de riscos operacionais, essa mudança trouxe significativos ganhos de qualidade aos resultados alcançados.

Houve, ainda, a intensificação do controle, com monitoramento mensal das ações necessárias à prevenção das causas e minimização das consequências de cada risco.

Outro destaque em 2011 foi a maior integração da gestão de riscos com a estratégia da Samarco. Desde o início do processo de definição da estratégia, com a proposição de hipóteses de posicionamento, a metodologia de riscos foi aplicada para identificar e avaliar o que poderia impactar os objetivos da Empresa, contribuindo para a tomada de decisões e a identificação de novas oportunidades de negócio.

Para dar suporte a todas essas atividades, redefinimos a Política de Riscos e elaboramos um Manual de Gestão de Riscos Corporativos. O conteúdo da redefinição da política foi discutido no comitê temático de Conformidade, Riscos e Legal e aprovado pela alta direção.

Por seu processo de Gestão de Riscos e pela ausência de sinistros expressivos em seu histórico, a Samarco é considerada pelo setor de seguros uma empresa de baixo risco, o que reduz os prêmios pagos pela Companhia, entre os melhores do mercado.

Os riscos gerenciados hoje, de forma sistemática, com diferentes metodologias e pelas diversas áreas da Empresa, são:

- **Riscos estratégicos;**
- **Riscos operacionais;**
- **Riscos de projetos;**
- **Riscos de controles internos;**
- **Riscos de saúde e segurança.**

Em 2012, a instalação da área de Controles internos e *Compliance* deverá contribuir para consolidar os avanços conquistados na gestão de riscos em 2011.



# COMO NOS PREPARAMOS PARA O FUTURO: PESQUISA E INOVAÇÃO

Olhamos com otimismo o futuro dos negócios na mineração, mas entendemos que são essenciais a busca da inovação e o desenvolvimento tecnológico para garantir a competitividade e aumentar a vida útil de nossas reservas, por meio de boas práticas ambientais. Alinhada a essas diretrizes, a Samarco trabalha de forma estruturada em ações de curto, médio e longo prazos.

O foco do curto prazo é o ambiente interno. Para estimular ideias inovadoras, mantemos, há 12 anos, o Programa Campo de Ideias, que incentiva os empregados, inclusive das empresas contratadas, a apresentarem sugestões que possam ser colocadas em prática em nossos diversos processos. Em 2011, foram apresentadas 1.859 novas ideias, das quais 1.295 foram efetivamente implantadas, com premiações pagas no valor total de R\$ 377.300,00.

No médio e longo prazos, damos ênfase a três eixos principais, na busca de garantia da competitividade e agregação de valor ao negócio:

- Desenvolvimento de novas tecnologias.
- Desenvolvimento de novas rotas de processo.
- Engenharia de processos aplicada a projetos estratégicos.

Os objetivos estratégicos da Samarco são os principais norteadores das ações e iniciativas, entre as quais se destacam:

- Pesquisas para maximizar o aproveitamento dos recursos minerais da Samarco.
- Estudos para redução de custos e aumento de eficiência operacional.
- Projetos para redução e reaproveitamento de rejeitos arenosos e lama.
- Aprimoramento do nível de automação.
- Otimização do uso racional da água.

Em 2011, consolidamos o uso de uma mistura de calcário e bentonita como agente de *coating* para as pelotas de redução direta (DR). Em 2010, esta nova mistura substituiu a bauxita que vinha sendo utilizada como insumo desde 1994 no recobrimento de pelotas DR. Novas alternativas de materiais para recobrimento das pelotas estão sendo testadas em nossos laboratórios.

Introduzimos, no carregador de navios e em uma das empilhadeiras do pátio de estocagem em Ubu (ES), um sistema de câmeras térmicas, que melhora a visibilidade e segurança das operações de carregamento de navios e de empilhamento de pelotas e finos, principalmente à noite.

A atividade portuária, em especial o embarque de navios de grande porte, requer cuidados permanentes de controle e segurança no carregamento de cargas. Para aprimorar esse procedimento, a Samarco, em conjunto com uma empresa de tecnologia, vem desenvolvendo um sistema inédito, mais seguro, econômico e eficiente para a leitura do calado dos navios, utilizando câmeras e *software* específico, que já está sendo implantado no Porto de Ubu (Anchieta - ES). No Brasil, ainda não há registro de aplicação desse tipo de tecnologia.

Atualmente, a leitura do calado nos portos é realizada por inspetores que percorrem os lados dos navios, com o uso de lanchas ou outras embarcações, e conferem as marcações do calado no costado. Esse procedimento requer gastos com combustível, demanda tempo para conferência dos profissionais e está sujeito a condições meteorológicas, o que pode dificultar a análise.

Foram instaladas câmeras no quebra-mar e na parte inferior do píer, para que as marcas do calado do navio em processo de carregamento sejam registradas e contabilizadas pelo sistema informatizado. As imagens são transmitidas para o *software*, que gera uma estatística confiável da leitura da carga que está sendo embarcada. Dessa maneira, o profissional responsável pelo monitoramento pode perceber a distribuição do carregamento nos navios, evitando o surgimento de *stress* no casco e, principalmente, agilizando e aumentando a segurança durante o embarque.

O investimento em projetos de desenvolvimento tecnológico foi de R\$ 5,5 milhões em 2011, 22% superior ao valor investido em 2010 (R\$ 4,5 milhões). Para o biênio 2012/2013, a previsão é de um investimento de R\$ 10 milhões ao ano, e, de 2014 a 2015, a estimativa é de um investimento anual de R\$ 11 milhões.

Para ampliar e aprofundar o escopo de discussão sobre inovação, firmamos parcerias técnicas com universidades, centros de pesquisa e fornecedores, no Brasil e no exterior. Também fomentamos e participamos de diferentes fóruns de especialistas, como o Centro de Referência em Inovação, coordenado pela Fundação Dom Cabral.

O grande desafio para 2012 é a continuidade dos estudos e a apresentação de soluções para os projetos estratégicos de crescimento sustentado da Samarco, incluindo a adequação dos processos para viabilizar um maior aproveitamento dos recursos minerais.

## COMO NOSSO EMPENHO E NOSSOS RESULTADOS FORAM RECONHECIDOS

Os números mostram que 2011 foi um ano de bons resultados para a Samarco. O mercado e a sociedade reconheceram nossas conquistas e nosso empenho com uma série de prêmios concedidos por diferentes instituições.

A Samarco foi eleita a Melhor Empresa de Mineração no Prêmio Melhores e Maiores 2011, da Revista Exame, que se baseia na análise integrada dos seguintes critérios de avaliação: desempenho, lucro, patrimônio, crescimento das vendas, rentabilidade, liquidez, endividamento, riqueza gerada e responsabilidade social.

Conquistamos também o Troféu Transparência 2011, na categoria "Empresas de Capital Fechado", concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (ANEFAC), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) e pela Serasa Experian.

No campo da inovação, fomos premiados nas principais categorias do Prêmio de Excelência em *Lean Seis Sigma* (LLS) 2011, organizado pelo IQPC (*Internacional Quality Productivity Center*). Conquistamos o 1º Lugar na categoria Melhor Projeto LSS do Ano, com o trabalho de desenvolvimento de um novo aglomerante orgânico e o 4º lugar na categoria melhor Programa LSS da América Latina.

A integração das questões socioambientais às operações da Empresa foi uma das iniciativas que nos renderam o Prêmio Hugo Werneck de Parceiro Sustentável 2011. A Samarco também ganhou destaque pelo seu Projeto de Gestão de

Mudanças Climáticas. Elaboramos, desde 2007, inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2010, deixamos de emitir aproximadamente 57 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq e, em 2011, aproximadamente 207 mil toneladas de CO<sub>2</sub>eq com a substituição do óleo combustível por gás natural.

Foram inscritos, ainda, outros cinco projetos para o Prêmio Hugo Werneck: "Expedição Científica e Educativa da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente"; "Implantação da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar na Região de Anchieta"; "Estratégia de Gestão de Gases de Efeito Estufa do Projeto Quarta Pelotização"; "Alternativas para Reaproveitamento de Resíduos nas Áreas de Influência da Samarco"; "Projeto Taboa Lagoa", que também influenciaram a decisão dos jurados de nos conferir o título.

Em outubro de 2011, a Samarco foi vencedora da categoria Indústria do Prêmio José Costa, oferecido pelo jornal Diário do Comércio, de Belo Horizonte, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), às empresas que se destacam em práticas e ações sustentáveis e gestão responsável.

Nossa preocupação socioambiental também foi reconhecida com o 7º Prêmio Brasil Ambiental, da Câmara de Comércio Americana (AMCHAM) do Rio de Janeiro. Fomos premiados na categoria Responsabilidade Socioambiental com o Projeto Taboa Lagoa, diretamente relacionado ao tema: "A Importância da Água no Desenvolvimento Sustentável".

Outro projeto premiado foi o de redução de geração de resíduos de corpos moedores na moagem secundária, que nos rendeu, além da redução de quase 50% na geração de resíduos, o primeiro lugar na categoria Processo do 13º Prêmio Excelência da Indústria Mínero-Metalúrgica Brasileira da revista Minérios & Minerales.

O então diretor-presidente da Samarco, José Tadeu de Moraes, também recebeu dois prêmios em seu último ano à frente da Empresa: o de Líder Empresarial do Espírito Santo, concedido pela Rede Tribuna de Comunicação, e o de Executivo de Finanças, promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF/MG).



Diretoria e empregados da Samarco participam da cerimônia de entrega do Prêmio Melhores e Maiores da Revista Exame, em São Paulo - SP

# Nosso Relatório

Fazer com foco, com determinação.

Fazer com responsabilidade.

Rumo a um futuro que já começamos a construir.



# O RELATÓRIO

Em 2011, pela primeira vez, a consulta aos públicos com os quais nos relacionamos foi feita pela Internet. A opção pela consulta *online* visou criar a oportunidade para um maior número de pessoas se manifestarem. O objetivo era identificar os temas mais relevantes, para orientar o estudo de materialidade, realizado pela empresa BSD Consulting de acordo com a orientação da Global Reporting Initiative (GRI).

A BSD é uma consultoria internacional, especializada em desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial e comércio justo, que iniciou sua atuação em 1998. Tem escritórios na Suíça, no Brasil, na Colômbia e no Chile.

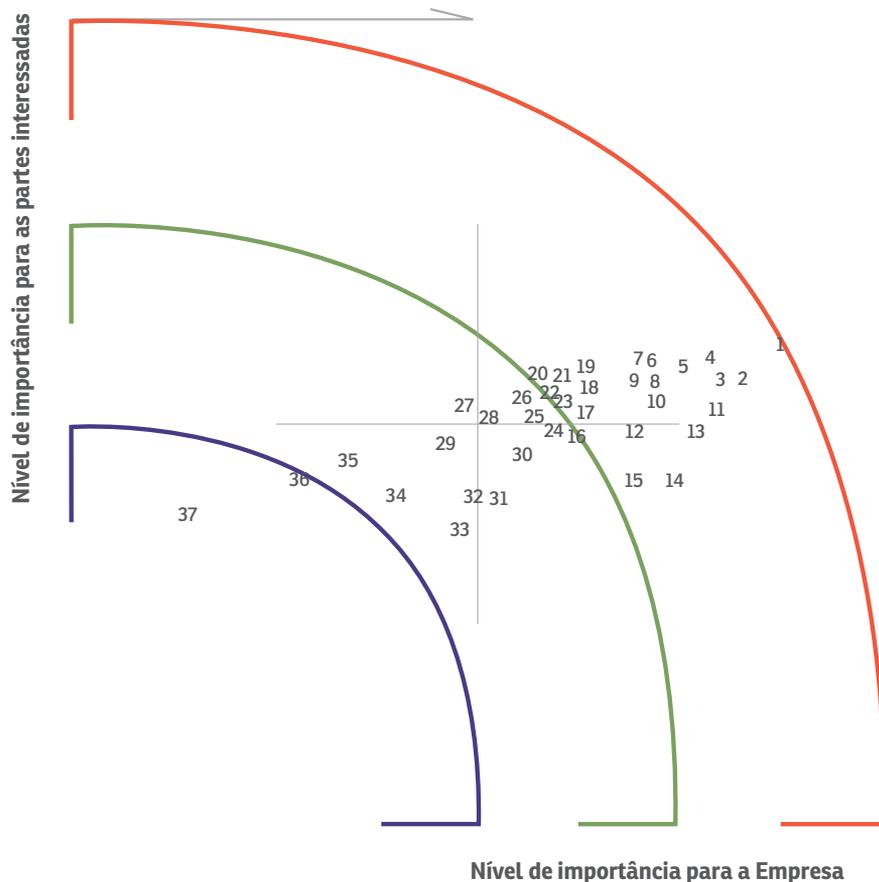
Público interno: além da consulta *online*, promovemos uma oficina para discutir indicadores GRI e materialidade. Participaram da oficina 24 pessoas, entre representantes dos empregados (22) e fornecedores de conteúdo e *design*.

*Stakeholders* externos: por meio de ferramenta *online* consultamos acionistas, clientes, fornecedores, comunidades, sindicatos, setor público e imprensa.



Empregados da Samarco participaram da oficina GRI e teste de Materialidade, Ubu - ES

# MATRIZ DE MATERIALIDADE



Os capítulos deste Relatório foram estruturados de acordo com os temas considerados mais materiais pelos diferentes públicos e pela Empresa e, desta forma, acreditamos atender àqueles que nos honraram com sua contribuição. Além disso, o atendimento aos indicadores da GRI nos permite responder a uma gama mais ampla de demandas por informações.

Este Relatório também demonstra como temos atendido aos compromissos que assumimos como signatários do Pacto Global e da nossa contribuição no apoio aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Nas páginas em que há alguma informação relevante sobre eles, que demonstre nossas iniciativas ou ações, foi inserido o símbolo que o representa.



A tabela que apresentamos traz os temas considerados mais relevantes, pela Empresa e por nossos públicos, e o capítulo do Relatório em que ele está sendo tratado.

Temas Materiais	Em que capítulo da Nossa Atitude está relatado
Gestão da conduta	Como Agimos: Conduta Empresarial
Transparência na prestação de contas	
Gestão e monitoramento do Código de Conduta	
Manutenção da imagem e da reputação	Como somos vistos: Reputação
Resultados financeiros	Como geramos valor: Resultados Financeiros
Projeto Quarta Pelotização (P4P)	Como vamos crescer: o Projeto Quarta Pelotização (P4P)
Saúde e segurança no trabalho	Como cuidamos da vida: Saúde e Segurança no Trabalho
Maior eficiência na extração	Como cuidamos dos recursos naturais: Ecoeficiência
Gestão de recursos hídricos	
Redução contínua no uso de recursos naturais	
Preservação da biodiversidade	Como cuidamos do planeta
Recuperação de áreas alteradas	
Gestão de resíduos	
Gestão de emissões de materiais particulados	Como cuidamos do ar que respiramos: Mudanças Climáticas
Gestão de emissões de GEE	
Contribuição para o desenvolvimento local e regional	Como cuidamos das nossas comunidades: Desenvolvimento Local

## NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

Consideramos que este Relatório Anual de Sustentabilidade 2011 alcançou o nível de aplicação A+. O processo de *assurance*, com verificação externa, foi realizado pela KPMG Auditores Independentes.

		Nível GRI					
		C	C+	B	B+	A	A+
Obrigatório	Autodeclarado						
Opcional	Examinado por terceiros		Com verificação externa		Com verificação externa		
	Examinado pela GRI						



## Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Samarco Mineração S.A** apresentou seu relatório “Relatório Anual de Sustentabilidade Samarco 2011” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 1 de junho de 2012.

Nelmara Arbex  
Vice-Presidente  
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Samarco Mineração S.A. submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

*A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org)*

**Isenção de Responsabilidade:** no caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 22 de maio de 2012. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

# ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações	
<b>PERFIL</b>							
<b>Estratégia e Análise</b>							
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização.	4 e 5		2 e 10	Totalmente	Não ocorreram eventos significativos na gestão da sustentabilidade no período coberto pelo Relatório.	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	22 a 26	Todos	Todos	4	Totalmente	
<b>Perfil Organizacional</b>							
2.1	Nome da Organização.	12 a 14			10	Totalmente	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	12			10	Totalmente	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	12 a 15	8	7	10	Totalmente	
2.4	Localização da sede da organização.	12 a 15			10	Totalmente	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	12 a 14			10	Totalmente	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	12			10	Totalmente	
2.7	Mercados atendidos.	12, 13 e 78			10	Totalmente	
2.8	Porte da organização.	12, 13, 14, 74 a 78			10	Totalmente	
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	4, 5, 82 e 83	7, 8, 9	7, 8	2, 10	Totalmente	Estamos destacando no Relatório informações referentes ao nosso projeto de expansão (P4P).
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	86 e 87			10	Totalmente	
<b>PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO</b>							
<b>Perfil do Relatório</b>							
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.	2 e 3				Totalmente	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	3				Totalmente	2010.
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	3				Totalmente	Periodicidade Anual.

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	106			Totalmente	Expediente: relacionamento@samarco.com
<b>Escopo e Limite do Relatório</b>						
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório. Determinação da materialidade, priorização dos temas, identificação dos <i>stakeholders</i> que a organização espera que usem o relatório.	10, 90 a 92			Parcialmente	<i>Stakeholders</i> identificados para utilizar este Relatório. Ver detalhes no item 4.15.
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	2, 3, 12, 14, 15, 82 e 83			Totalmente	Além das informações de unidades e operações, foram reportados dados do Projeto Quarta Pelotização.
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	2 e 3			Totalmente	Este Relatório contempla todas as atividades e operações da Samarco.
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	2 e 3			Totalmente	Não há limitações neste sentido.
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	90 a 92			Totalmente	Utilizamos os Protocolos dos Indicadores GRI.
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.	-			Totalmente	Não houve.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	-		2	Totalmente	Não houve
<b>Sumário</b>						
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	94 a 105			Totalmente	
<b>Verificação</b>						
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	3, 8 e 9				A Samarco aplica processo de verificação externa/independente do conteúdo do relatório de sustentabilidade.
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO</b>						
<b>Governança</b>						
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Inserir indicadores de diversidade nos níveis mais altos de governança (conselhos e comitês): gênero, idade e outras minorias.	19		1	Totalmente	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	19		1	Totalmente	

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
4.3	19			1	Totalmente	
4.4	19			1	Parcialmente	Não há um mecanismo formal de participação dos empregados.
4.5	-			1	Não	Informação de caráter estratégico para a Empresa.
4.6	19			1	Totalmente	
4.7	-			1	Não	Informação de caráter estratégico para a Empresa.
4.8	18 a 26			1	Totalmente	
4.9	19 e 20			1 e 4	Totalmente	
4.10	-			1	Totalmente	Não existe, neste aspecto, um processo formal de avaliação do desempenho dos Conselheiros.
<b>Compromisso com Iniciativas Externas</b>						
4.11	84	7			Totalmente	
4.12	24 a 26	Todos	Todos		Totalmente	
4.13	-			8	Totalmente	A Lista com as Representações encontra-se na versão <i>online</i> deste Relatório ( <a href="http://www.samarcoqueagentefaz.com.br">www.samarcoqueagentefaz.com.br</a> ).
<b>Engajamento de Stakeholders</b>						
4.14	31 a 33		8		Totalmente	
4.15	33				Parcialmente	Está em construção um sistema que servirá de base para a definição do envolvimento dos <i>stakeholders</i> . Será reportado no Relatório de 2013.

	GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .						
	- Acionistas	19					
	- Empregados	34 a 43	1, 3, 6, 8	3, 5, 6, 8		Parcialmente	Sistema em construção. Dessa forma, ainda não há dados sistemáticos sobre frequência e tipo. Ver item 4.15.
	- Sindicatos	44	3				
	- Comunidades	55 a 67	7, 8	1, 2, 4, 6, 7, 8			
	- Poder Público / Ministério Público	71	Todos	2, 6, 7, 8			
	- Fornecedores	68 a 69	1 a 6	8			
	- Clientes	78 a 79	8, 9	8			
- Central de Relacionamento	60						
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	90 a 92					
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>							
<b>Desempenho Econômico</b>							
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	77 e 78		8	9	Totalmente	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.	75 a 78	7	7	9	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	42 e 43				Parcialmente	Informações de propriedade das instituições de fundos de pensão e não extraídas para este Relatório. Serão reportadas no próximo relato.
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	-				Totalmente	A Samarco não recebe ajuda financeira do governo.
<b>Presença no mercado</b>							
EC5	Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	42	1		9	Totalmente	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	68		8	9	Totalmente	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	40	6	8	9	Parcialmente	A Samarco prioriza a contratação local e desenvolve programas de qualificação profissional para os moradores das comunidades próximas as suas operações.
<b>Impactos Econômicos Indiretos</b>							
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i> .	55 a 67	7, 8	1, 2, 4, 6, 7 e 8	9	Totalmente	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	55 a 67				Totalmente	
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>							
<b>Materiais</b>							
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	44 a 47	8	7, 8	6	Totalmente	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	44 a 47	8,9	7, 8	6	Totalmente	

	GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
<b>Energia</b>							
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	46 e 47	8, 9	7, 8	6	Totalmente	A principal fonte de energia da Samarco é a elétrica. Outras fontes são consideradas nas compras de materiais.
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	46 e 47	8	7	6	Totalmente	A energia comprada é gerada pelo sistema nacional elétrico, principalmente de fontes hidrelétricas.
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	46 e 47	8, 9	7, 8	6	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	46 e 47	8, 9	7	6	Parcialmente	Não houve nova ação em 2011. O projeto da troca do gás foi implantado em 2010. Novas iniciativas serão reportadas em 2013.
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	47		7, 8	6	Parcialmente	Não foi realizado, em 2011, medição das reduções geradas por viagens. Novas iniciativas serão reportadas em 2013.
<b>Água</b>							
EN8	Total de retirada de água por fonte.	45 e 46	8	7, 8	6	Totalmente	
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	45 e 46		7, 8		Totalmente	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	45 e 46	8, 9	7		Totalmente	
<b>Biodiversidade</b>							
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	49 e 50	8	7	7	Totalmente	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	47 a 49	8	7, 8	7	Totalmente	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	47 a 49	8	7		Totalmente	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	47 a 49	8	7, 8		Totalmente	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	48 e 49	8	7		Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
<b>Emissões, Efluentes e Resíduos</b>							
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	53 e 54	8	7	6	Totalmente	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	53 e 54	8	7	6	Totalmente	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	53 e 54	7, 8 e 9	7, 8		Totalmente	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	-	8	7	6	Totalmente	A Samarco não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio. A Empresa adquire apenas produtos que atendem à resolução Conama 267/00.

	GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	54	8	7	6	Totalmente	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	45 e 46	8	7	6	Totalmente	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	50 e 51	8	7	6	Totalmente	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	-	8	7	6	Totalmente	Não houve, em 2011, derramamento significativo nas operações da Samarco.
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	-	8	7		Totalmente	A Samarco não importa ou exporta resíduos. Todos são tratados a nível nacional.
EN25	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	52	8	7		Parcialmente	
<b>Produtos e Serviços</b>							
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	44 a 54 e 85	7, 8 e 9	7	5	Totalmente	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	-	8, 9	7	5	Não	Os produtos da Samarco não geram materiais que possam ser retornáveis ao processo da Empresa.
<b>Conformidade</b>							
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	52	8		6 e 8	Totalmente	
<b>Transporte</b>							
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	15	8	7		Totalmente	
<b>Geral</b>							
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	52	7, 8 e 9	7	5	Totalmente	A planilha com o detalhamento dos investimentos ambientais de 2011 encontra-se na versão <i>online</i> deste Relatório ( <a href="http://www.samarcoqueagentefaz.com.br">www.samarcoqueagentefaz.com.br</a> )
<b>DESEMPENHO SOCIAL</b>							
<b>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</b>							
<b>Emprego</b>							
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho, região e gênero.	38		3	3	Totalmente	
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	39	6	3	9	Totalmente	

	GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	42 e 43		3		Totalmente	
<b>Relações entre Trabalhadores e a Governança</b>							
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	44	1, 3	3	3	Totalmente	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	44	3		3	Totalmente	
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>							
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	35	1, 3	3	3, 5	Parcialmente	Percentual de empregados representados será reportado no próximo Relatório.
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	34	1	6	5	Parcialmente	Dados por região – ES e MG - serão relatados no próximo Relatório.
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	36 e 37	1	5, 6	5	Totalmente	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	36	1	6	3	Totalmente	
<b>Treinamento e Educação</b>							
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	40	6		2	Totalmente	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	41 e 42	2, 8		3	Totalmente	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	42				Totalmente	
<b>Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>							
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	19, 38 e 39	1, 6		3	Totalmente	
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	42	1, 6	3		Totalmente	A Empresa não realizou esse tipo de cálculo. Os salários são definidos para os cargos, independente de quem os ocupa. Não há diferença entre homens e mulheres. Está em elaboração uma política que tratará desse assunto.

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações	
<b>DIREITOS HUMANOS</b>							
<b>Práticas de Investimento e Processos de Compra</b>							
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	-	1, 2	2, 3	Totalmente	Não houve aquisições ou <i>joint-venture</i> . Nos contratos de fornecimento de bens e serviços, existem cláusulas referentes ao combate ao trabalho infantil e trabalho forçado.	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	68 e 69	1, 2, 3, 4, 5, 6	8	3	Parcialmente	Dados serão reportados no próximo relatório, após avaliação em direitos humanos.
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	30	1, 2		Totalmente	Estes assuntos são tratados no Código de Conduta da Samarco. Não foram realizados, em 2011, treinamentos específicos sobre o tema direitos humanos.	
<b>Não Discriminação</b>							
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	-	1, 2, 6	3	Totalmente	Não foi registrado, em 2011, nenhum caso de discriminação. Nosso Código de Conduta enfatiza as questões de tratamento e oportunidades iguais.	
<b>Liberdade de Associação e Negociação Coletiva</b>							
HR5	Operações e fornecedores relevantes onde foram identificadas situações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	69	1, 2	8	3	Parcialmente	A Samarco ainda não possui avaliação sistematizada destes riscos, o que se tornará possível a partir do mapeamento da cadeia de fornecedores, planejado para 2012. Entretanto, acompanhamos permanentemente este tipo de ocorrência em toda a cadeia de valor, dentro e fora do Brasil, por meio de auditorias, análise de denúncias e visitas técnicas. Nossos contratos incluem cláusulas rescisórias, caso observadas ocorrências do gênero.
<b>Trabalho Infantil</b>							
HR6	Operações e fornecedores relevantes onde foram identificadas situações de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	69	1, 2, 5	8	3	Totalmente	A Samarco ainda não possui avaliação sistematizada destes riscos, o que se tornará possível a partir do mapeamento da cadeia de fornecedores, planejado para 2012. Entretanto, acompanhamos permanentemente este tipo de ocorrência em toda a cadeia de valor, dentro e fora do Brasil, por meio de auditorias, análise de denúncias e visitas técnicas. Nossos contratos incluem cláusulas rescisórias, caso observadas ocorrências do gênero.

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
<b>Trabalho Forçado ou Análogo ao Trabalho Escravo</b>						
HR7	69	1, 2, 4	8	3	Totalmente	A Samarco ainda não possui avaliação sistematizada destes riscos, o que se tornará possível a partir do mapeamento da cadeia de fornecedores, planejado para 2012. Entretanto, acompanhamos permanentemente este tipo de ocorrência em toda a cadeia de valor, dentro e fora do Brasil, por meio de auditorias, análise de denúncias e visitas técnicas. Nossos contratos incluem cláusulas rescisórias, caso observadas ocorrências do gênero.
<b>Práticas de Segurança</b>						
HR8	-	1, 2		3	Totalmente	Não houve ação específica em 2011.
<b>Direitos Indígenas</b>						
HR9	-	1, 2			Totalmente	Não ocorreram casos envolvendo povos indígenas.
<b>SOCIEDADE</b>						
<b>Comunidade</b>						
SO1	55 a 67	7, 8	1, 2, 4, 6, 7, 8	4	Totalmente	Natureza, escopo e eficácia de programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a chegada, as operações e a saída.
<b>Corrupção</b>						
SO2	30	10		1	Totalmente	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.
SO3	30	10		1	Totalmente	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.
SO4	30	10		1	Totalmente	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
<b>Políticas Públicas</b>						
SO5	71	Todos	2, 6, 7, 8		Totalmente	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
S06	-	10			Totalmente	Em observância ao Código de Conduta Samarco, a Empresa não efetua contribuições financeiras, de qualquer espécie, a partidos políticos, instituições vinculadas ou candidatos a cargos públicos em nenhum país.
<b>Concorrência Desleal</b>						
S07	-				Totalmente	Nenhuma ação foi registrada em 2011.
<b>Conformidade</b>						
S08	-				Totalmente	Em termos de multas e sanções não monetárias, em dezembro de 2011, a Samarco possuía em trâmite um total de 715 processos, sendo 530 judiciais, 184 administrativos e 1 arbitral, resultantes notadamente de divergência de interpretação ou aplicação da legislação, os quais são acompanhados pelas nossas áreas Jurídica e Financeira, individualmente auditados e refletidos nas Demonstrações Financeiras, periodicamente publicadas.
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>						
<b>Saúde e Segurança do Cliente</b>						
PR1	-	1	7	8	Totalmente	Em todas as fases, da mineração ao embarque das pelotas, é feita a gestão de segurança. Não há risco identificado para a segurança do cliente no manuseio da pelota Samarco. A emissão de poeira (particulados) não é impactante, e o cliente recebe orientações para o correto manuseio do nosso produto.
PR2	-	1			Totalmente	Não houve caso em 2011.

GRI		Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
<b>Rotulagem de Produtos e Serviços</b>							
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	-	8		8	Totalmente	As pelotas de minério de ferro não são transportadas em embalagens, não possuem rótulos e são embarcadas em navios graneleiros. As informações técnicas relativas à qualidade física, química e metalúrgica do produto final são descritas em contrato. É emitido, em cada embarque, um certificado com os resultados dessas análises.
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	-					Não houve caso em 2011.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo pesquisas de satisfação.	78 e 79	8, 9	8		Totalmente	
<b>Comunicações de Marketing</b>							
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	-				Totalmente	A Samarco não aderiu a códigos e regulamentos voluntários relacionados a comunicação e <i>marketing</i> . No Brasil, nos submetemos às regras do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	-				Totalmente	Não houve casos em 2011.
<b>Conformidade</b>							
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	-				Totalmente	Não houve casos em 2011.
<b>Compliance</b>							
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	-				Totalmente	Não recebemos, em 2011, nenhuma multa ou sanção externa em função de problemas relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

GRI	Página	Pacto Global	ODMs	ICMM	Status	Observações
<b>SUPLEMENTO SETORIAL</b>						
<b>Suplemento Minas e Metais</b>						
MM1	Extensão de terrenos (próprios ou arrendados, e geridos para atividades de produção ou uso extrativo) impactados ou reabilitados.	49 e 50		9	Totalmente	
MM2	Número/percentual total de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, conforme os critérios estipulados, e o número (percentual) de operações onde os planos estão implementados ou em uso.	47 a 50			Totalmente	
MM3	Quantidades totais de material estéril, rochas, rejeitos e lamas e seus riscos associados.	52		7, 9	Totalmente	
MM4	Número de greves e paralisações superiores a uma semana de duração, no País.	-			Totalmente	Não houve registro de greve em 2011.
MM5	Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas.	-	8, 9	8	Totalmente	Não há registro de população indígena nas regiões de atuação da Samarco.
MM6	Número e descrição de disputas/conflitos significativos em matéria de uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas.	-		6, 8	Totalmente	Não existem demandas envolvendo povos indígenas. A Empresa mantém diálogo permanente com os proprietários de terras nas regiões da "faixa de servidão". Existem demandas que são acompanhadas pelas áreas jurídica e financeira da Samarco, individualmente auditadas e refletidas em suas Demonstrações Financeiras, periodicamente publicadas.
MM7	Em que medida mecanismos de reclamação foram usados para resolver disputas/conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas, e seus resultados.	60		9	Totalmente	Não ocorreram disputas/conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas.
MM8	Número/percentual de operações nas quais há atividades de mineração artesanal e de pequena escala extrativa dentro de, ou adjacente a, áreas de operação da Organização; riscos associados e ações tomadas para gerir e mitigar estes riscos.	-		9	Totalmente	Não há nenhuma comunidade nas áreas de atuação da Samarco que faça extração artesanal.
MM9	Operações onde houve reassentamentos, número de domicílios e famílias reassentados em cada caso, e como seus meios de vida/subsistência foram afetados no processo.	-		3	Totalmente	Não houve nenhum tipo de reassentamento em 2011.
MM10	Número/porcentagem de operações com planos de encerramento (fechamento).	79		2	Parcialmente	Ainda não foram divulgados dados financeiros para esta finalidade.
MM11	Programas relacionados ao gerenciamento responsável dos materiais e seu progresso.	85	7, 8, 9	3	Totalmente	

# EXPEDIENTE

## **Responsabilidade**

Juliana Machado Cardoso Matoso  
Gerência Geral de Comunicação e  
Desenvolvimento Socioinstitucional

## **Equipe Técnica**

Fabíola Boghi - analista de Comunicação Empresarial  
Fernanda Maciel - analista de Comunicação Empresarial  
Flávia Jacques – analista de Comunicação Empresarial  
Melissa Santiago de Almeida – analista de Comunicação  
Empresarial

## **Fornecedores**

### **Auditoria Externa**

KPMG Auditores Independentes

### **Materialidade e Relata / Análise de Indicadores**

BSD Consulting

### **Projeto gráfico**

Lápis Raro

### **Redação e Edição**

NOW Consultoria

### **Revisão**

Âncora Conteúdo

## **Infográficos**

Rafael Cerveglieri

## **Imagens**

Agência Nitro  
Arquivo FAOP  
Arquivo Samarco  
Jefferson Rocio  
Neno Vianna  
Paulo Márcio  
Sagrilo Fotografias

## **Impressão e distribuição**

Impresso na gráfica Tamóios (MG) com tiragem de 600 exemplares para distribuição aos públicos de relacionamento da Empresa.

O número de cópias impressas do Relatório foi reduzido em 40% em relação à versão 2010, contribuindo para o uso sustentável de recursos como papel e tinta, além de redução de custos com transporte, distribuição e armazenamento.

**Acesse também a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2011 da Samarco no endereço [www.samarcoqueagentefaz.com.br](http://www.samarcoqueagentefaz.com.br)**

**Para mais informações sobre este Relatório:  
Central de Relacionamento Samarco 0800 031 2303  
e/ou [relacionamento@samarco.com](mailto:relacionamento@samarco.com)**

### **Belo Horizonte**

Rua Paraíba, 1122 - 9º e 10º and.  
Ed. das Américas - Funcionários  
30130-918 - Belo Horizonte / MG  
Tel.: +55 (31) 3269-8787  
Fax: +55 (31) 3269-8601

Rua dos Inconfidentes, 1190 - 2º, 5º e 6º and.  
Ed. Inconfidentes - Funcionários  
30140-120 - Belo Horizonte / MG  
Tel.: +55 (31) 3269-8900  
Fax: +55 (31) 3269-8950

### **Unidade Industrial de Ouro Preto**

Fazenda Usina Alegria, s/nº - Zona Rural  
35400-000 - Ouro Preto / MG  
Tel.: +55 (31) 3559-5000  
Fax: +55 (31) 3559-5500

### **Unidade Industrial de Germano**

Rodovia MG-129, km 117,5, s/nº  
Caixa Postal 22  
35420-000 - Mariana / MG  
Tel.: +55 (31) 3559-5000  
Fax: +55 (31) 3559-5200

### **Matipó**

Estação de Bombas II, s/nº  
Distrito de Padre Fialho - Zona Rural  
35367-000 - Matipó / MG  
Tel.: +55 (31) 3559-5000  
Fax: +55 (31) 3559-5395

### **Unidade Industrial de Ubu**

Rodovia ES-060, km 14,4 s/nº - Ponta Ubu  
29230-000 - Anchieta / ES  
Tel.: +55 (28) 3361-9000  
Fax: +55 (28) 3361-9480

### **Muniz Freire - Usina Hidrelétrica**

Rodovia Muniz Freire, Itaiçi, s/nº  
km 8 - Cachoeira do Rio Pardo  
29380-000 - Muniz Freire / ES  
Tel.: +55 (28) 3560-3318

### **Amsterdam**

Samarco Iron Ore Europe BV.  
Strawinskylaan 627, WTC Amsterdam  
Tower B, 6<sup>th</sup> Floor - 1077 XX  
Amsterdam / The Netherlands  
Tel.: +31 (0) 20 571-2400  
Fax: +31 (0) 20 571-2409

### **Hong Kong**

Samarco Asia Limited 1310,13 /  
F Lippo Centre Tower Two 89 Queensway  
Admiralty / Hong Kong  
Tel.: +852 2868-3380  
Fax: +852 2868-3015

